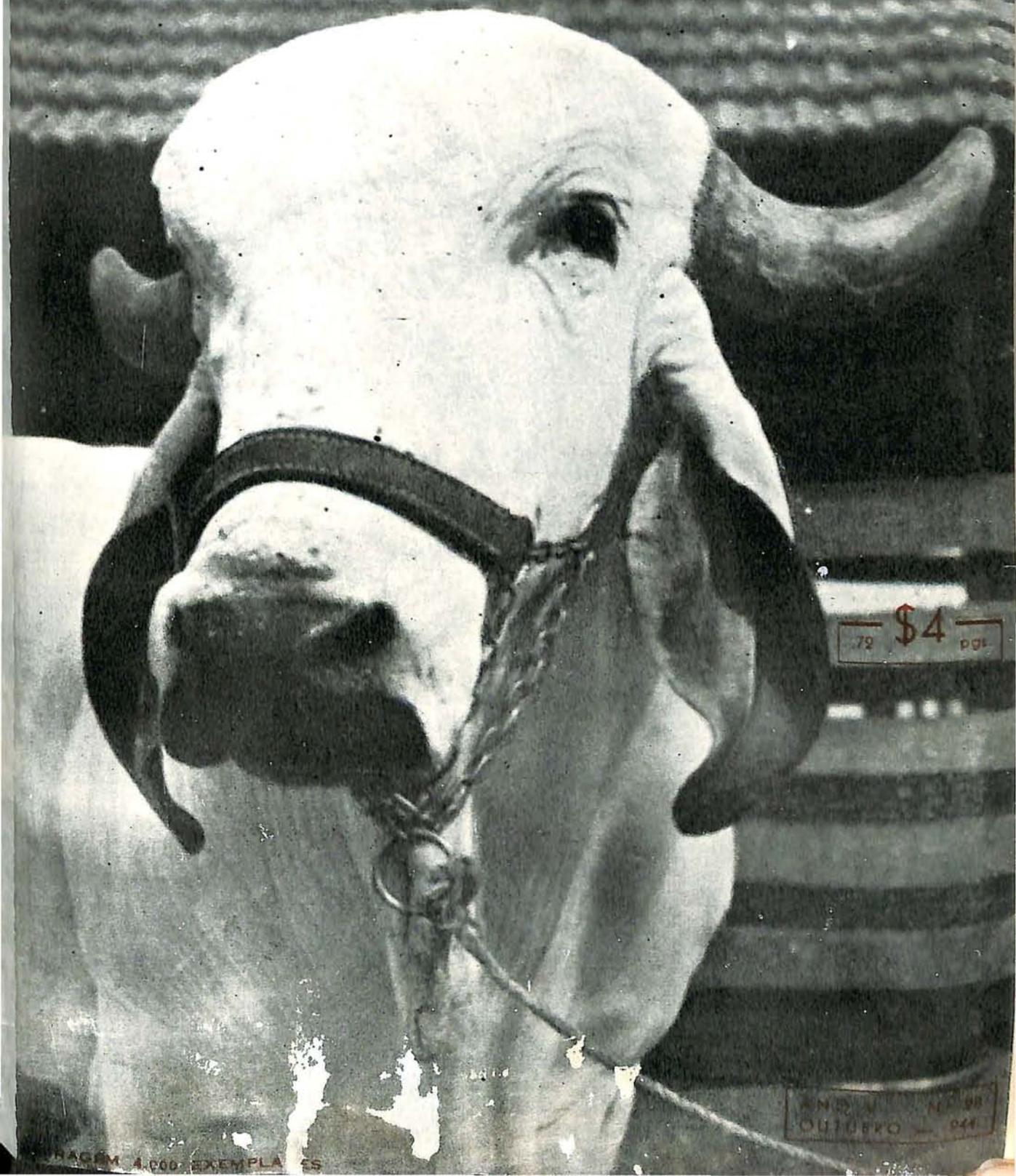




Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro"



79 \$4 99

ANO V Nº 98
OUTUBRO 1944

FAZENDA RETIRO FELIZ

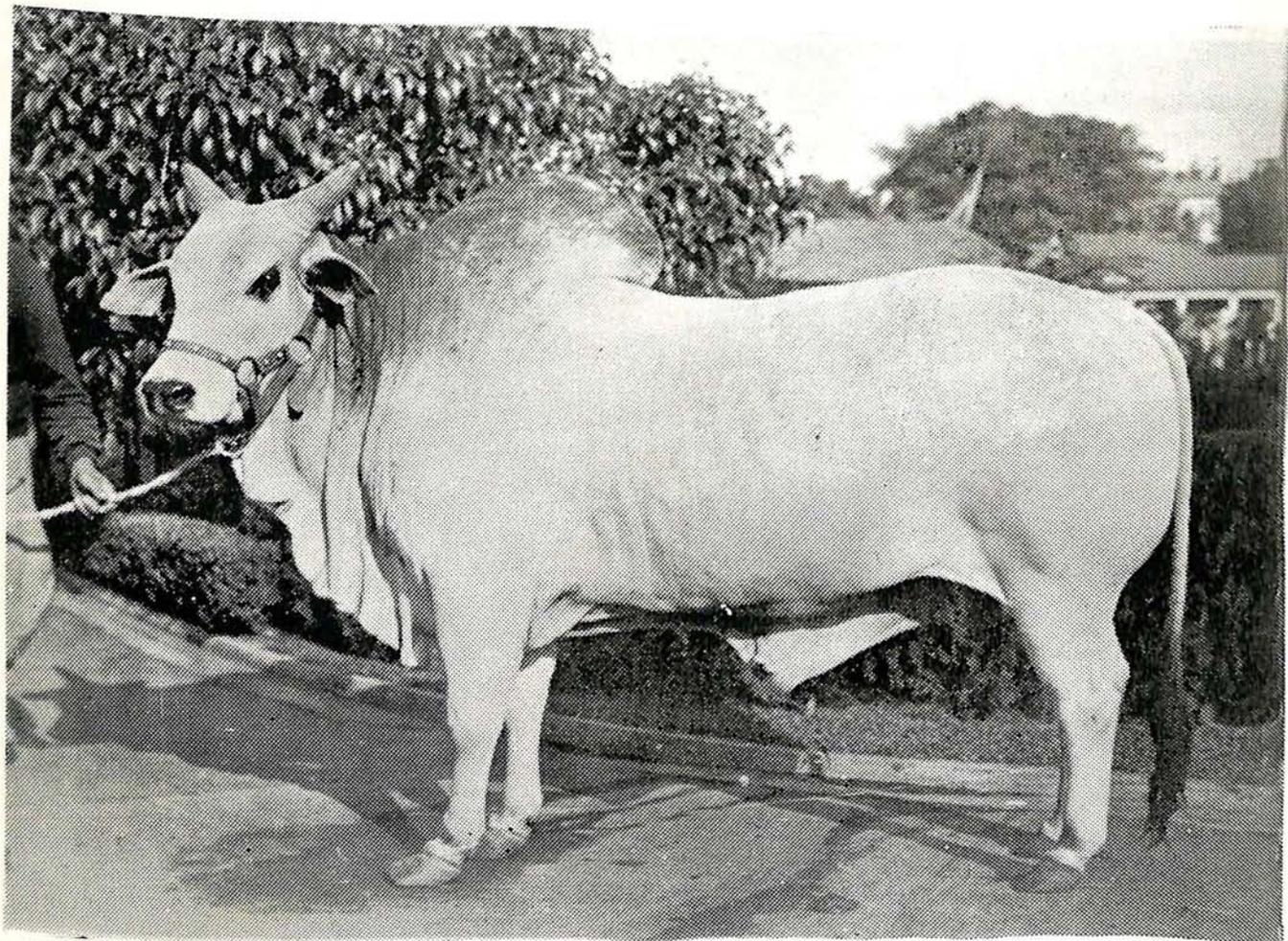
ESTAÇÃO "ENGENHEIRO HERMILO"

E. F. SOROCABANA ◦ ESTADO DE S. PAULO

Telefone Angatuba 16



CRIADOR: *Edgard da Rocha Miranda*



"APIS" — Campeão da Raça Nelore e Campeão Absoluto de todas as raças Indianas na X.^a Exposição Nacional de 1942, em São Paulo. Reprodutor da Fazenda Retiro Feliz e considerado pelos técnicos um dos melhores espécimens da raça.

VENDA DE REPRODUTORES:

NELORE PURO SANGUE

E DE ALTA MESTIÇAGEM —

Escritório no Rio :
PRAÇA FLORIANO, 31-39 - 2.^o andar

CERCAS "PAGE"



SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

**As Telas "PAGE", isentas de farpas,
protegem toda espécie de criação**

Tipos especiais para:

**MANGUEIRÕES • GADOS • AVIÁRIOS • GALINHEIROS
CAVALOS • PARQUES • HORTAS • JARDINS
RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.**

Solicitem informes aos únicos fabricantes:

"PAGE" Ltda.

Praça da Sé, 371 - 2º andar - Sala 204

Caixa Postal 241 - Tel. 2-3080 - Teleg. "Cercapage" - São Paulo

PRODUTOS
QUÍMICOS

ESPECIALIDADES
FARMACÊUTICAS

ARTIGOS DE
PERFUMARIA

—
O MAIOR ESTOQUE
O MENOR PREÇO
O MELHOR SERVIÇO

NA

DROGARIA FARMÁCIA e PERFUMARIA

ALEXANDRE

RUAS

Artur Machado, 51 e

Governador Valadares, 1 a 11

Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011

UBERABA - MINAS

Criador

A Divisão de Defesa Sanitaria Animal, do Ministério da Agricultura, possui uma dependencia em UBERABA no prédio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Atende, por intermedio da revista 'ZEBU' qualquer consulta dos srs. fazendeiros, possuindo varios medicamentos para o gado.

GALENOGAL

Iniciamos hoje a publicação de uma série de pequenos anúncios sobre este magnífico medicamento. — Depurador vegetal e tônico do sangue, fórmula do especialista inglês dr. Frederico W. Romano, preparado pelo snr. F. Pereira Pinto, do Rio Grande do Sul.

Para êles chamamos a atenção de nossos estimados leitores.

Sumário	4
Nossa capa	5
Os preços do zebú no Triângulo Mineiro — A J. Barbosa da Silva.	7
“O zebú é a redenção econômica da Pátria” — Prof. Lopes Rodrigues.	9
3.º Congresso Pecuário do Brasil Central — Noticiário	18
Fazenda Aliança, Garça — Reportagem Selecionando gado de tôdas as raças in- dianas — Reportagem.	25
Incetivando o cruzamento Guzerat-Cha- rolês — André Weiss.	33
Baluarte — o campeão mangalarga na- cional — Noticiário.	38
O grande êxito nacional da Raça Nelore — Reportagem	44
II.ª Exposição Regional Agro-Pecuária de Muriaé — Noticiário.	47
O problema do Zebú — Maurilo Pacheco	52
A hortelã pimenta — Agricultura.	55
A ação da S. R. T. M. — Noticiário.	59
Raça Gir e Cavalos Mangalarga — Not.º	60
A suinocultura — Pimentel Gomes.	62
Dois grandes plantéis no alto sertão goiano — Noticiário.	64
Expediente da revista.	66
Mês de Outubro.	69
	70

Organ oficioso da S. R. T. M., esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.

Nutromineral

(SUPLEMENTO MINERAL)

COMBATE A DEFICIENCIA MINERAL NOS ANIMAIS!
GARANTE UMA CRIAÇÃO BEM FORMADA,
BEM CALCIFICADA E BEM DESENVOLVIDA!

Formula estudada e aprovada pelo INSTITUTO BIOLOGICO DE S. PAULO
Peçam literatura aos Distribuidores Gerais

FARMOPECUARIA S. A. - Produtos Veterinarios
RUA ASDRUBAL DO NASCIMENTO, 502 — SÃO PAULO

Nossa Capa:

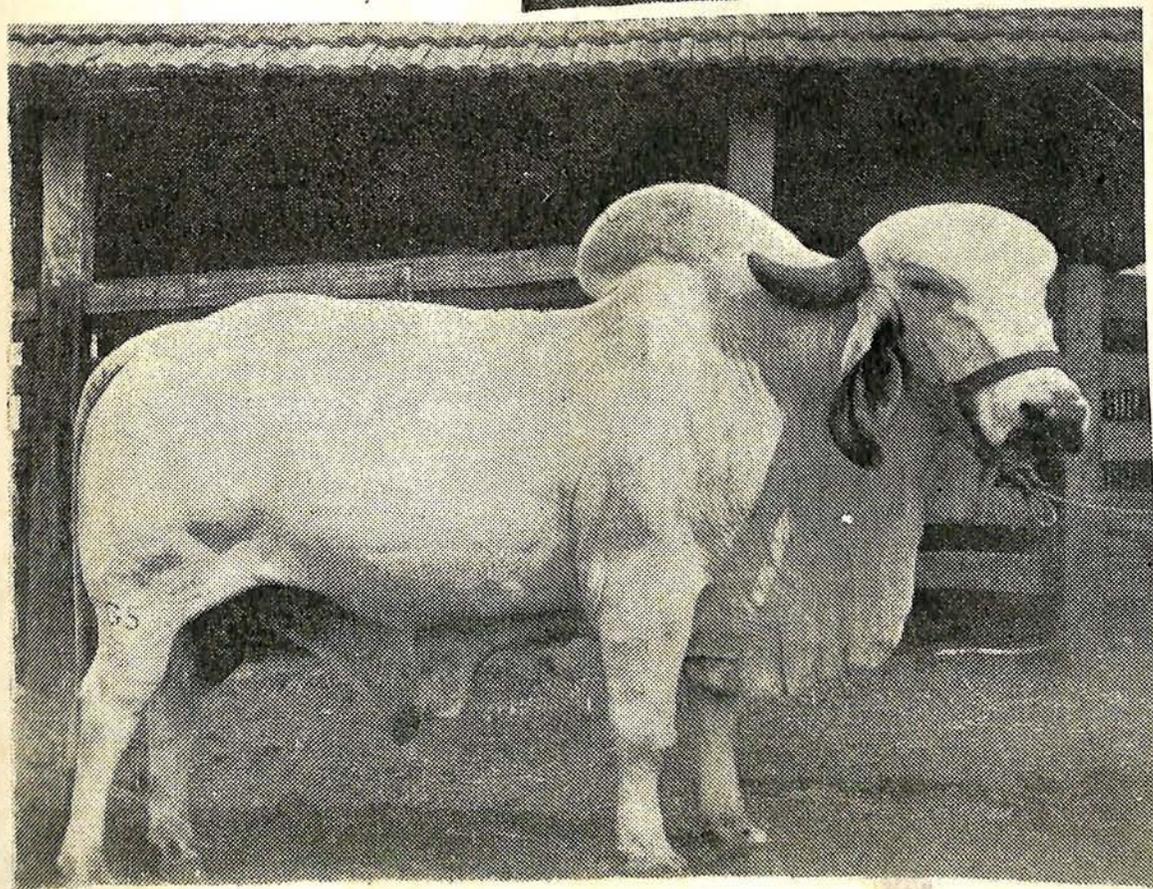
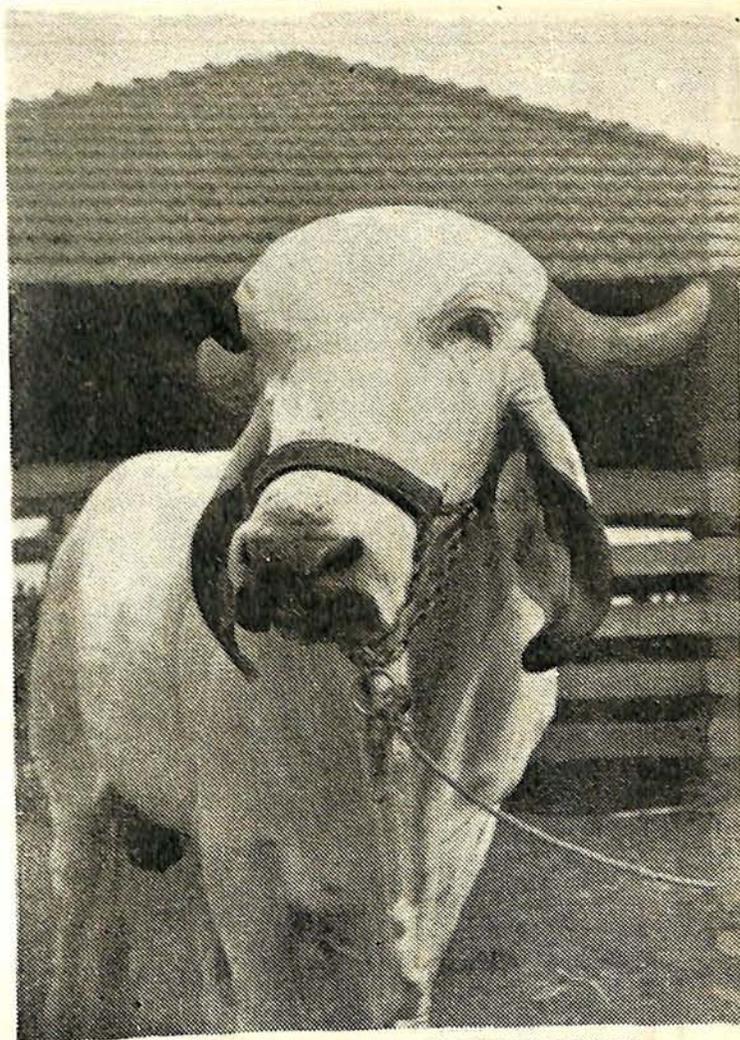
DRAGÃO



Excepcional reprodutor puro sangue Gir, moiro branco, marca G 5, inscrito no Registro Genealógico, filho do famoso Dragão e de Juta, com 4 ½ anos de idade, de — propriedade de —

Belisario Rodrigues da Cunha

Por esse magnifico raçador do seu plantel, Gir na Fazenda Campo Alegre, Araguaí - Minas, o seu proprietário regeitou a importante oferta de 450 mil cruzeiros.



UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

UM MODERNO E PERFEITO ESTABELECIMENTO
BRASILEIRO DE SANIDADE VETERINÁRIA.

Nos comprazemos em oferecer aos criadores uma instituição, modelo em seu gênero, ao serviço da economia rural, centro de nossa economia nacional. Seu experimentado pessoal técnico estuda, elabora e aperfeiçoa em seus modernos laboratórios, específicos e medicamentos veterinários, que são em si uma garantia de eficiência para a profilaxia das enfermidades e sanidades do gado. Um corpo de profissionais especializados está à disposição de nossos distintos clientes para atender consultas sobre doenças de Bovinos, Equinos, Suínos, Ovinos, Aves e Cães.

Fabricamos sêros,
vacinas e medica-
mentos veterinários
para :



GRATIS! peça este livro



ENVIE UM CRUZEIRO EM SÊLOS PARA O PORTE POSTAL

A ESPECIALISTA

Veterinaria

USINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO





ANO V — N.º 28

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — OUTUBRO de 1944

Os preços do ZEBU' no Triângulo Mineiro

Vai-se formando, em nossas capitais e em outros grandes centros do país, a lenda de que o zebú no Triângulo Mineiro é vendido de um modo geral, às centenas de milhares de cruzeiros, a milhões de cruzeiros.

Mas, a verdade não é essa, pois há zebús "puro-sangue", machos e fêmeas, desde mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00).

Algumas pessoas que ignoram por completo as condições do mercado in loco, já têm mesmo, irrefletida e afoitamente, publicado certos artigos sobre o assunto, na imprensa nacional, chegando até a chamar a atenção dos poderes públicos para o preço, que dizem absurdo, pelo qual o zebú está sendo vendido.

Vamos tentar dar uma explicação rápida e clara sobre a matéria.

Suponhamos que venha a Uberaba um criador de gado de corte, e deseje obter um bezerro de dez (10) meses, para futuro reprodutor, só exigindo corpo bem formado e não fazendo questão de outras qualidades.

Neste caso, pagará de mil a três mil cruzeiros.

Outro criador, nas mesmas condições, precisa de um garrotinho de dois (2) anos para o seu plantél de gado de corte.

Neste caso, ele terá de pagar um pouco mais, devido à idade; e si quiser um garrote de três anos, pagará ainda um pouco mais, não ultrapassando o preço de seis mil cruzeiros.

Outra hipótese: — Um outro criador precisa de um bezerro já melhor e que reúna mais qualidades do que os acima referidos.

Ele terá de pagar relativamente mais, variando o preço de seis mil a dez mil cruzeiros.

E, à proporção que as exigências do comprador aumentem, o preço também subirá relativamente, até chegar a um ponto em que o comprador, excessivamente exigente, desejando adquirir tipos raríssimos de reprodutores, cabeças de linhagem das diversas raças, puras, não conseguirá comprar o que pretenda, nem por dois milhões de cruzeiros.

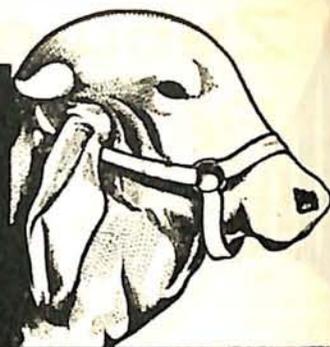
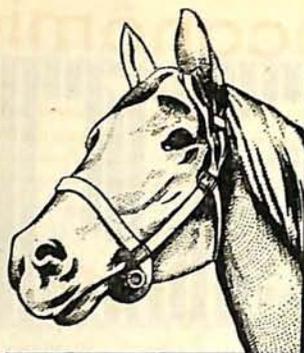
Quanto às fêmeas, dão-se os mesmos casos, as mesmas hipóteses. Observe-se que os negócios que reperquem nas capitais e nos grandes centros do país são exclusivamente aqueles que, pelo seu vulto excepcional, chamam a atenção e despertam a curiosidade.

Os inúmeros, os constantes, os diversos negócios de gado barato, de mil a dez mil cruzeiros, ficam ignorados pela gente de longe, que só têm notícia e conhecimento do mercado do zebú pelas colunas dos jornais e pelos reclames dos criadores de gado fino, publicados com fotografias e em letras garrafais.

Fiquem ciêntes os senhores críticos, que desconhecem as condições do mercado, de que há zebús, "puro sangue" para todos os preços, variando estes de mil a dois milhões de cruzeiros.

Quem desejar certificar-se dessa verdade, procure em Uberaba a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

A. J. Barbosa da Silva
1.º Secretário da S. R. T. M.



SOCIL

• LTDA •

FORRAGENS PARA PECUARIA

INDÚSTRIA **SÃO PAULO** BRASILEIRA

**Resolve em qualquer tempo,
mesmo com sêca, o
problema da criação.**

...

**peça informações com
qualquer dos seus numero-
sos consumidores ou
ATESTADOS VERDADEIROS
em nosso endereço.**

MATRIZ — Rua Libero Badaró, 158 - 12.º and. s/ 1208/9/10/11 - Fone: 4-1646 - C. Postal, 5013

Fábrica: Avenida Santa Marina, 1.571 - Fone: 5-9229 - End. Telegr. "SOCILIL"

S. PAULO

FILIAL — Rua Olegario Maciel, 24 - Caixa Postal, 100 - Telefone 1.138

UBERABA

As forragens da "SOCIL" são as melhores do Brasil

"O Zebú é a redenção econômica da Pátria"

Diz o ilustre PROF. LOPES RODRIGUES, em sensacional artigo que, data vênica, transcrevemos para todos os criadores do País.

Meu caro Cecílio Fagundes.

Acabo de ler o seu artiguete: "Tinha que ser", no qual o velho e prezado amigo expende considerações em torno de alguns aspectos do complexo do fenômeno econômico da pecuária nacional.

Admirador de sua objetiva capacidade de homem lúcido e sereno, as duas maiores qualidades que admiro num homem; acompanhando, ao lado de minha intensa atividade científica, todos os assuntos que envolvem a grandeza da pátria; votado, com particular empenho e indescritível admiração, embora não seja criador, ao assunto da pecuária; vindo de um contacto direto com esta gigantesca faceta da economia brasileira, por uma observação ampla nos luminosos plainos uberabenses, deliberei fazer alguns comentários em torno do seu trabalho. Você os receba com o espírito da melhor camaradagem.

THALES DE MILETO E O ZEBU'

Aconteceu com você, meu caro Cecílio, um dos mais simpáticos e entusiasmados gaúchos que já pisaram a terra mineira, o mesmo que aconteceu com o astrônomo grego Thales de Mileto.

Esse astrônomo, vivia com os olhos pregados à abóbada celeste, observando estrelas. Certa vez, ia andando por uma estrada, acompanhado de sua ajudante, uma inteligente garota de nome Tratha. Com o nariz pregado no céu, olhando para cima estrada afora, não viu um grande poço no caminho. Acabou caindo no poço, no qual ia morrendo afogado, e do qual foi tirado com dificuldades, pela sua ajudante que, na condição humilde de empregada, desfechou-lhe esta frase: "O senhor, a custo de olhar o que estava acima da cabeça, acabou não vendo o que está debaixo dos pés". De tanto olhar estrelas... não viu o poço.

Você, Cecílio, tanto contemplou o horizonte da planura gaúcha que não viu o relêvo da cordilheira, e tropeçou no colosso da Mantiqueira.



Sal do Oriente

AUXÍLIA A ENGORDA - ESTIMULA A FOME - AUMENTA A PRODUÇÃO DO LEITE, POIS CONTÉM OS 6 MELHORES TÔNICOS: SAL - CÁLCIO - FERRO - FÓSFORO - ARSÊNICO E ENXÔFRE INDISPENSÁVEIS A TONIFICAÇÃO DOS REBANHOS. EM LATAS DE 1/2 E 1 Kg.

Fabricantes: NOVA BIOLOGIA S. A. - C. Postal 620.650 - Curitiba

Distribuidores exclusivos para o Triângulo Mineiro e Goiás
Paulo Derenusson & Cia. Ltda. - R. Major Eustaquio, 15 - Uberaba

Seu artiguete é uma churrascada econômica. Você estudou o aspecto financeiro do zebú como quem grelha o vitelo mineiro no moquem gaúcho, daí a moqueca vinagrada desta cealuna jornalística em torno do curral pacífico da grandeza de Minas e do Brasil.

SOCIOLOGIA ECONÔMICA COM PESO DE ALCATRA

Não se faz sociologia econômica com peso de alcatra, meu Cecílio. E o primeiro engano do seu "Tinha que ser" foi levantar a equação nacional do zebú de uma porta de café. O fenômeno da Casa de Minas não é o fenômeno do Brasil. No Café "A Casa de Minas", não se encontra nem a centésima milionésima parte dos criadores do Brasil. Alí ao lado de indiscutível, porém, pequena quantidade de homens austéros da pecuária, reune-se a fina flôr da potóca e da verbiagem. Alí, foi visto, certo cidadão, entusiasmado, discutir o preço do "meu plantel", "meu boi", "meu raçador". Dias depois descobria-se que o "grande criador" era um maníaco, nunca vira um boi, na vida dêle,

e tinha por profissão o cargo de ajudante de coveiro do cemitério de certo Estado nordestino, do qual fugira para cá, com uma lesão tuberculosa no peito.

Você, certamente, meu caro Cecílio, conhece o episódio do estudante que, no acesso da campanha do zebú, comprou umas polainas uns arreios, um chapelão, uma capa a jeito da capa de espadachim toledano, uma coirama, enfim, de boiadeiro e, ataviado de tais broqueis, postava-se à porta da Casa de Minas, com palavragem de vaqueiro, trejeitos de vaqueano, a discutir o preço do zebú, vendendo plantéis, de fotografias em punho. Este pândego nunca viu gado na vida dêle. Vestido a vaqueirama, dava palpites sobre o destino do Brasil e dizia aos amigos: "Desta vez eu tiro a barriga da miséria". A Casa de Minas, Cecílio, foi o compêndio de sociologia financeira do zebú que inspirou o seu artiguete.

O panorama econômico do zebú é esta infinidade de paisagens onde, o homem sério, pacífico, patriota se estende em labuta secular e reservada, no recanto dos currais. Não são dez mesas de café, onde

VERMITIAZINA

(Comprimidos de fenotiazina devidamente dosados)

Produto importado dos Estados Unidos

O vermifugo completo!

O vermifugo 100%!

Os Departamentos de Pecuária dos Estados Unidos, do Canadá e Austrália afirmam oficialmente:

"...É O VERMIFUGO IDEAL!"

— NÃO É TÓXICO — NÃO TEM CHEIRO — NÃO TEM GOSTO — NÃO EXIGE PURGANTE — NÃO REQUER RESGUARDO

Pegam literatura e preços aos Distribuidores Gerais: FARMOPECUARIA S. A. - Productos Veterinarios

Rua Asdubral do Nascimento, 502 — Caixa Postal 1.666 — SÃO PAULO

a flutuação urbana da corretagem inspira um homem digno como você, meu caro Cecílio, a tirar deduções homéricas, sobre um fenômeno tão complexo, das barganhas, bufas de corretagem, ou das prosopopéias de zebuzeiros... da lua.

Cecílio amigo: Você espetou o filé montanhês na zogaia gaúcha e está estorricando no braseiro da salmoura. Os mercados improvisados da Avenida ou os pontos de encontro de mesas de café não constituem índices para deduções sérias em matéria de tão grande complexidade. Você diz "que o comércio de reprodutores bovinos, que chegou a empolgar a cidade, entrou em franco declínio". O que entrou em franco declínio não foi o "comércio de reprodutores bovinos". Este se mantém alto, ao nível dos fatores justificáveis e justificados de sua alta. O que "entrou em franco declínio" foram os parlapatões que a corretagem de tôdas as formas de comércio gera, como cogumelos do labor alheio. Com o regresso, a seus lares, dos honestos criadores que compareceram à 11.ª Exposição, em Belo Horizonte, a mácula parasitária da corretagem que procurava uma beirada à sombra do criador brioso, desapareceu das mesas da Casa de Minas. Pois bem. Após o sumiço dos intermediários e visionários, o meu amigo Cecílio Fagundes conclue: "franco declínio no comércio dos reproduto-

res bovinos".

Não é possível que, sem os ponderosos, eficientes e comprovantes dados censitários; sem um minucioso estudo comparativo; sem uma penetração em extensão e profundidade; sem um senso de relatividade se possa concluir sobre o declínio ou subida de zebú. E isto, você, meu amigo Cecílio, não fez. Você pesou dez quilos de alcatra na Casa de Minas e concluiu: O zebú no Brasil, entrou em declínio. Esta conclusão prejudicial ao comércio do zebú é anti-científica e inveraz. Não contém o ânimo da injúria porque você é nobre e sincero, não haverá um só zebuzeiro em Minas, que não conheça o seu nome ilibado e o seu caráter impoluto. Rivalizando com sua inatacável figura, só o seu imenso coração. Maior do que tudo isto, só a casca de banana em que você escorregou.

O PREÇO ASTRONOMICO DO ZEBU'

Em seu artiguete, Cecílio, você se refere à "cotação alta do reprodutor fino" e fala nas "alturas astronômicas" do preço do zebú.

Encontrei-me, há dias com um corretor de "terrenos". Estava visivelmente satisfeito. E como se tratava de um amigo meu, perguntei-lhe o motivo de tão grande satisfação. Respondeu-me: Acabo de ganhar duzentos mil cruzeiros.

— Bom negócio?

— Sim, ótimo negócio. Era um terreno que o proprietário comprou há um ano por seiscentos mil cruzeiros e por meu intermédio, acaba de vender por cinco milhões e duzentos mil cruzeiros.

Conheço um "capitalista" que há três anos não dispunha de cem cruzeiros. Envolveu-se em compra e venda de pedras preciosas. Adquiria o quilate de "agua marinha" a vinte cruzeiros e vendia a cento e oitenta cruzeiros. Em três anos da pobreza em que vivia, e da inércia dentro da qual se espreguiçara toda a sua vida, fez uma fortuna de mais de dez milhões de cruzeiros. Um vendedor ou melhor, corretor de cereais que conheci, de tamancos, há quatro anos, acaba de comprar um arranha-céu. Nesse curto período de tempo adquiriu um patrimônio quase misterioso. O corretor da chita e do riscado, o negociante improvisado de ferro velho, o vendedor de casaco-de-peles centuplicaram a sua efêmera aventura econômica. Um par de sapatos que custava sessenta cruzeiros há três anos está custando quatrocentos cruzeiros.

Tôda esta ala de enriquecidos por dádiva dos astros não são milionários astronômicos ou, pelo menos, merecem o silêncio, a ausência do comentário. Mas o zebuzeiro que viu seu pai engrossar as mãos e morrer à beira do curral;

Banco Mineiro da Produção S. A.

CAPITAL CR. \$ 50.000.000,00

SÉDE :

Belo Horizonte

FILIAL :

Rio de Janeiro

Agências e Correspondentes em todo Estado de Minas Gerais

Depósitos [garantidos pelo Governo do Estado de Minas Gerais — Lei n.º 187 de 10-9-1937

Agência de Uberaba
AVENIDA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA

GIGARROS
Astoria

C. DE CIGARROS SOUZA CRUZ
RIO DE JANEIRO

Deposito em Uberlandia: RUA MACHADO DE ASSIS, 369

Aumente os Lucros e Economise Tempo

UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantida. Como especialistas do ramo, temos em estoque desnatadelras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessórios. Correas, emendas, mangueiras, óleos e material em geral para frigoríficos, agricultura e pecuária.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE

R. FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 7350
TEL. 2-4175 SÃO PAULO

que assistiu a seu avô dar sua existência em holocausto das intempéries e das provações; que testemunhou o sacrifício do seu bisavô, trocando quase cem anos de economia por um ideal — o de legar a seus netos e bisnetos um plantel de boi fino, este passa a ter o título de astronômico na venda do seu gado. Cada boi destes, meu caro Cecílio, que lhe parece ser de preço astronômico, é de preço irrisório. Por que motivo um cidadão compra um terreno por seiscentos cruzeiros e o vende por 3 milhões de cruzeiros, e um zebuzeiro que representa um capital de trezentos anos e mais uma luta de trezentos anos, não pode pedir três milhões de cruzeiros pelo seu raçador? Um terrenista, um vendedor de adereços ou de vestidos, um corretor de maquinismo ou de diamantes que fica ultra-milionário da noite para o dia, é um fenômeno execrável de patologia social. Mas um zebuzeiro, Cecílio, representa oitenta anos de luta paterna no campo, ao desamparo de tudo e de todos; representa mais oitenta anos de refregas rudes de seus avós; mais oitenta de seus bisavós, enterrando as economias e a vida no seu honesto curral. E' justo que se cerque de consideração a estes milionários adventícios da corretagem desalmada de urbs e se denomine de astronômico o preço de um boi que representa um, dois,

três séculos de lutas e de emprêgo de capital de famílias honradas, laboriosas, desambiciosas, enterradas no sertão, como são os lares do nosso zebuzeiro? Um zebú, um raçador fino, é muitas vezes, numa fazenda do interior o representante de um ideal, de uma fascinação desses velhos construtores do sertão brasileiro, que diluíram o seu suor e o seu sangue na barbela de um animal. Um boi destes representa, muitas vezes o sacrifício de gerações passadas de uma família. E quando um boi destes desfila na estrada, se exhibe num curral de exposição, ou se estampa na propriedade rural do seu dono, ali não está uma fortuna adquirida em três semanas, numa agiotagem elétrica ou numa corretagem astronômica. Ali está o alento de duas, três, quatro gerações que se tostaram ao sol de centenas de verões e padeceram a gélida monotonia de centenas de invernos.

* * *

Já alguém disse que nós somos um povo de improvisações. E que "chegamos a fazer um império, um parlamento, uma libertação de escravos, uma república, tudo de improviso, ao som da banda de música". A única coisa que uma banda de música não pôde improvisar é um boi de puro sangue. Um raçador fino é o produto de dezenas e dezenas de anos. E' uma peleja

genealógica. E' o epílogo de séculos de depuração. E o homem que assistiu, aturou e resistiu a esta luta homérica é um boiador, é o zebuzeiro. E' uma figura messiânica. E' um vulto divino que os homens das cidades deviam exaltar e a quem não se deve regatear preço porque o boi vale muito mais do que um pagamento astronômico, vale o pagamento do reconhecimento da Pátria. Baixar o preço do zebú é baixar o preço da Pátria. O preço do zebú deve ser um preço condigno, porque não representa apenas um peso de músculos. E' um peso de sacrifícios. O zebuzeiro é um herói. Aquele punhado de mineiros que saíram em demanda da Índia, trouxeram os primeiros zebús, cruzaram as primeiras rezes, a custo dos mais ináuditos sacrifícios, são os Alvares Cabral do Brasil. Foram eles que fizeram a transfusão de sangue da Índia para o nosso sertão. E o fizeram por sua conta, com o seu dinheiro, com sua economia particular. O Brasil devia ter a estátua do zebuzeiro no Cais Mauá, para que quando o estrangeiro saltasse de um navio e perguntasse quem é aquele, nós pudessemos responder. E' o fabricante do sangue da Pátria, é o construtor do Brasil, é o zebuzeiro.

TINHA QUE SER

O título do seu artiguete "Tinha

que ser" envolve o sentido implícito de uma fatalidade: a queda do zebú.

Como já enunciei, você está confundindo oscilação de preço de mesa de café com o índice econômico do real valor do zebú; você está confundindo as variações de um episódio, circunstâncias particularíssimas de uma "exposição" com a massa de negócios que se continua a operar no setor do zebú.

Ha a seguinte afirmação em seu artiguete: "A cotação alta do reprodutor fino, o seu preço elevado, quase inatingível, senão inteiramente fora do alcance da bolsa de 80 por cento dos nossos criadores, justificada então pela hipotética escassês do produto, teria que descer das alturas astronômicas em que se encontrava para o nível das coisas reais, positivas, concretas, controladas pela ciência econômica, diante do número extraordinário de raçadores que desfilarão sob os aplausos do público presente, na arena da Gameleira, num solene desmentido à afirmativa impatriótica e interesseira de que a nossa pecuária teria que se estagnar à míngua de animais que lhe pudessem trazer o progresso desejado".

Nêsse pequeno período, Cecilio, você elabora uma soma de enganos. Primeiro, e o maior de todos: Você confunde "número de raçadores", com relação ao tamanho da Exposição, com "número de raçadores" com relação ao tamanho do Brasil. Numéricamente falando, o número de metros quadrados da Exposição, que estava repleta de raçadores finos, não é o número de metros quadrados do Brasil, que está chorando à míngua de raçadores finos. Você entrou no recinto da Exposição, viu-a repleta de raçadores e concluiu que a "escassês de produto é hipotética".

Aí é que está o seu engano, meu caro Cecilio. O raçador fino é e deve ser de alto preço. Deve ser adquirido numa disputa de preço, logo, numa concorrência que ha de elevar o preço, porque a Exposição estava cheia de raçadores, mas

ANIMAIS SADIOS VALEM OURO!



Os animais sadios não têm bernes, sarnão, vermes, bateadeiras, gogo, coriza e ronqueira. Cuide de seus animais, tornando-os sadios com "Farinalho Supimpa", o condimento forraginoso que faz as suas criações valerem ouro.

FARINHALHO SUPIMPA

Produto da "Indústria de Alho em Pó" Ltda.

Rua B. de Paranapiacaba, 25 - 9.º andar - sala 5 - C. Postal, 3674
 SÃO PAULO - Brasil



Sal do Oriente

ASSEGURA A REPRODUÇÃO DAS AVES E MELHORA A POSTURA. AUXILIA A ENGORDA DOS PORCOS. AUMENTA A RESISTÊNCIA AS MOLÉSTIAS, POIS CONTÉM OS 6 MELHORES TÔNICOS: SAL - CÁLCIO - FERRO - FÓSFORO - ARSÊNICO E ENXÔFRE. EM LATAS DE 1/2 E 1 Kg.

Fabricantes: NOVA BIOLOGIA S. A. - Caixa 910 - São Paulo

Distribuidores exclusivos para o Triangulo Mineiro e Goiás
 Paulo Derenusson & Cia. Ltda. - R. Major Eustaquio, 15 - Uberaba

o Brasil está vazio de raçadores.

O censo pecuário da espécie bovina desde vinte anos, coloca o Brasil muito aquém do nível que deveria ter atingido. A Índia possui 137.277.755 cabeças de boi, sendo 29,89 por cada quilômetro quadrado e 434 por cada mil habitantes; os Estados Unidos possuem 63.617.000 cabeças, sendo 8,12 por cada quilômetro quadrado e 634 por cada mil habitantes; a Rússia Européia possui 34.547.348 de cabeças, sendo 6,68 por cada mil quilômetros quadrados e 246 por cada mil habitantes. Agora, vejamos a Argentina, nossa laboriosa vizinha, com 29.120.000 cabeças, sendo 9,75 por cada quilômetro quadrado e 3.771 por cada mil habitantes.

O nosso Brasil, meu caro Cecilio, tem 34.271.324 cabeças, sendo 4,03 por cada quilômetro quadrado (portanto, menos de metade da Argen-

Rações Balanceadas

AS MAIS PERFEITAS,
CIENTÍFICAS,
E EQUILIBRADAS
RAÇÕES PARA
BOVINOS



Rações para REPRODUTORES, para Engorda, para Gado Leiteiro e para Aves

PRODUTOS CÉRES LTDA.

Rua Vigário Silva, 36 - UBERABA - Minas Gerais

tina), e 1.118 cabeças por cada mil habitantes, o que equivale a quase um terço da Argentina. Isto prova o que? 1.º: que a concorrência pela aquisição do raçador deve ser grande porque se trata de um país despovoado de bois; 2.º: que a concorrência sendo grande, o nível do preço tem que acompanhar o nível da concorrência. Logo, pela estatística mundial, o espaço brasileiro tem necessidade de gado. Basta dizer que enquanto a Austrália tem 2.426 cabeças por cada mil habitantes, o Brasil tem 1.118. Mas a Austrália é outro continente. Comparamos o Brasil com o pequenino e amigo Uruguái: enquanto éste tem 4.600 cabeças de boi por cada mil habitantes, o Brasil tem 1.118. Estamos longe do nível a que devemos atingir. Se não atingirmos ao nível a que devemos, desgraçaremos o Brasil; se não valorizarmos o produto, não atingiremos ao nível devido. Logo, só ha um meio: valorizarmos afim de levarmos o estímulo ao ânimo do criador.

Está provado, pois, que a "escasês do produto" não é hipotética, O Brasil está quatro vezes aquém da Argentina e do Uruguái. E em face da luta heróica do zebuzeir, que trabalha pela grandeza do Brasil, não é astronômico o preço de um produto que fazendo a fortuna do seu proprietário, faça a fortuna od Brasil.

ZEBU' E OLEO DE CAPIVARA

Respondendo a uma réplica do snr. Jacinto Guimarães, você, meu amigo Cecilio Fagundes, disse o seguinte: "Longe de mim a idéia de povoar um deserto, que são os nossos campos de criação, na respeitabilíssima opinião do meu opositor, com os cinquenta ou cem mil animais selecionados que possuímos. O que eu desejo, como desejarão, por certo, muitas outras pessoas é que os donos dêssem animais permitam, pela acessibilidade de seus preços, que o restante do rebanho bovino de Minas Gerais, que deve montar a uns dez ou onze milhões de cabeças, não fique à margem do patriótico trabalho de aprimoramento industrial que vem sendo realizado".

O que "você" e "muitas outras pessoas desejam" é transformar o zebuzeiro em martir do Brasil. Mas isso seria o menos. Todos seriam capazes disso, se disto dependesse salvar a pátria. Mas o que "você" e "outras pessoas desejam" não é salvar a pátria, é dar de mão beijada aos outros aquilo que custou rios de suor, fortunas e vidas inteiras à laboriosa classe dos zebuzeiros.

Pergunto eu: Por que motivo um possuidor de um raçador fino, que lhe custou centenas de contos; que lhe embranqueceu a cabeça por

tôda uma existência de lutas sem tréguas; que jogou num boi que o poderia ter arruinado, tôdas as suas honradas economias, chame a "muitas outras pessoas" e, por "patriotismo" ou melhor, por "patriótico trabalho" subestime aquilo que representa o seu sangue, pondo-o a preço ao alcance de qualquer negociista improvisado, que lhe leve o patriótico ventre de suas vacas?

Você, Cecilio, está como aquele poeta que, junto aos batalhões que partiam para a guerra, recitava um poema que acabava sempre com a seguinte tirada: "Ide, ide senhores, que ficarei para cantar as vossas vitórias". "Boiadeiros, que representais centenas de anos de labor e de desilusões, de prejuizos e de pertinácia, entregai os vossos raçadores a preço "patriótico".

Você, Cecilio, homem de vida laboriosa e cristalina, conhece em nossos meios sociais, inúmeros cidadãos que, ao advento de qualquer negócio, se infiltram para logo, tentando fortunas rápidas. Passam do "negócio dos cereais" para o das "pedras preciosas" e se metem nas boas "corretagens dos terrenos" como vendem "pele de cobra" ou "arame farpado". Você acha justo que um zebuzeiro que labuta ha cinquenta anos, dentro do seu ideal pecuário, arriscando tudo que possuía, para atingir a posse de seu raçador fino, ponha êsse raçador

INDUSTRIA DE RAÇÕES IRAPE

RAÇÃO UNICA

ARISTIDES CIVIDANES
CAIXA POSTAL 30 - FONE 35
EST DE S. PAULO - (LINHA MOGIANA)
ORLANDIA

DISTRIBUIDORES:

ROCHA & GOULART

Corretagem - Compra e Venda de
Gado ZEBÚ de raça.

Exportadores e Importadores de Cereais em Geral

Telegramas: ROTEIRO

C. Postal 85 **UBERABA** Telefone 1.898

**TERRA ADUBADA
LUCRO DOBRADO**



Cada terra e cada cultura precisam de adubação diferente. Consulte-nos sem compromisso. Temos adubos para todas as culturas em todos os solos.

Máquinas em geral para a agricultura e pecuária. Correias, óleos e acessórios para máquinas.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE



R FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 2350
TEL 2-4175 SAO PAULO

fino produto de uma fadiga patriótica, de uma honesta paciência, a serviço das vacas de um aventureiro que comprou um sítio a crédito e "resolveu" enriquecer? De um aventureiro que tanto se mete em negócio de zebú como se meteria em jazida de manganês? De um aventureiro ou não aventureiro, mas preguiçoso, indolente ou incapaz, que, por "patriotismo" reclama a "accessibilidade de preços" do raçador fino que os outros modelaram, para as vacas que ele comprou ou barganhou por banha de porco ou óleo de capivara?

O LEMA DO BRASIL

O lema do Brasil, de sua grandeza, de seu futuro, é o seguinte: o pedaço de terra onde não estiver fecundando uma semente, deve estar sendo pisado pelas patas de um zebú.

A Índia é denominada "um formigueiro de gente"; o Brasil deverá ser denominado, num futuro próximo, um formigueiro de bois. E' necessário que não nos esqueçamos de que o Brasil tem uma superfície quase igual à superfície de toda a América do Sul de origem espanhola. Em matéria de espaço, o Brasil ocupa o sexto lugar no mundo, isto é, computando-se cada metropole com suas colônias, o Brasil só tem acima dele o Império Britânico, a China, a França, a Rússia,

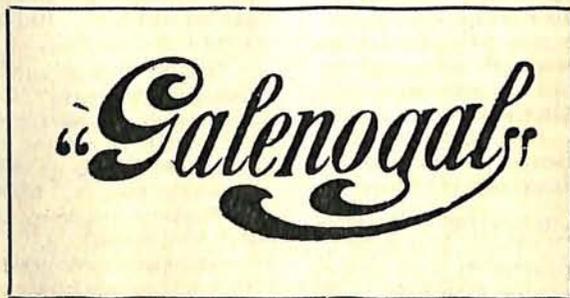
os Estados Unidos da América do Norte. Excluídas porém as colônias daqueles países, o Brasil passa a ser o país de maior espaço. E' um país sem desertos e é o único país

tropical autônomo. E' o décimo país do mundo na classificação por ordem de sua população absoluta. Há um grande sábio, Albrecht Penck que concluiu que o Brasil

Tuberculose ou Sífilis?

A Sífilis pulmonar em geral não é facilmente reconhecida. Ha sífilíticos que passam por tuberculosos, no entanto a sífilis pulmonar é mais frequente do que realmente se supõe e tanto se apresenta na forma gomosa (gomas no pulmão), como bronquica.

Em caso de duvida consulte seu medico e ouça a opinião sobre os resultados favoraveis a esperar do



valioso auxiliar no tratamento da Sífilis e de cuja fórmula constam plantas medicinais de reconhecida ação depurativa e tônica, razão pela qual seu uso impõe-se.

poderá abrigar "nada menos de um bilhão e duzentos mil habitantes". A densidade da pecuária estabelece a intensificação do fenômeno geopolítico de uma nação. O boi aproxima os homens entre si. A criação é um fator de colaboração humana do gregorismo. Conjura contra o silêncio da terra e civiliza o homem. O homem que vai levar seu gado para cruzar lá adiante léguas a reio, está fazendo o cruzamento espiritual, o intercâmbio psíquico, o contacto dos seres no encurtamento geográfico e portanto na denominação da gleba.

O boi é um fator de civilização. E' necessário que não se veja no boi apenas (valor restrito e imediato do seu preço em moeda corrente. O preço do boi tem de ser computado de acôrdo com a influência dêle sôbre o destino dos clans, das massas dos agrupamentos humanos. Uberaba, é uma cidade onde os seus homens, os seus criadores tradicionais honrariam qualquer parte do mundo. Uberaba poderia ser a capital de qualquer país da Europa, tal é a notável civilização daquele meio de homens inteligentes, pertinazes, patriotas, desambiciosos, que fizeram a grandeza da terra pelo cultivo do boi. O boi tem uma feição subjetiva, na história das civilizações, é um fator histórico na evolução humana.

A civilização econômica do Brasil se escreve através deste punhado de heróis, uns do passado, outros em evidência ainda, José Jorge Pena, Origenos Tormin, os Rodrigues da Cunha, os Borges, os Pratas, José Barbosa de Souza.

Em Formiga, fulgem os nomes aureolados de homens aos quais o Brasil muito deve como o cel. Francisco Rodrigues Nunes e os irmãos Nunes; em Araxá, os Lemos, os Santos, José Adolfo; em Santa Rita de Cássia, avulta a figura extraordinária do cel. Antenor Machado; João Figueiredo e Homero Frota, honram o nome de Varginha; o cel. Virgílio Rodrigues da Cunha Borges, Afrânio de Azevedo, Sebastião Freitas Costa, Quito Rodrigues da Cunha, são campeões em Uberlândia. Em Araguari, os Rodrigues da Cunha continuam ao lado de outros nomes notáveis, a imortalizar esta família de tão relevante conceito em todo o país. Os Fontouras Borges, de Conquista; José Ribeiro, de Sacramento; Manuel Paulino da Costa e Jorge de Souza, de Alfenas; Dumas Machado, de Tupaciguara; Geraldo Ataíde, de Montes Claros; os irmãos Almeida, de Fortaleza; Idalino Ribeiro e Medrados, de Salinas; o cel. José Vargas, de governador Valadares; Eurípedes de Paula Mascarenhas, viuva Cristiano Pena, de Curvelo; os Laus, de Leopoldina; José Augus-

O Vermífugo do Seculo XX

F E N O T I A Z I N

NÃO É TÓXICO! NÃO TEM GOSTO! NÃO TEM CHEIRO! 100% DE EFICIÊNCIA EM QUASI TODOS OS CASOS DE VERMINOSOS DE CAVALOS, VACAS, CÃES, CABRAS, PORCOS, AVES, ETC.

Literaturas e pedidos á:

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ:

Praça Cornélia, 96 - Tel. 5-0303 - S. PAULO

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO

Rua São Luiz Gonzaga, 255
Telefone 28-2774

PORTO ALEGRE

Rua Riachuelo, 1653

RECIFE

Rua Domingos José Martins, 17
1.º andar

BELO HORIZONTE

Rua Tupinambás, 518 - Telefone, 2-4949

SALVADOR

Rua Portugal, 28 - 1.º andar - sala 2

FORTALEZA

Rua Pedro Pereira, 237

BELÉM

Avenida 16 de Novembro, 214

to de Rezende, de Ubá; Juscelino Pinto da Cunha e os irmãos Costa, de Dores do Indaiá; João Batista Alvarenga, Otoni Alves Costa, Bernardo Alves Costa, Romeu Nunes Moreira, Gerson Araujo, de Sete Lagoas; José Flavio, Custodio Alvarenga, de Matosinhos; os Campos, os Guimarães, de Abaeté; Chiquito Maia e os Lemos, de Passos; os Pimentas, Manuel Machado e Emilio Machado, de São Sebastião do Paraíso.

Estes nomes, altamente dignos, são os que ocorrem, de vago. Há centenas de outros nomes e outras famílias, nestes mesmos municípios e em outros municípios. São os heróis da pecuária nacional. São os construtores silenciosos do Brasil. Cada nome destes vale por uma contribuição silenciosa, efetiva e histórica. Além dos profissionais, dos que nasceram se dedicando à pecuária, há nomes como João Henrique, Carlos Schmidt, Francisco Campos, Julio Soares, Frederico Campos, Oscar Neto, médicos, advogados, homens de negócios, engenheiros, notáveis, que vão compreendendo que a grandeza do Brasil está nos seus pastos, nos seus pastos de eleição. O Brasil é "Turbante"; de d. Ibrantina Pena; é "Canadá"; é "Daladier" e "Calado", de Otoni Alves Costa; é "Ongole", de João Henrique; é "Bezouro II", de José Flavio; é "Vatapá", "Triunfo" e "Bloqueio", do cel. Vargas; é "Calibroso", de Carlos Schmidt; é "Soberano", de Chico Aureliano; é "Stalingrado", de Manuel Paulino

Costa; é "Guaraní", de Jorge de Souza; é "Tango", de Tito Alvarenga; é "Telegrama" e "Formigão", de José Barbosa; é "Montanhês", de René Guimarães; é "Marajá", de Oscar Neto; é "Cristal" de Redelvim Andrade.

Os plantéis mineiros hoje têm repercussão mundial. Não só os mineiro, os baianos, os paulistas, os goianos, os capixabas e outros.

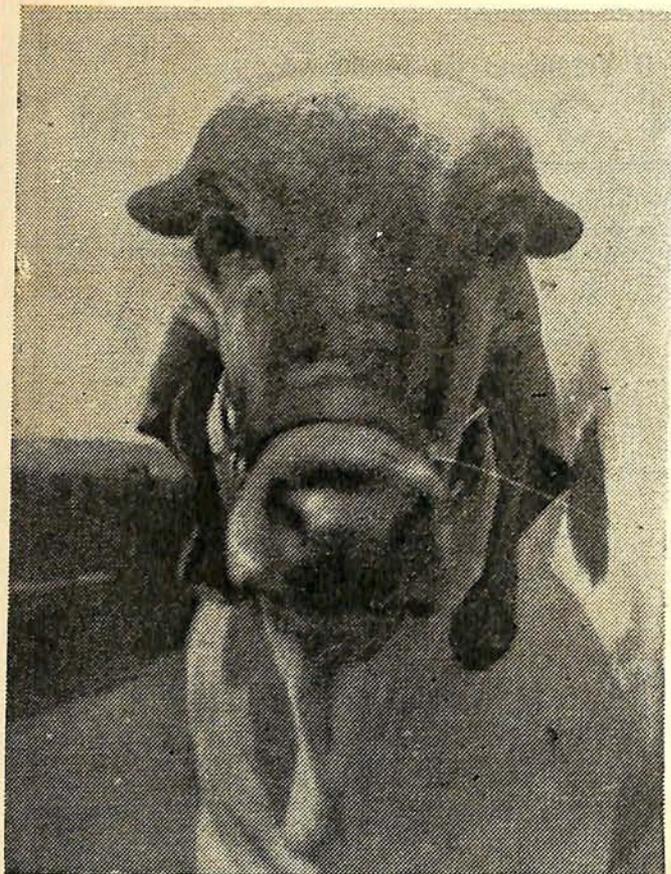
O teste uberabense do "bos-indicus" foi a consagração nacional do martírio de um pugilo de filhos daquela terra miraculosa. Daí o culto que todo o Brasil deve ter sem desfazer nos outros, pelo filho de Uberaba. Vi, ali, altas damas como d. Olinda, símbolo da abnegação e da grandeza da alma da mulher, mãe de família que merecia uma corôa de louros, continuando, com denodo e rara inteligência, as tradições de seu heróico esposo. Vi ali, dois grandes médicos do Brasil, João Henrique e Carlos Schmidt dividirem suas horas de fazer clínica e fazer ciência, com a pecuária daquela pequenina Grécia que é Uberaba. Gir, Nelore, Guzerá, Indubtasil, são a borracha, o cacau, o café, o ouro de Minas Gerais. Já ninguém desce ao ridículo de discutir esta verdade de aço: O boi salvará o Brasil. A redenção econômica da Pátria é o zebú. E assim como na Grécia, em Roma, na Fenícia ou em Cartago o estudo de genealogias imôeriais se de-

(Conclue á pag. 69)

FAZENDA

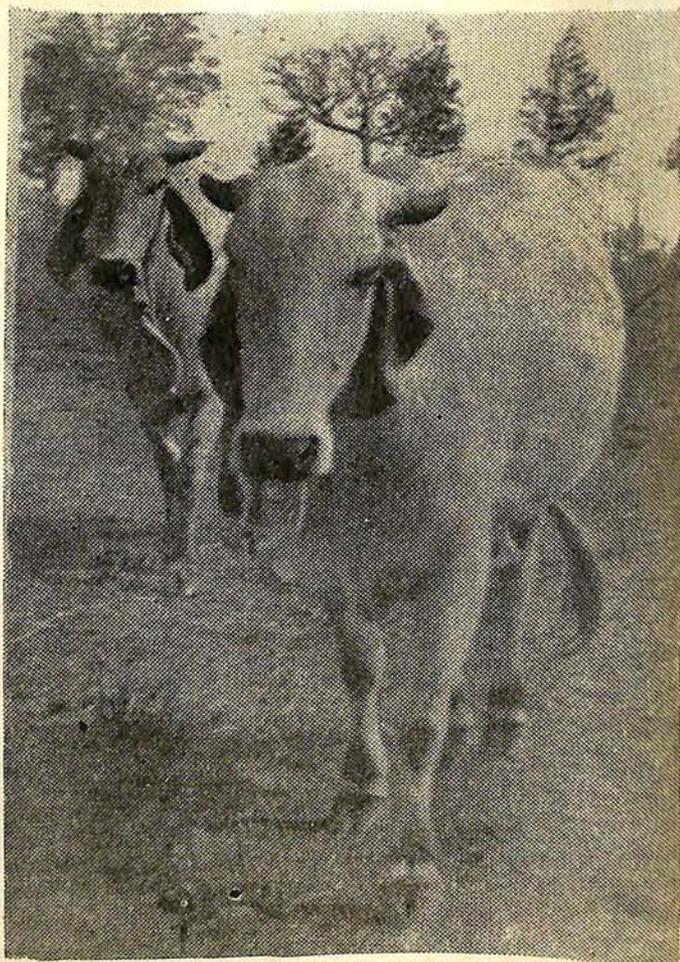
criação de gado da
raça gir selecionado,
— propriedade de —

CARLOS TASSO
RODRIGUES
DA CUNHA



GOVERNO, puro Gir, neto de Canadá I e Besouro, filho de Mundial e Goianinha, é o principal raçador da fazenda.

Em baixo: **Duqueza** e **Garbosa**, cujas produções estão já vendidas, respectivamente, aos snrs. *Nelson Florestano Camargo* e *Nicolau J. Maluf*, a 1.ª por 70 mil cruzeiros.



S. CARLOS

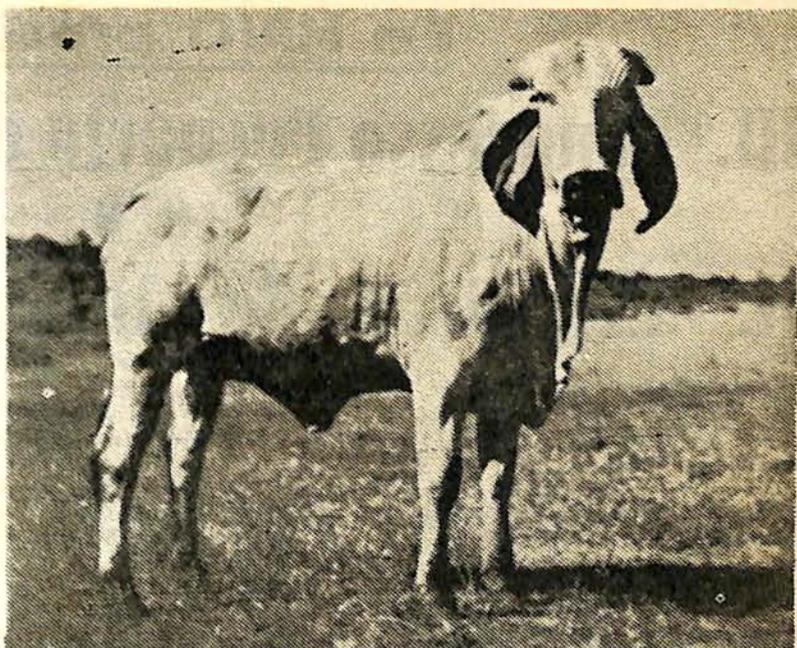
Rua Carlos R. da Cunha, 44

UBERABA FONE:
1.477

Estado de Minas - Brasil



A? direita: **LINDOIA**, cuja produ?o foi vendida por 35 mil cruzeiros aos snrs. Aristides Salge e Adalberto Pena.



Ao lado:

JAVA

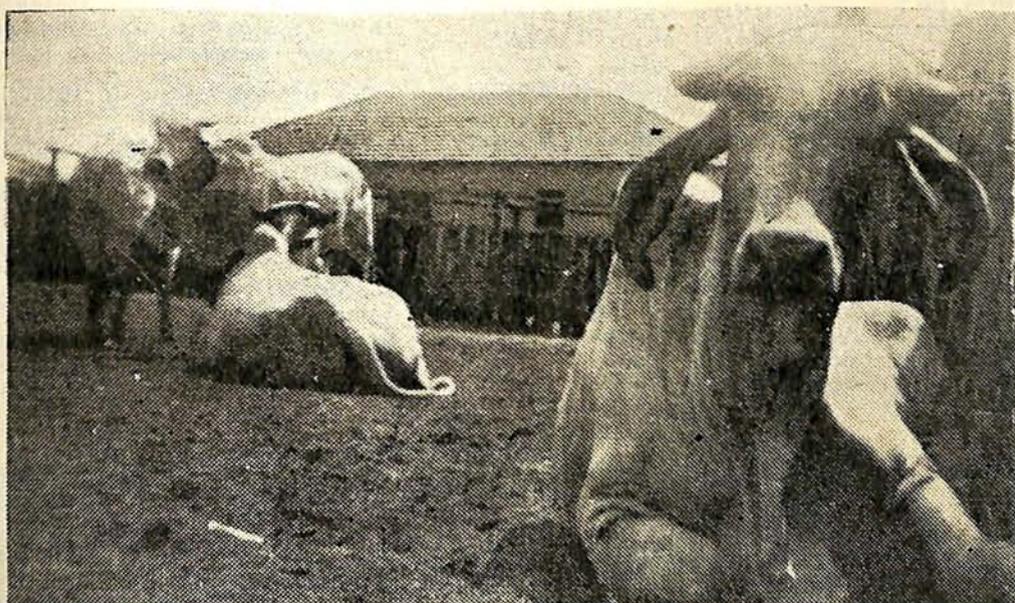
cuja produ?o foi vendida ao snr. Antonio de Queiroz, por 60 mil cruzeiros.



Em baixo:

PRINCEZA

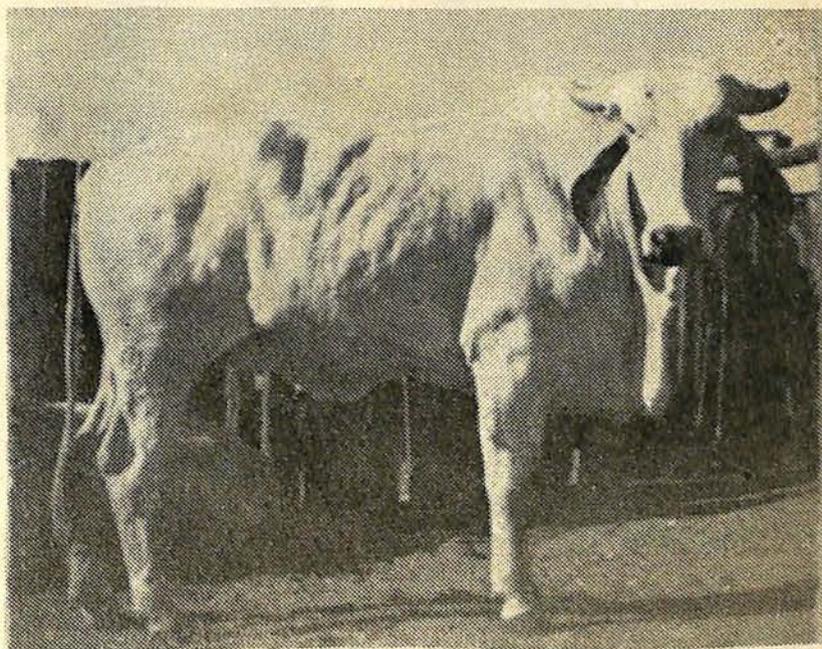
cuja produ?o j? est? vendida ao snr. Filog?nio Heitor de Queiroz por 35 mil cruzeiros.



AS GARANTIDAS

T3
T3

MARCAS DA FAZENDA



Em MAIO próximo, o

III.º Congresso Pecuário do Brasil Central e a

II.ª Exposição de Animais de Goiânia

Ao prestígio que desfruta a Sociedade Goiana de Pecuária nos meios econômicos do país se deve a vitória recentemente alcançada por essa entidade de classe que conseguiu se realize em Goiânia, na última semana de Maio de 1945, o Terceiro Congresso Pecuário do Brasil Central, em que se ventilaram questões de máxima relevância no campo econômico do Brasil. Nesse importante conclave será estudada também a maneira racional por que se poderá conseguir no Brasil Central o "boi econômico", isto é, o tipo ideal para corte, de bela conformação, ótima mestiçagem, precocidade,

boa pês e que alcance um preço remunerador no mercado pecuário nacional. Vale acrescentar que o "boi econômico", além de ser um tipo ideal para o corte, não se encontrará à mercê de frequentes oscilações de preços, como acontece com a criação selecionada para reprodutores.

A SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DE GOIANIA

Por ocasião dos festejos inaugurais da nova capital de Goiás realizou-se em Goiânia a Primeira Exposição de Animais, promovida pelo governo do Estado em colaboração com o Ministério da Agricultura que, concorrendo com vários de seus técnicos do Departamento de Produção Animal, orientou os trabalhos do certame. O número de animais expostos atingiu a mais de 500 e a atenção despertada

nos círculos pecuaristas da região foi digno de nota, uma vez que os mais destacados criadores se fizeram representar, a instâncias da Sociedade Goiana de Pecuária, cujo presidente, doutor Altamiro de Moura Pacheco, pôs à disposição dos concorrentes sua fazenda "Santa Genoveva", situada nas imediações da cidade, para alojar os animais durante os dias que durou a exposição.

No próximo ano de 1945, na última semana de Maio, por ocasião do Terceiro Congresso Pecuário do Brasil Central, o governo federal e o estadual, atendendo a entusiásticas solicitações dos criadores goianos, patrocinarão a Segunda Exposição de Animais. Daí por diante é pensamento do interventor Pedro Ludovico fazer realizar periodicamente certames dessa natureza, com o apoio do ministro

J. SHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em
qualquer dos gêneros
GARANTIA ABSOLUTA



Prédio próprio á

Rua Vigário Silva

Especialidade em fotografias
sociais artísticas e aspectos
campestres.

UBERABA - MINAS



Um primeiro prêmio Indubrasil de sua categoria e prêmio de raçador, ladeado por seus filhos na última exposição de Ipameri, Estado de Goiaz.

Apolônio Sales que tem louvado a iniciativa e se mostrado com desejo de construir no Estado um parque pecuário moderno e de grandes proporções, levando em conta o vulto da criação de bovinos em Goiás.

GOIAZ NA PECUARIA NACIONAL

Na pecuária nacional ocupa Goiás, em volume, o 3.º lugar, com uma população de animais que se aproxima dos seis milhões e coloca-se em 2.º com referência à produção de animais de corte. Cumpre notar ainda que as condições mesológicas do Estado propiciam a criação de um rebanho muitas vezes superior ao efetivamente aqui existente, e que tem aumentado de modo apreciável o número das propriedades rurais, passando, em curto espaço de tempo de 16 para 60 mil, com surpreendente crescimento da produção agro-pastoril, representada nos mercados de consumo do país por nada menos de 143 produtos diferentes, sendo os de natureza agro-pecuária produtos que contribuem com 58% para a exportação global de Goiás. Ademais, depois do Rio Grande do Sul é Goiás que oferece o melhor boi de corte, de cotação superior aos seus competidores nos frigoríficos de Barretos.

Em face das excelentes condições de seu solo e clima, é Goiás um Estado essencialmente pastoril e possui campos de criação considerados os melhores da América do Sul e nêles forraginosas nativas oferecem espontaneamente nutritiva e abundante alimentação para o gado.

A indústria saladeril se desenvolve também de modo auspicioso, proporcionando aos que a exploram resultados grandemente compensadores. No momento existem no Estado mais de 8 charqueadas, algumas delas com capacidade de produção bastante elevada.

O AMPARO DOS PODERES PUBLICOS A' PECUARIA

O interventor Pedro Ludovico, descortinando as possibilidades naturais das fontes de riqueza de seu Estado, jamais deixou de dispensar especial atenção aos problemas que dizem respeito aos assuntos econômicos da região. Desde que assumiu o governo, algumas de suas principais preocupações foram, justamente, as de impulsionar a exploração do solo, intensificar a produção agro-pastoril e estimular, por todos os meios ao seu alcance, a criação animal. Eis por que é um patrocinador constante de exposições e de certames outros, cujo objetivo seja o de exibir aos olhos dos visitantes o poderio econômico de Goiás. Assim, subvencionando oficialmente tais iniciativas, fêz com que pudessem ser realizados em Ipameri, Formosa, Rio Verde, Piracanjuba e outros municípios vários certames dessa natureza. A quase todos esteve presente o chefe do executivo estadual, que evidenciava por esse modo o seu verdadeiro interesse por êsses acontecimentos, estimulando e apoiando os trabalhos desenvolvidos em benefício da grandeza de Goiás pelas classes conservadoras.

O ZEBU' TAMBEM POSSUI SEU "HABITAT" EM GOIAZ

E' recente um interessante comentário divulgado pela imprensa acêrca da fascinação do zebú, que, também, de um momento para o outro, como em Uberaba e algumas cidades do interior paulista, tomou de assalto os criadores goianos. Há quem diga que Goiânia seja agora uma nova Méca do zebú no Oeste brasileiro e isso não está longe da realidade, uma vez que já é comum encontrarem-se na capital de Goiás as pessoas que enriquecem, da noite para o dia, com os negócios de compra e venda de gado de raça fina. Os zebuzeiros têm as suas rodas nas salas dos hotéis elegantes e nas mesas dos bares da cidade, onde "sua majestade o bos in-



O produto veterinário que contém os 6 melhores elementos tonificantes: Sal • Cálcio • Ferro • Fósforo • Arsênico e Enxôfre.

Fabricantes:
NOVA BIOLOGIA S. A.
Caixa Postal 910 - São Paulo



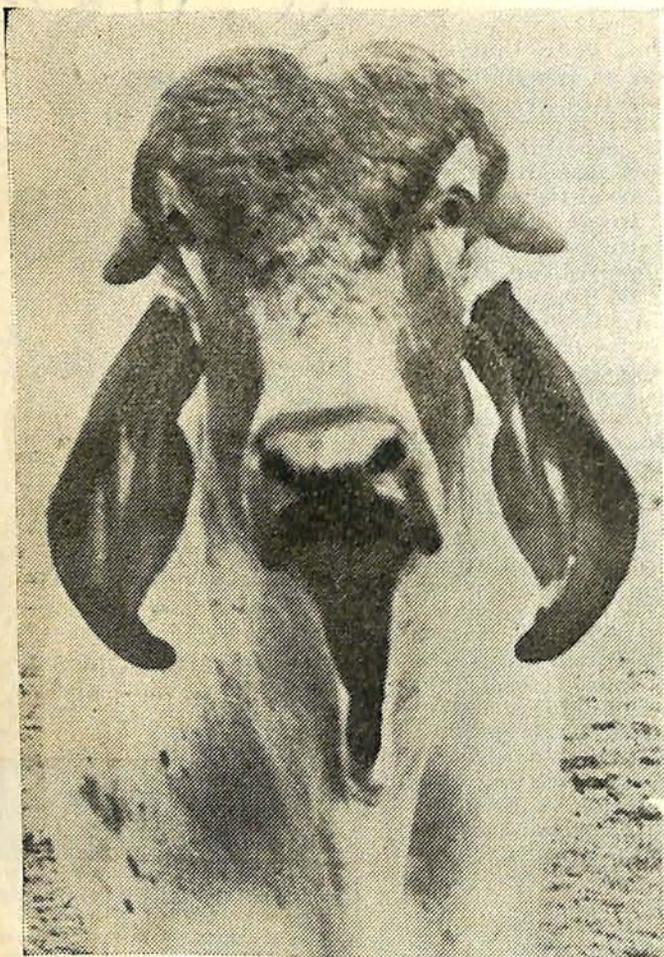
EM LATAS DE
1/2 e 1 Quilos

Divulguemos gratuitamente para a criação de zebu em GOIAZ
PAULO DERENUSSON & Cia. Ltda.
Rua Major Eustaquio N.º 15 - UBERABA

dicus" é o círculo de tôdas as palestras.

No interior do Estado a criação de animais de fina raça está alcançando um desenvolvimento promissor, destacando-se os municípios de Buriti Alegre, Itumbiara, Morrinhos, Piracanjuba, Corumbaba e Rio Verde, onde os negócios de gado zebú atingem atualmente volumosas cifras prestando excelente contribuição ao aperfeiçoamento racional e técnico da pecuária. Os criadores realizam vultosas transações com zebús de sua propriedade e quase sempre adquirem outros espécimes para serem de reprodutores, logrando assim obter lucros formidáveis com os animais de sua criação.

Ali se estudará como conseguir o "boi-econômico", ideal para corte - Goiás na Pecuária Nacional - O amparo dos poderes públicos aos Certames Pecuários - O zebú possui, também em Goiás, um "habitat" propício.



"RAF" II

Excelente garrote puro sangue da Raça Gir, com 30 meses, filho de RAF e HIMALÁIA, ambos registrados, propriedade de

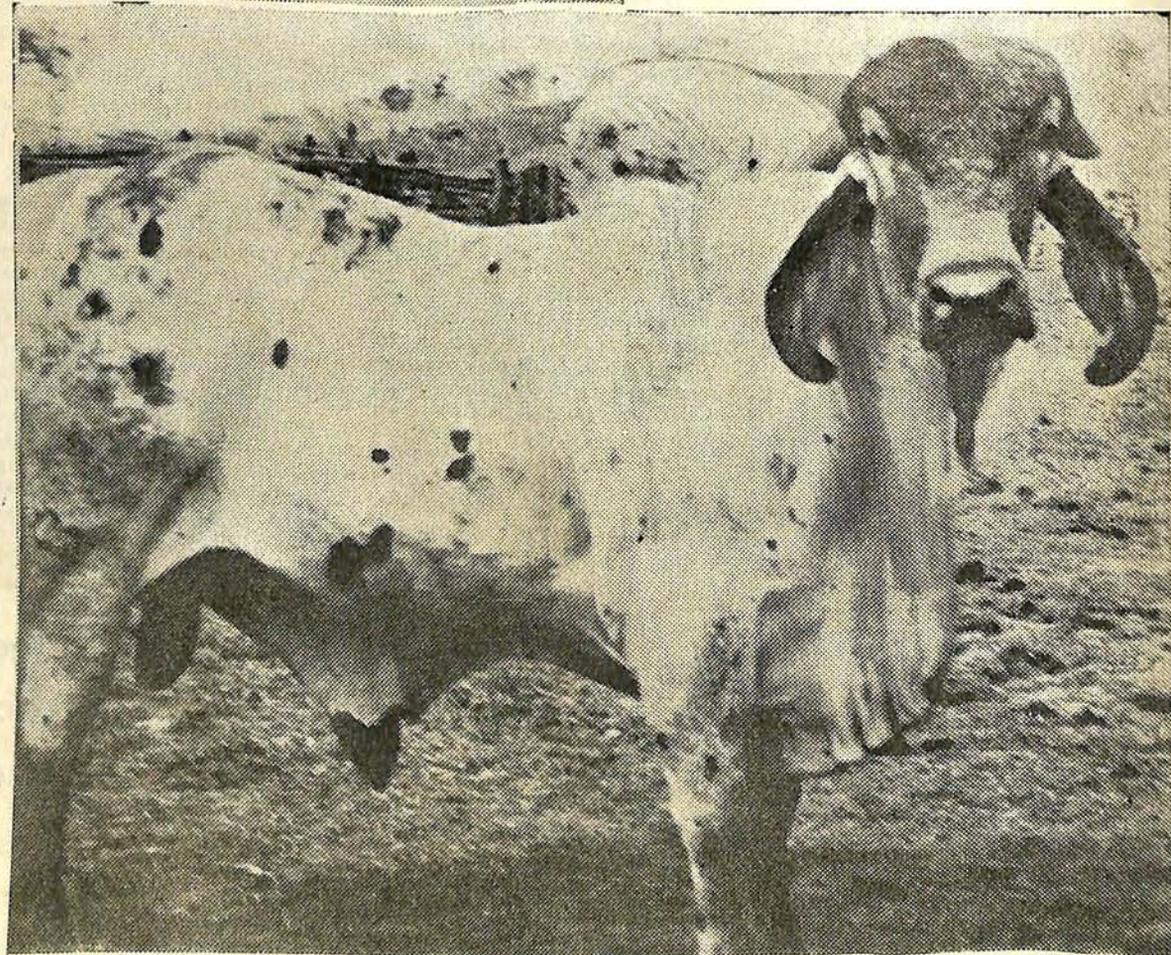
AURISTARO DE FREITAS ALMEIDA

e das principais figuras do seu rebanho, na

FAZENDA TAQUARAL

MUN. DE UBERABA

EST. DE MINAS





← A esquerda

R Á D I O

ótimo garrote da Raça Gir, com 3 anos, filho de Soberano.



A direita →

Í N D I O

excelente exemplar da Raça Gir, chita de verm., com 2 anos, marca 33.



F A Z E N D A S I R I Ê M A

CRIAÇÃO SELECIONADA DO GADO INDIANO DA RAÇA GIR, PROP. DE

ANTÔNIO QUEIROZ

MINAS — UBERABA — C. M.



A' direita:

CRUZEIRO

chita de vermelho, com dois anos e BUGRE, moiro claro com 3 anos, ambos da Raça Gir e da marca "33" e dois outros magnificos reprodutores da fazenda.

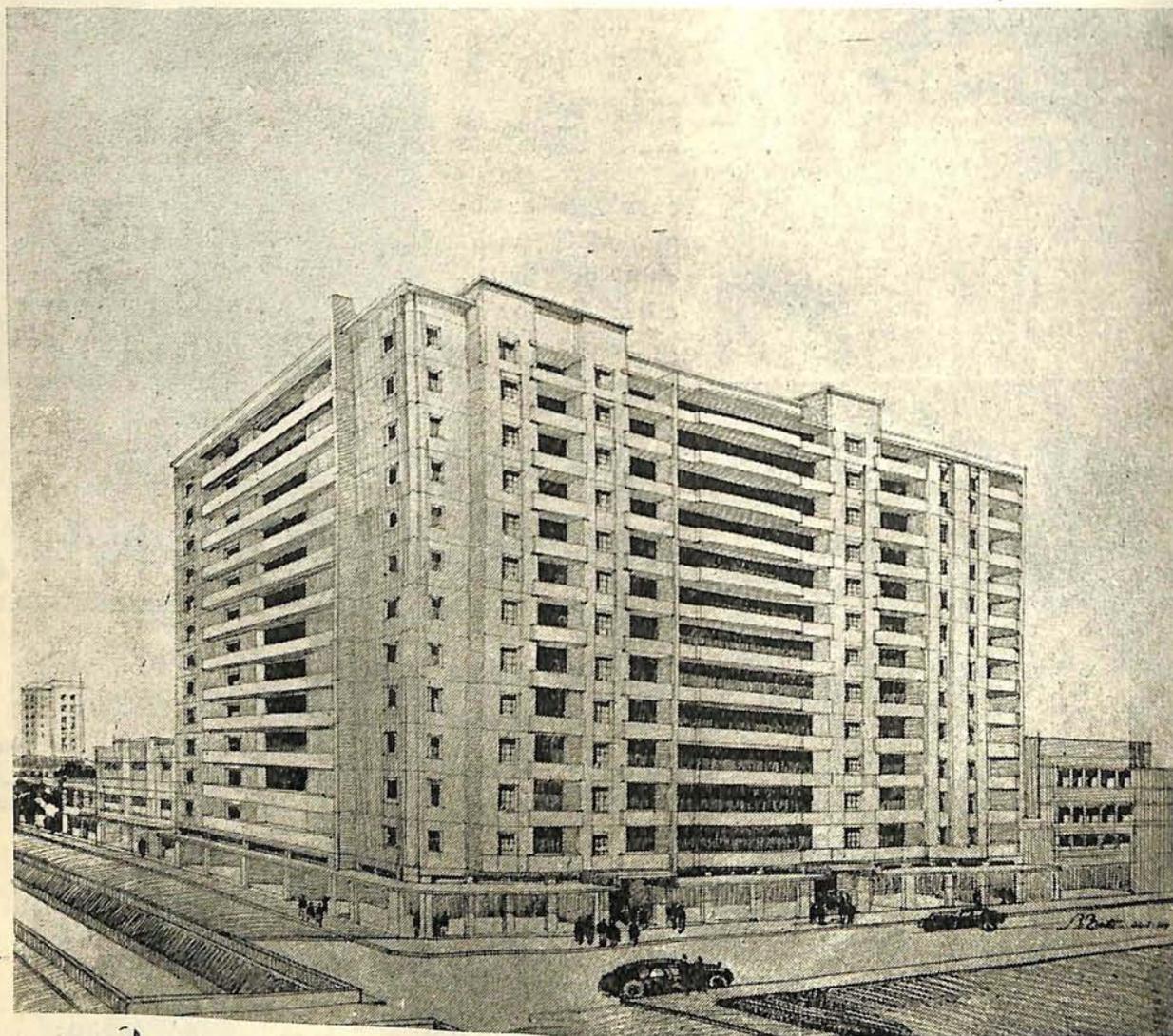
Edifício Delta

Otimo emprego de capital

Confortáveis e luxuosos apartamentos, todos de frente.

●
Iluminação e ventilação direta em todos os cômodos.

●
Magnífica localização no ponto mais central da cidade.



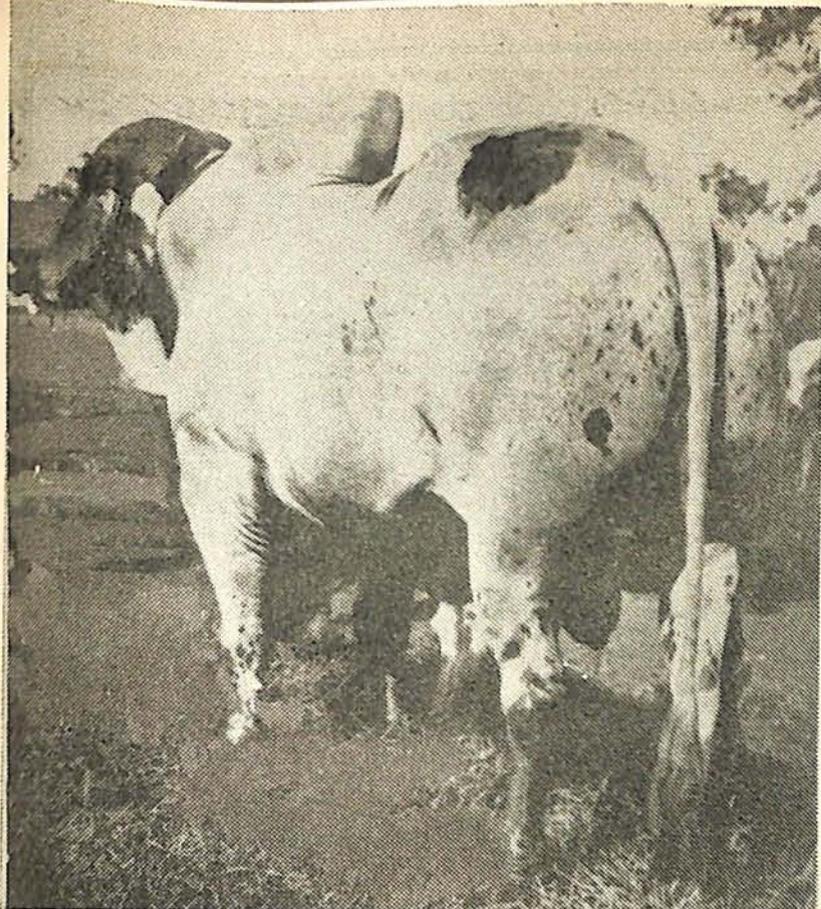
Sinal de 10 % - Financiamento de 60 % pelo prazo de 15 anos - Tabela Price

Incorporação de
Companhia Atlante Edificadora Ltda.

em colaboração com

Paulo Derenusson & Cia. Ltda.

Caixa Postal, 74 - UBERABA



FAZENDA

MAGNÓLIA

Caprichosa seleção de gado da Raça Gir, situada no município de

UBERABA

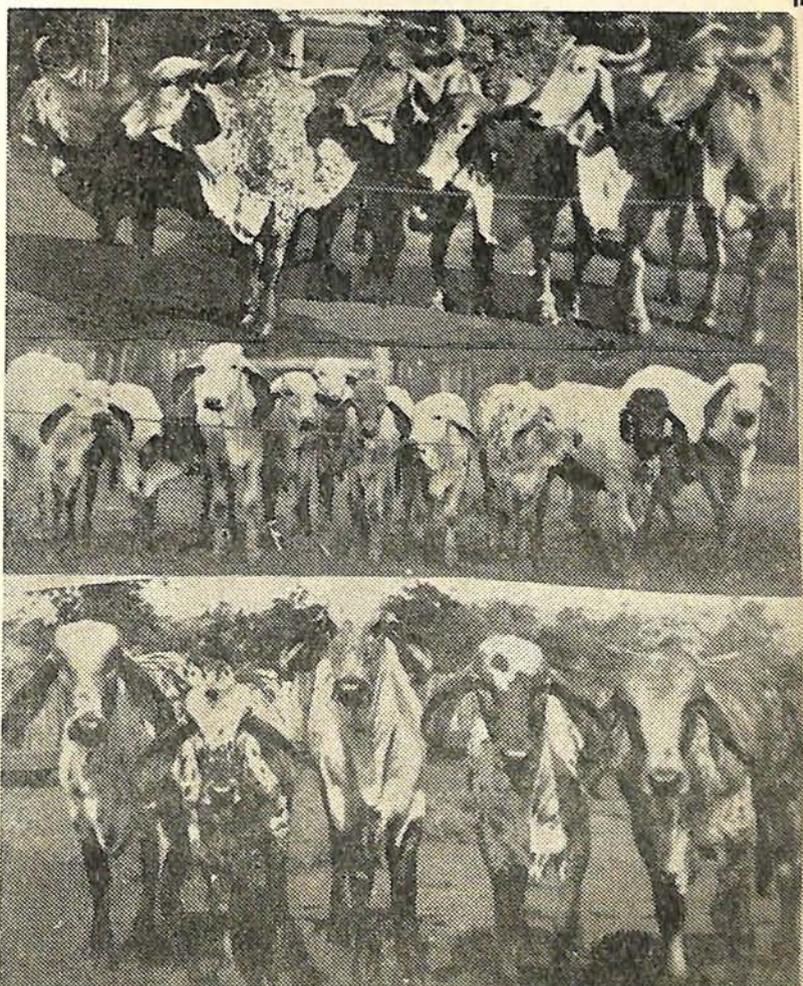
R. M. V. e C. M.
Estado de Minas

Propriedade de

FRANCISCO RECIFE JUNIOR

Ao alto — **TATU'**
O grande
raçador Gir da Fazenda,
com 6 anos, filho de
BEZOURO.

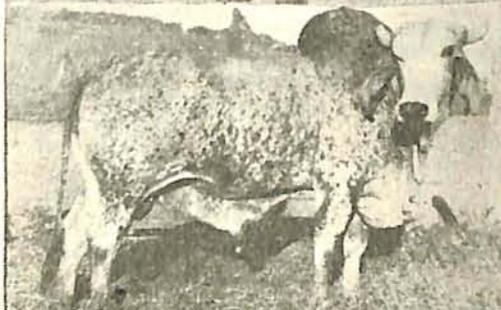
Em baixo: 1. Grupo de
reprodutoras Gir do
plantel. 2. Notável e
uniforme lote de bezerros
filhos de TATU'. 3. Grupo
de garrotinhos também
filhos do excepcional
raçador Gir.



FAZENDA
VARGINHA DA
BÔA VISTA



Criação de gado de Raça Gir, marca OB,
situada a 14 quilômetros da cidade.



Odilon Ferreira Barbosa

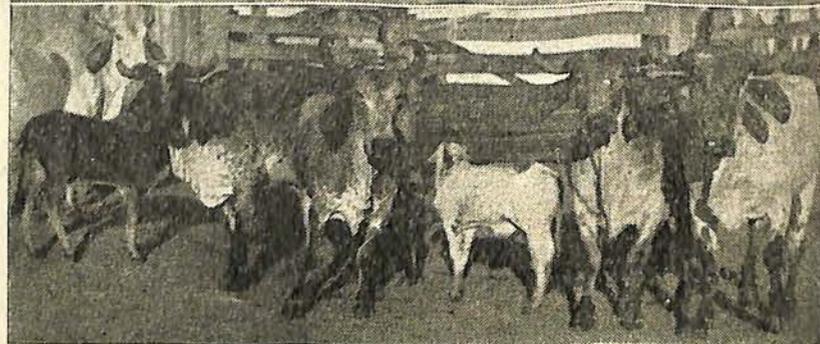
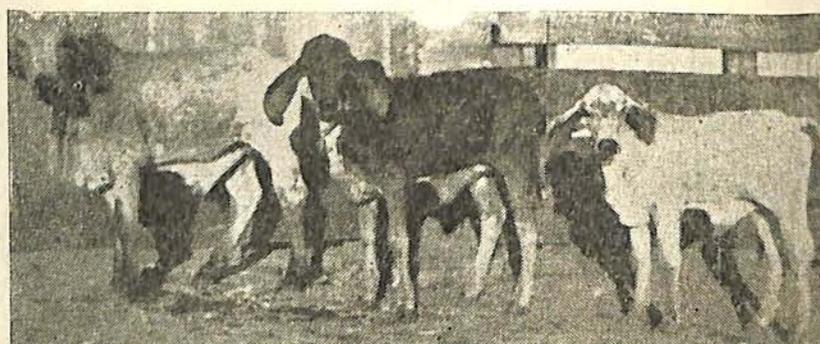


Ao alto - Tapajós, Guarani e Jaburú reprodutores da fazenda. Ao centro Guaporé, 3 mezes, filho de Guarani e Parreira. Em baixo: grupo de bezerros gir e um lote de vacas da mesma raça.



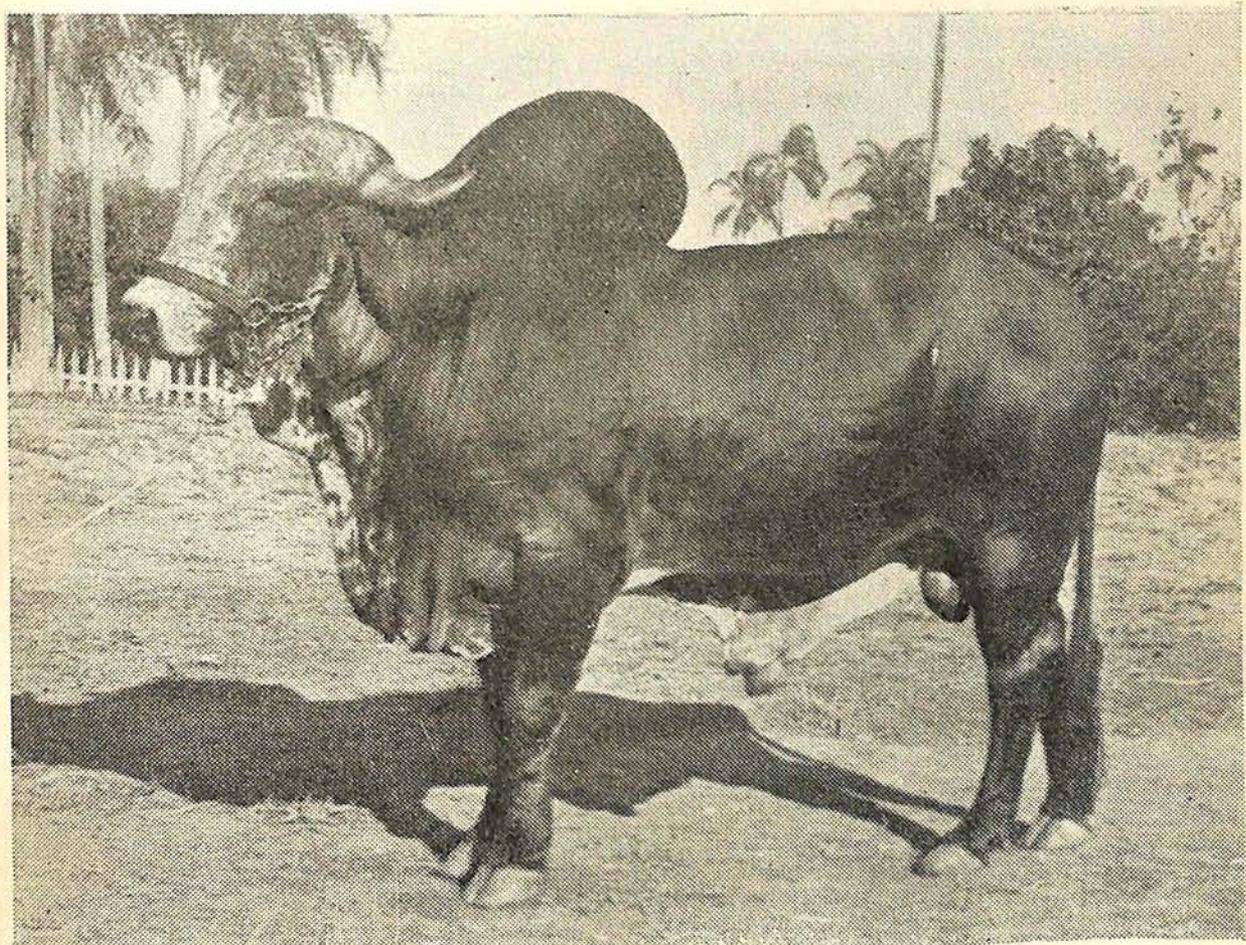
ALFENAS

FONE 20 - MINAS



FAZENDA ALIANÇA

A PRESENTAMOS nesta e nas paginas que se seguem, uma grande seleção caprichosa de finos planteis de gado indiano das raças **GIR** e **NELORE**, para criação e comércio.



Propriedade de

Pais de Barros, Aranha & Cia.

LIMITADA

Alta Paulista

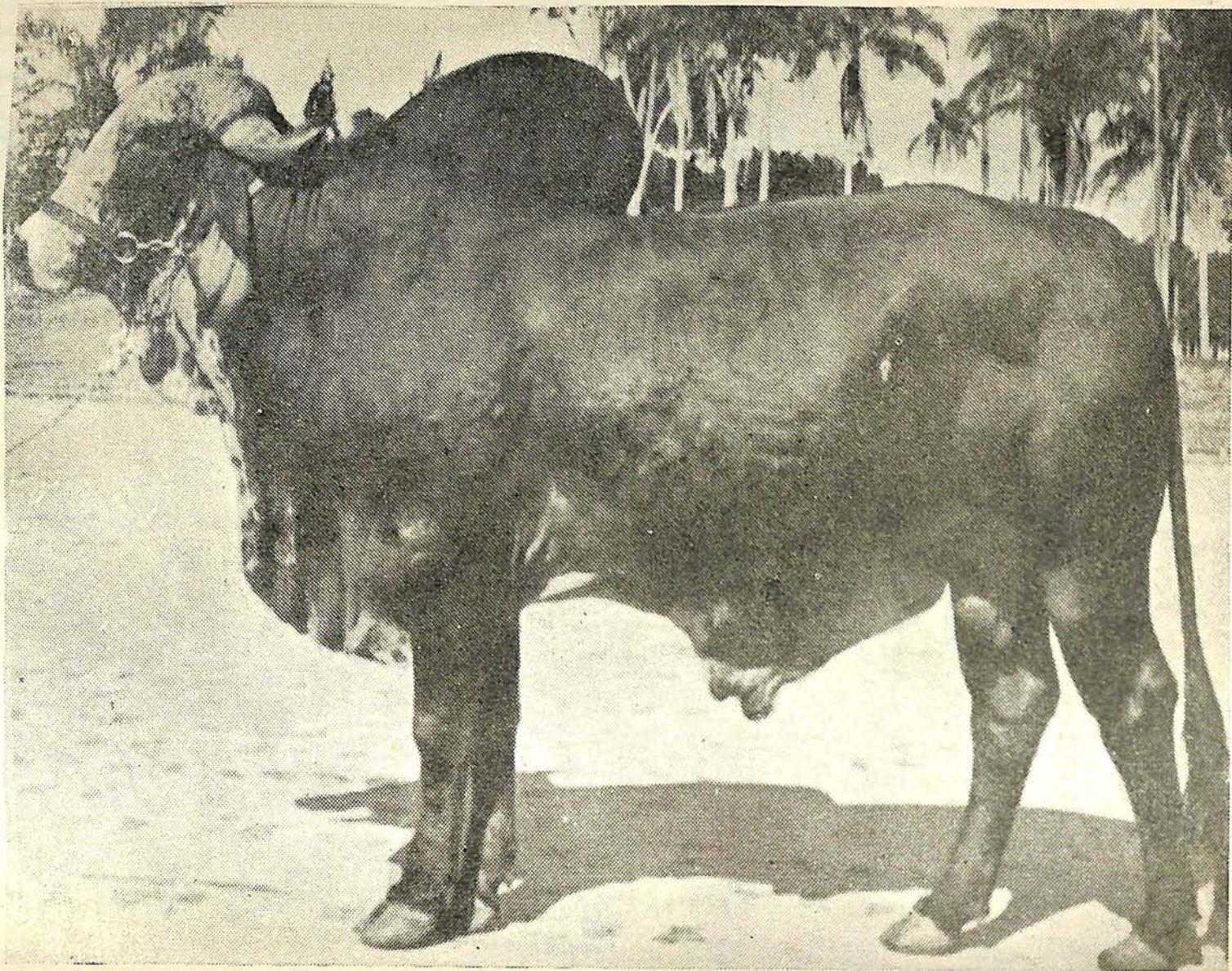
GARÇA

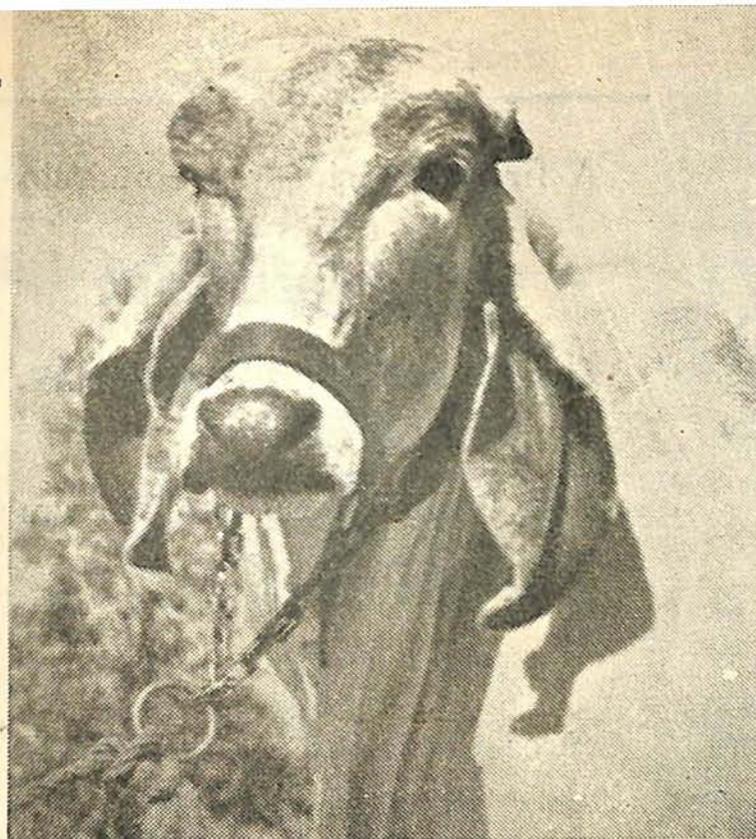
Est. S. Paulo

A firma de criadores de gado fino de origem indiana — **Pais de Barros, Aranha & Cia. Ltda.**, apresenta o seu raçador

SAMBA

mouro retinto, de raça Gir com quatro anos de idade, filho de MAXIXE I e ESPERANÇA, da marca Relógio, nascido na Fazenda do cel. Antonio Jacinto Sobrinho, em Franca e uma das principais figuras do plantel.





A firma de criação e comércio de gado fino
GIR e NELORE,

Pais de Barros, Aranha & Cia.
LIMITADA

com fazendas de seleção em

GARÇA

na Alta Paulista,

apresenta mais alguns excepcionais exemplares de seus planteis:



Magnólia

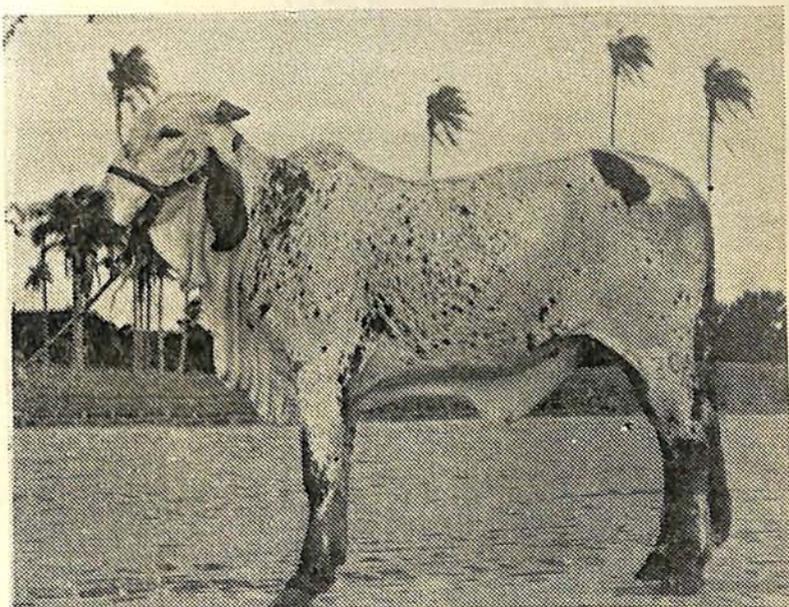
com 24 mezes de idade, filha de GAIOLINHA e neta de GAIOLÃO, cria do plantel Gir de Continentino Jacinto, Franca.

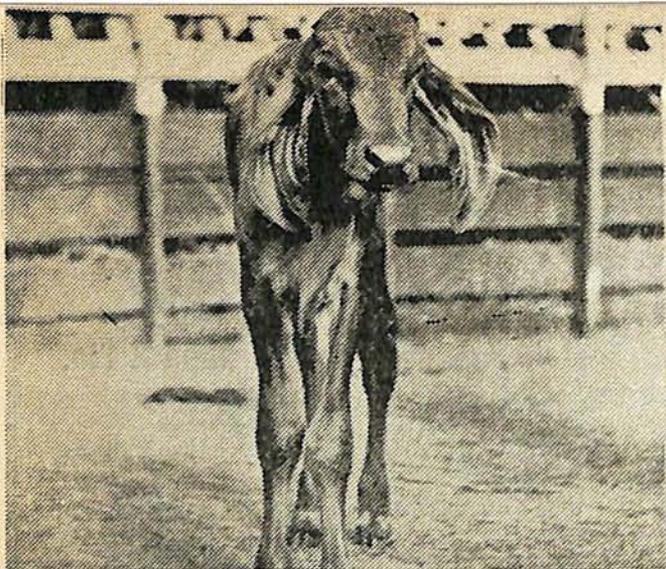
Beleza →

18 mezes, filha de BESOURINHO (Besouro) e TOURINA, marca 3C, nascida em Uberaba na Fazenda do sr. Antonio Joaquim Barbosa Silva.

Aleluia →

com 24 mezes de idade, filha de BRASIL e GAITA, neta de ARAGÃO, e marca 3C de Uberaba.





A firma de criação e comércio
de Gado fino

GIR e NELORE,

Pais de Barros, Aranha & Cia.

LIMITADA

com fazendas de seleção em

GARÇA

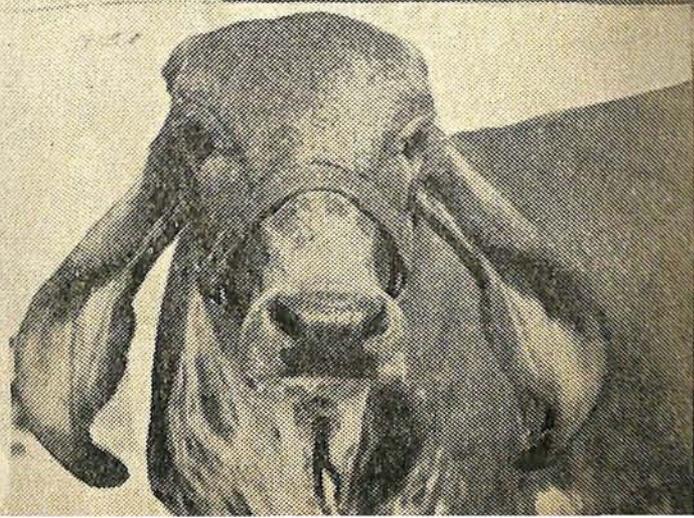
na Alta Paulista,

apresenta mais alguns magni-
ficos exemplares
de seus planteis:

Apresentamos nesta página
quatro magnificos especimes
da raça Gir, filhos de

SAMBA,

bezerros que bem nos
atestam excepcionais
predicados desse ma-
gnifico reprodutor da
marca "Relógio".



A firma de criação e comércio de gado fino de origem indiana,

Pais de Barros, Aranha & Cia.

LIMITADA

apresenta, nesta página

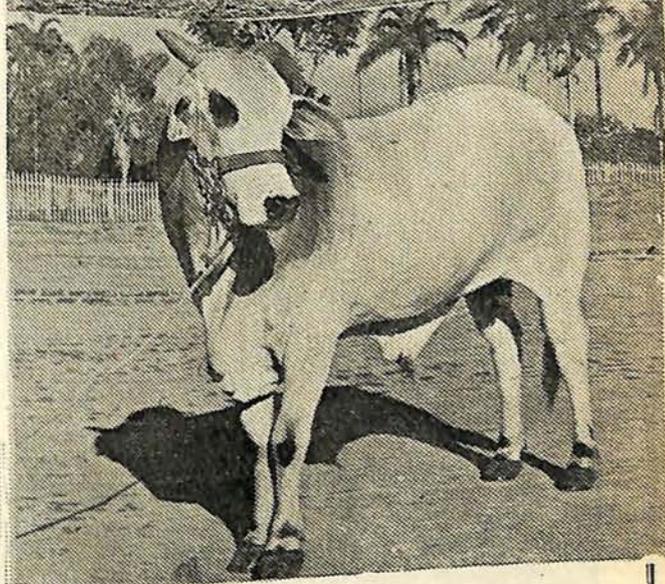
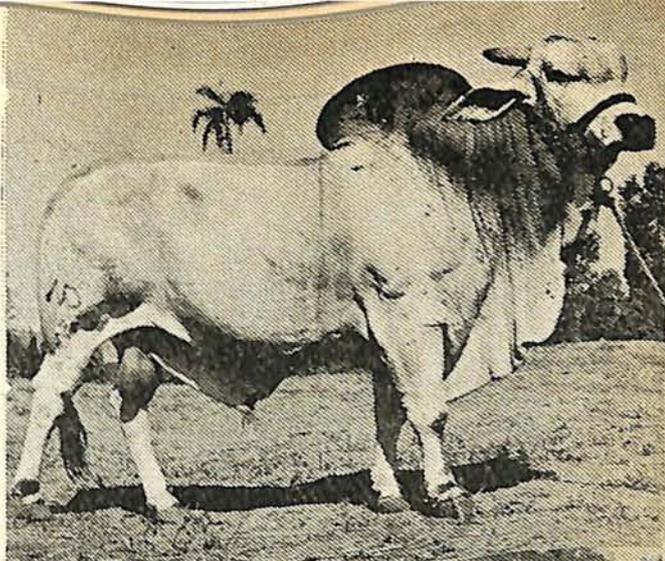
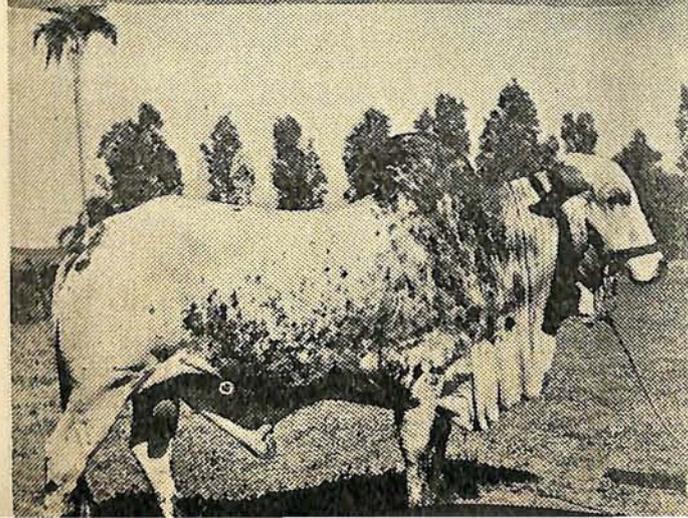
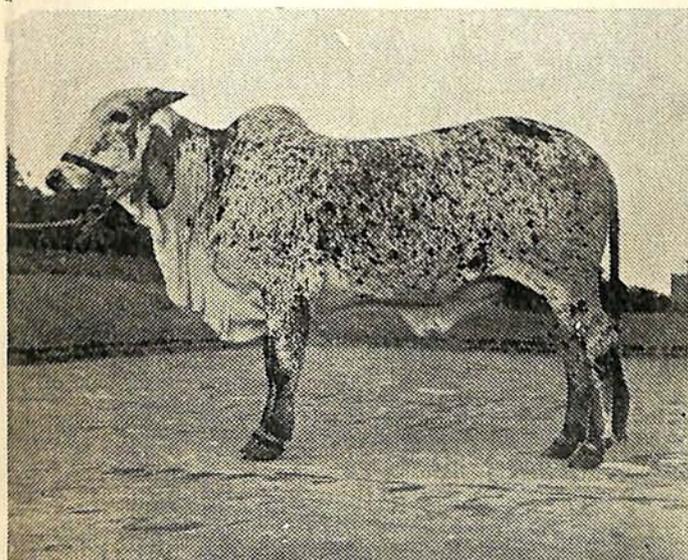
BELÉM →

Nelore, com 5 anos, marca MD, cria de Manuel Duarte, do Estado do Rio e irmão próprio de TANGO, campeão Nacional deste ano.



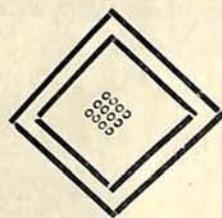
ALBATROZ →

Nelore, com 3 anos, filho de CORCOVADO e MORENA III, cria de Plinio Ferraz, Faz. S. José, Baurú.



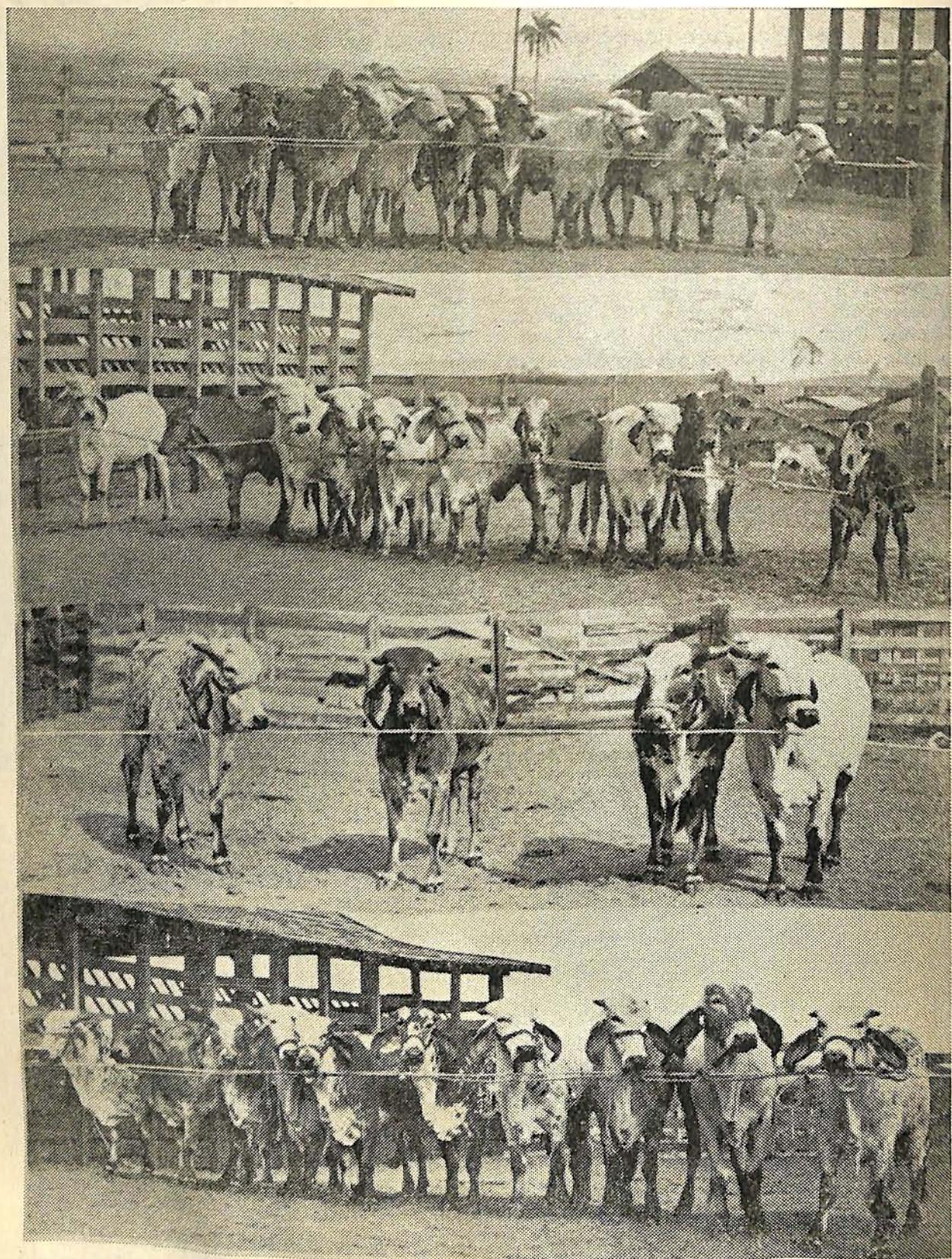
← **BONITA**

Excepcional espécime da raça Gir, com 24 meses de idade, filha de BRASIL e SÍRIA, neta de ARAGÃO, marca 3C de Uberaba.



← **EMBUÁ**

Magnífico reprodutor da raça Gir, com 3 anos de idade, filho de INDOSTÃO (Ubá) e VOA, cria da Faz. Experimental de Uberaba, inscrito sob o n. 429, no Registro Genealógico da S. R. T. M.



Encerrando esta reportagem fotográfica, a firma de criação e comércio de gado fino GIR e NELORE — **Pais de Barros, Aranha & Cia. Ltda.**, de Garça, Est. S. Paulo, apresenta tres lindos grupos de novilhas da raça Gir, dos seus selecionados planteis e, em terceiro lugar, um lote de 4 ótimos garrotes da mesma raça, em sua fazenda de seleção.

TIGRE

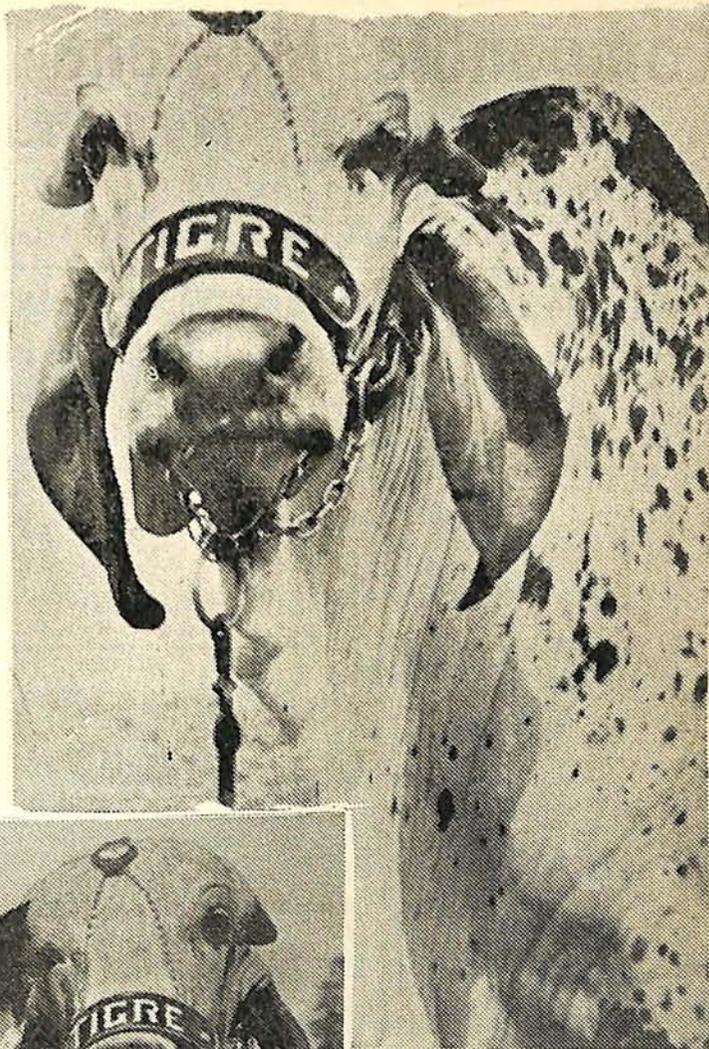
Um dos mais perfeitos exemplares da Raça Gir. Com um ano atingiu tais formas de maneira a ser assim considerado. E' 1.º Prêmio da X.ª Exp.-Feira Agro Pecuária de Uberaba.

PROPRIEDADE DE
Miguel N. Gonçalves

criador e comerciante de gado fino indiano.

HOTEL REGINA

TELEFONE 1591



Franca, 28 de Julho, de 1943. - Ilmo. Sr. Miguel Nunes Gonçalves - Hotel do Comercio - Uberaba (C. M.) - Presado senhor. - Saudações - De conformidade e instruções que acabo de receber de meu genro, Milton Jacinto Guimarães gerente de minha Fazenda São Manue, nesta cidade, informo que a 16 de Setembro de 1942, nasceu na minha Fazenda São Manuel o bezerro macho, que hoje lhe fica pertencendo; que o mesmo é filho do touro já morto, de nome BESOURO, com a rez de nome BOMBINHA, ambos pertenciam ao falecido sogro, Cel. Antonio Jacinto Sobrinho, quanto à informação que possuo é de que a rez BOMBINHA é filha do touro MAXIXE II. Sendo só que se me oferece, continuando ao dispor de V. S. para mais quaisquer esclarecimento firmo-me atenciosamente.

(a) Hygino Caleiro Filho

GRANJA INDIANA

(Junto ao Parque "Fernando Costa")

UBERABA :: MINAS

Companhia Mogiana de Transportes

Séde: SÃO PAULO
Rua Boa Vista N.º 16 - 3.º Andar
Telefone: 3-4146 - Ramal 9

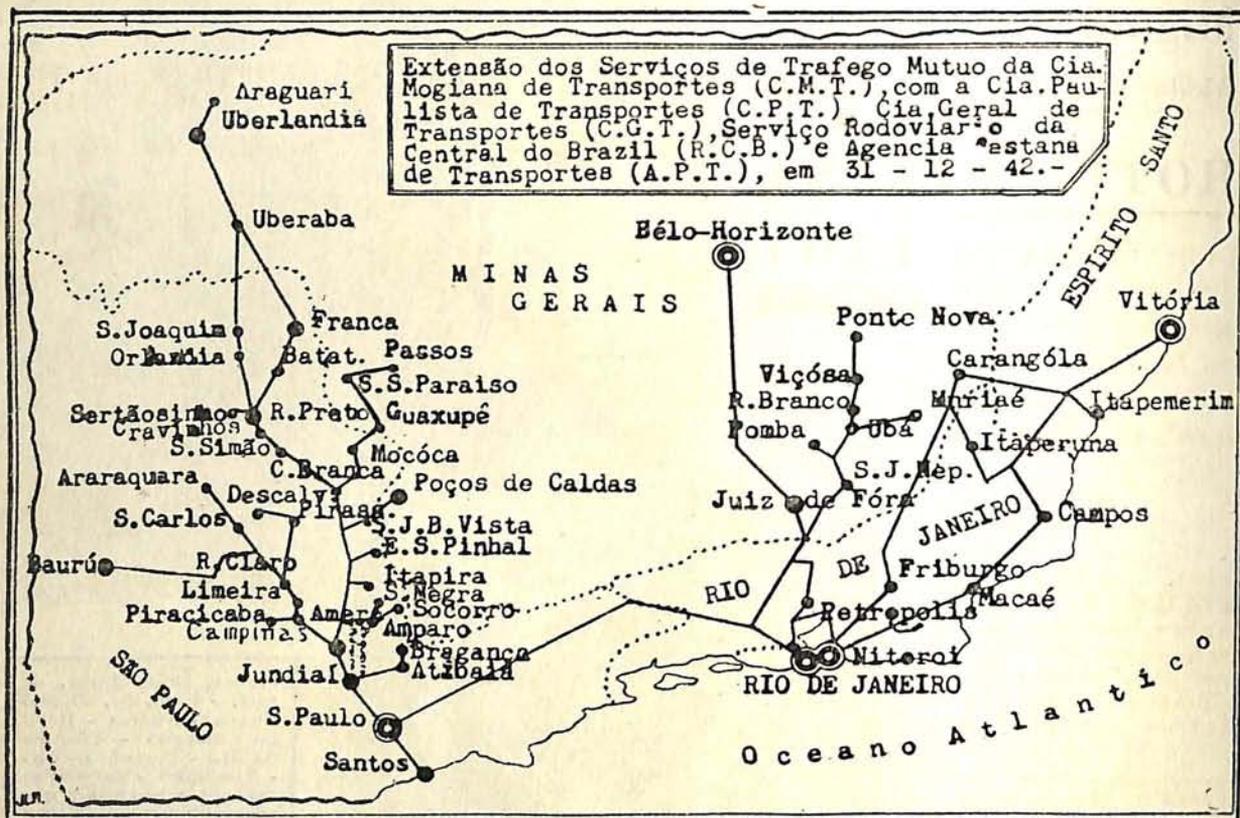
(C. M. T.)

Gerência: CAMPINAS
Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.
Telefone: 3808

Representante no Rio de Janeiro - Escritório: R. do Ouvidor, 50 - 1.º Andar - Fone 23-4668

Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404

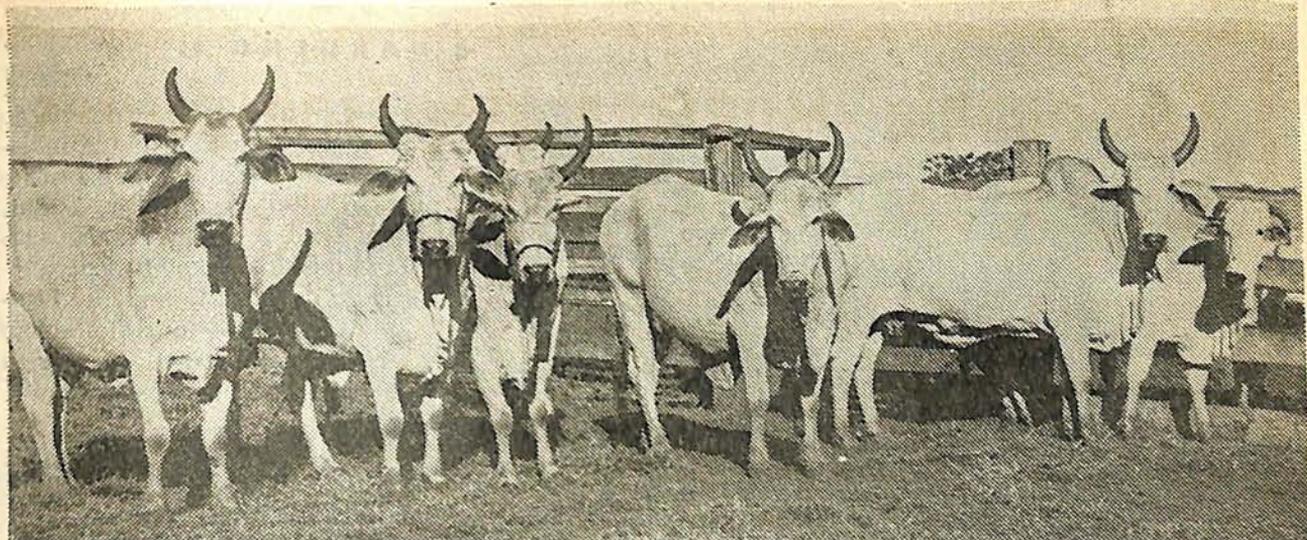
Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C.G.T.), Companhia Paulista de Transportes (C.P.T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R.C.B.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A.P.T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



Agências abertas ao público em TRAFEGO MÚTUO :

C. M. T.		C. P. T.		R. G. T.		A. P. T.	
Campinas	Sertãozinho	Campinas	Campinas	Santos	Niterói	Campinos	Campinas
Coqueiros	Orlandia	Piracicaba	Piracicaba	Parí	Campos	Carangola	D. Silvério
Pedreira	São Joaquim	Baurú	Baurú	Jundiá	D. Silvério	Friburgo	Itapemerim
Amparo	Batatais	Limeira	Limeira	Bragança	Friburgo	Itaperuna	Itaperuna
Socorro	Franca	S. Carlos	S. Carlos	Atibaia	Itaperuna	Macaé e Murié	Petrópolis
Serra Negra	S. J. da Boa Vista	Araraquara	Araraquara	R. C. B.		São Paulo	Pombal e P. Nova
Itapira	Poços de Caldas	Desalvado	Desalvado	São Paulo	Rio Branco	Rio de Janeiro	S. J. Nepomuceno
E. S. do Pinhal	Uberaba	Americana	Americana	Belo Horizonte	S. J. Nepomuceno	Juiz de Fora	Ubá e Viçosa
Casa Branca	Uberlândia	Pirassununga	Pirassununga	Rio de Janeiro	Vitória		
Mocóca	Araguari	Rio Claro	Rio Claro				
São Simão	Guaxupé						
Cravinhos	S. S. Paraiso						
Ribeirão Preto	Passos						

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas



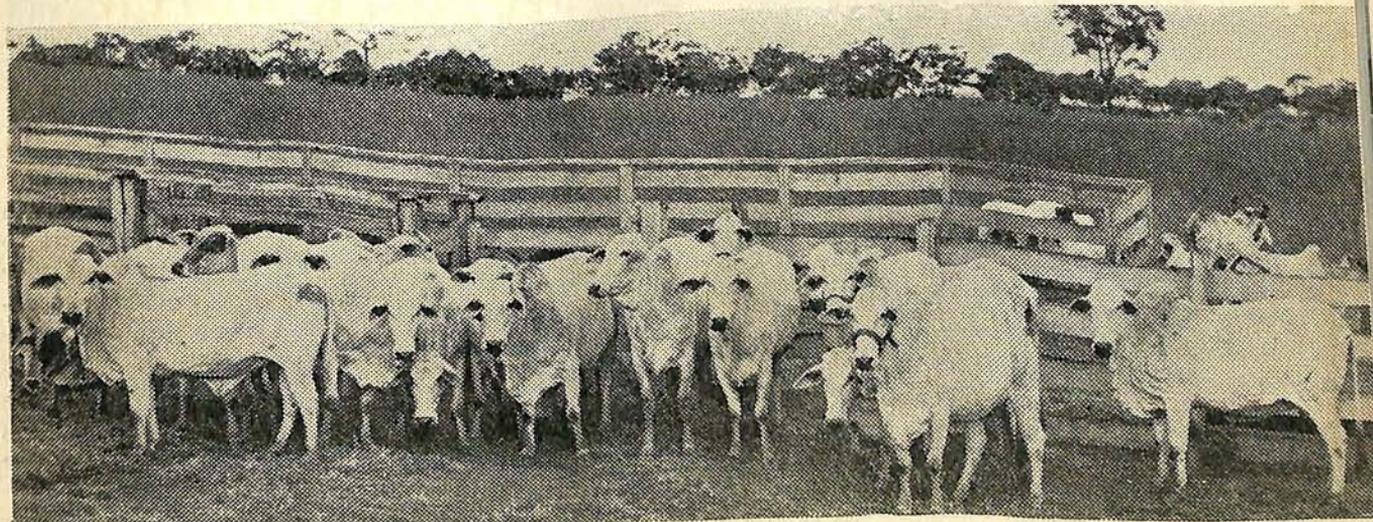
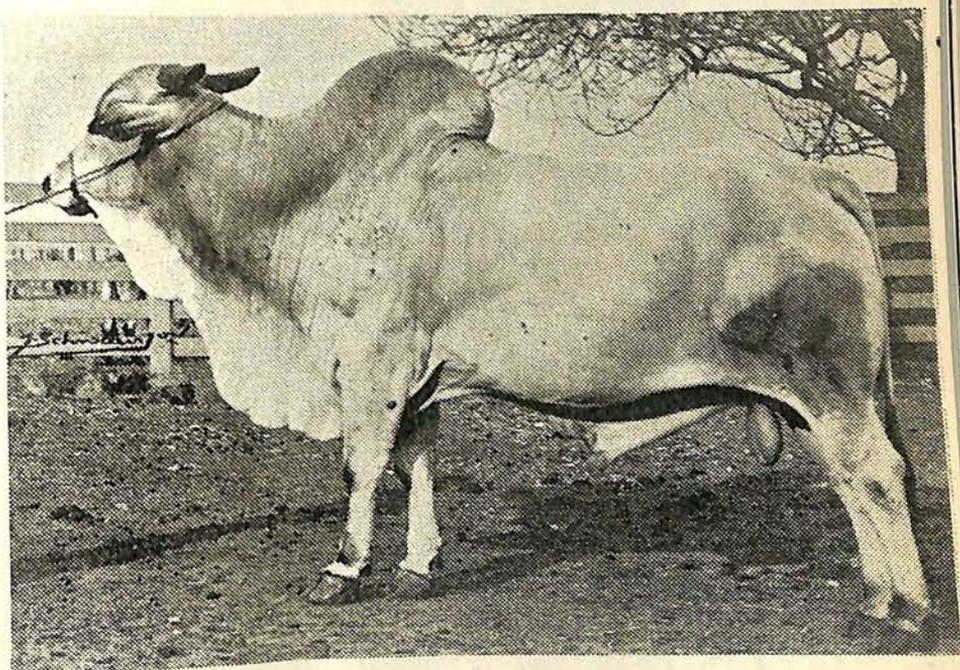
Selecionando gado de todas as raças indianas

Os grandes planteis estabelecidos e apurados pelo caprichoso criador José Barbosa Souza em suas várias fazendas de Uberaba e Frutal.



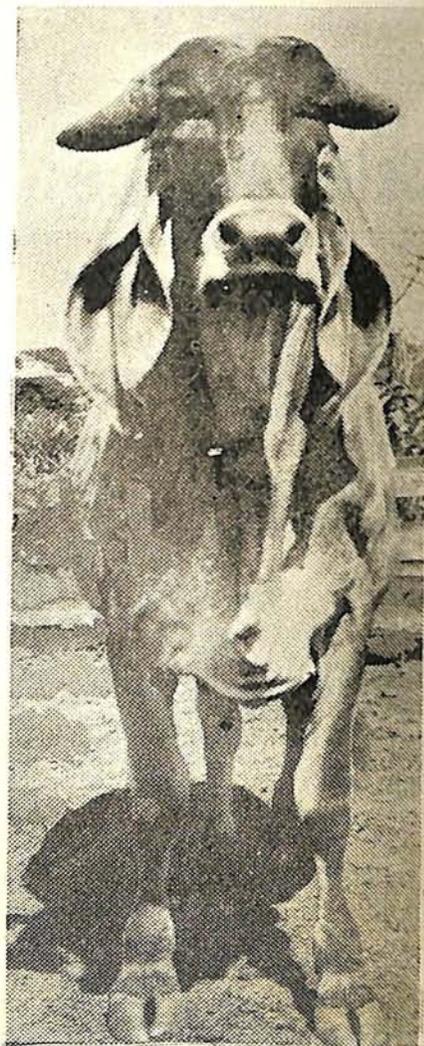
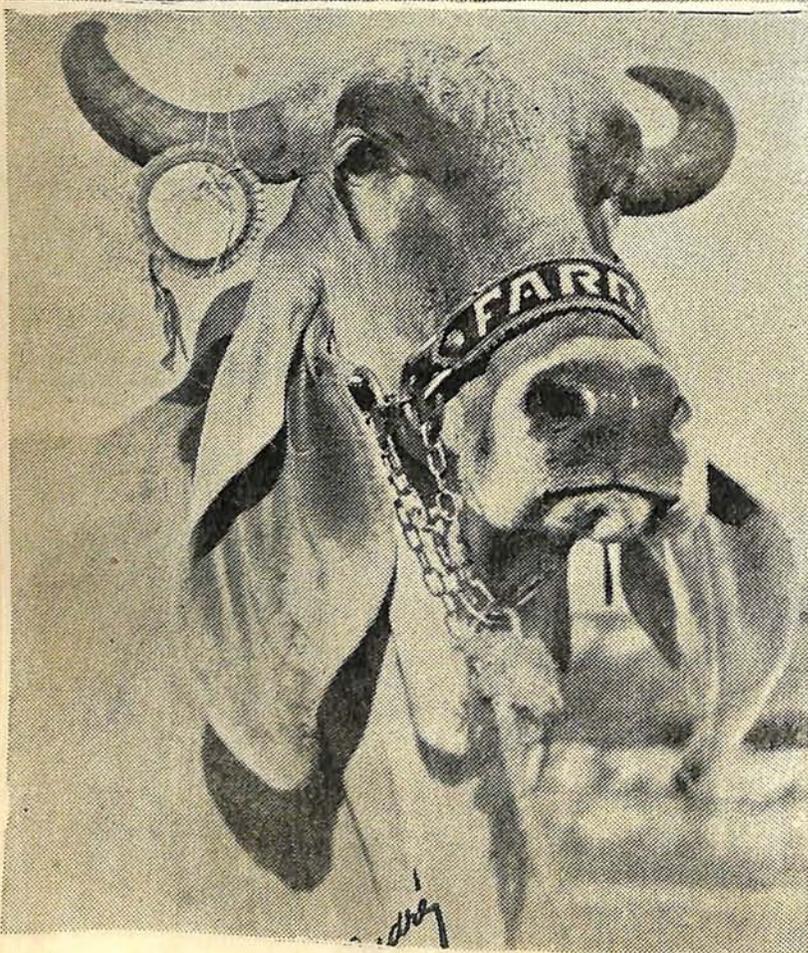
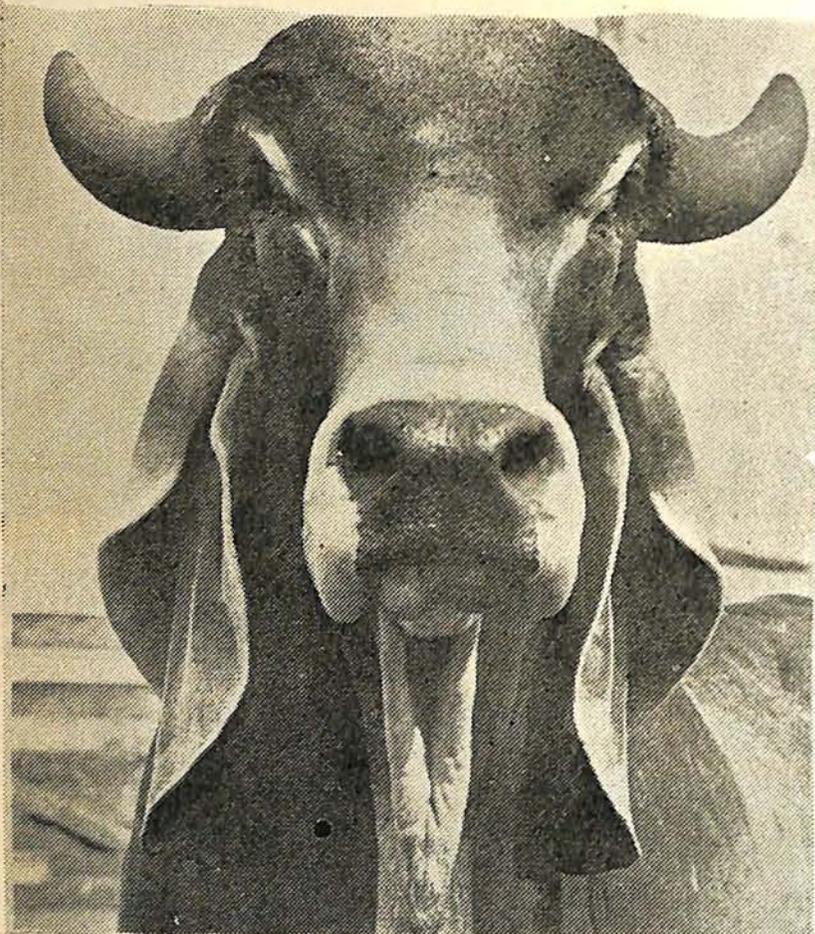
Ao lado: o reprodutor **DUQUE** da Indiana, Campeão Nacional da Raça Nelore, em 1940, vendendo em cima e em baixo, dois magníficos grupos de vacas da mesma raça.

TEXTO A' PAGINA
SEGUINTE



◀ BARULHO II

Os grandes plantéis de criação de gado, à base das raças indianas, estabelecidos pelo caprichoso criador uberabense — sr. José Barboza de Souza, em suas fazendas dos municípios de Uberaba e de Frutal, cuidadoso trabalho de longos anos de esforço seletivo, em busca de pureza de sangue e homogeneidade de



◀ PALOMITA

tipos, alcançou, já, um tal grau de perfeição que é raro que se não façam notar, em quaisquer certames a que compareçam representantes seus, tanto no âmbito regional como no nacional.

Criando as quatro raças de origem indiana, quatro, digamos bem, porque já é tempo de dar

◀ FARRA

ZEBU'

MARCA

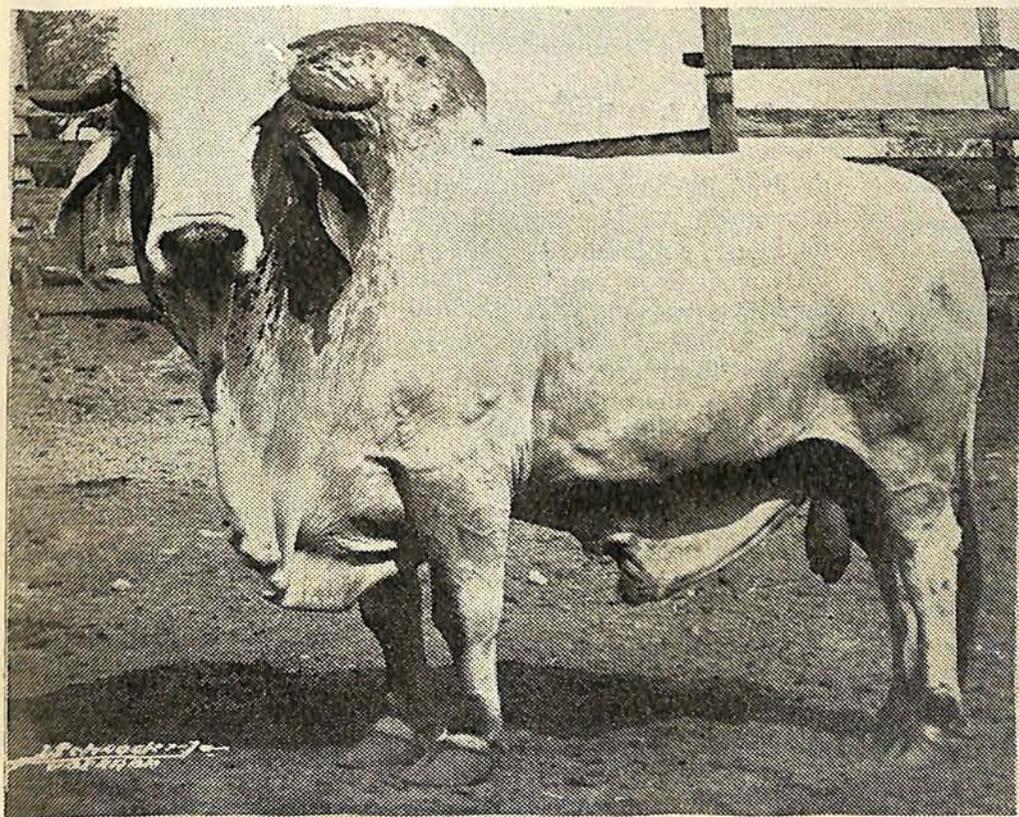
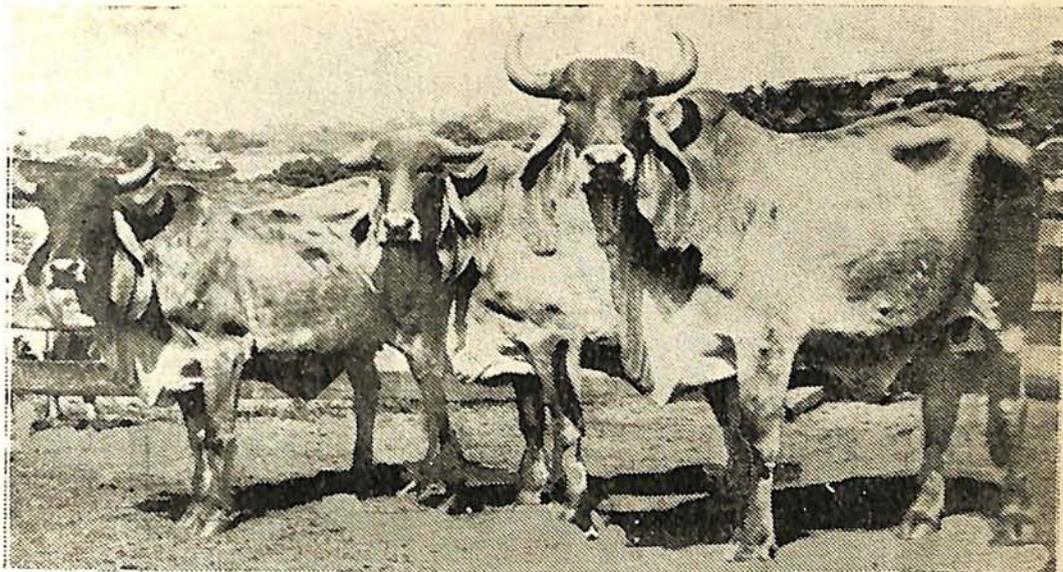
J5

DO GADO

Ao lado: ►
grupo de três mag-
níficos filhas do re-
produtor

BARULHO II

do tipo Indubrasil.

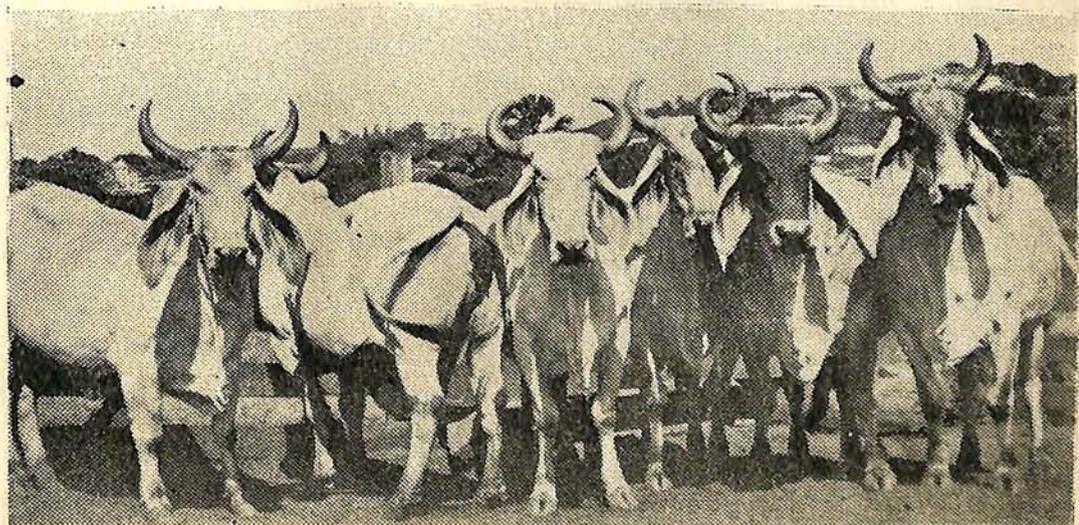


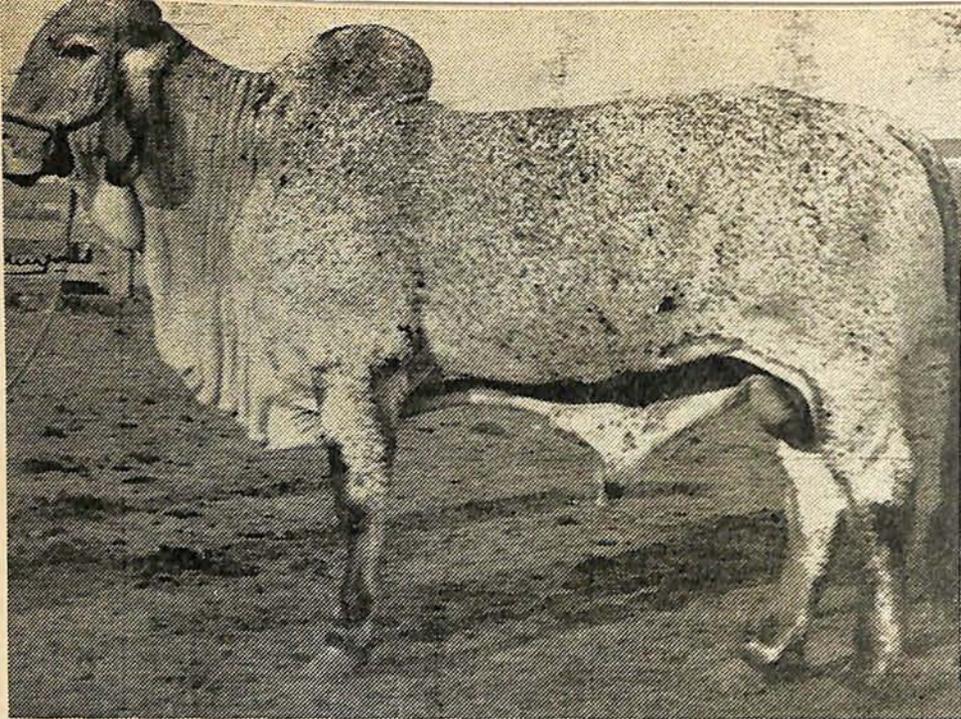
ao Indubrasil o lugar que lhe compete pela uniformidade dos espécimes obtidos e pela extensão do êxito incontestado alcançado — de que é principal fator à valorização dos animais dessa raça nacional.

No Indubrasil, principalmente, não é de hoje que o rebanho de José Barboza de Souza adquiriu nomeada e apresenta resultados surpreendentes. Já em 1940, quando se procurou cunhar um selo postal que perpetuasse através dos tempos, a grandeza pecuária nacional, de que é fator preponderante a raça brasileira de origem indiana, foi no plantel

▲ PADRÃO

cria de Antenor Machado e, ao lado, ►
outro excelente lote
de fêmeas do tipo
Indubrasil

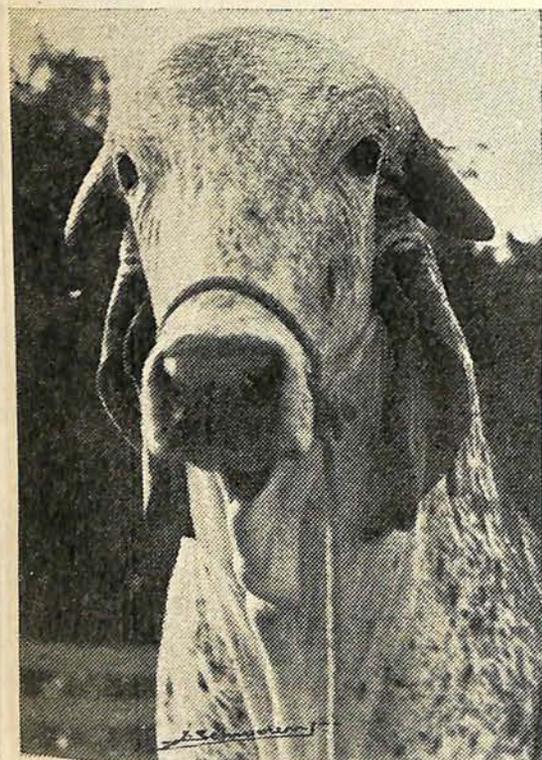




Uberaba — Capão Alto, Capão Negro e Capão da Lagôa. Em Frutal, as de São Mateus e de Arêas.

A sua marca "J5" tem corrido o País como sinônimo de sangue puro e linhas perfeitas e linhagem comprovada.

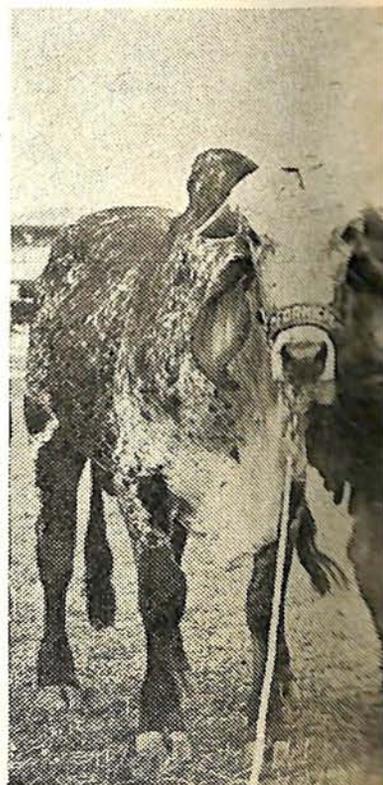
Seria por demais extenso enumerar os grandes prêmios alcançados pelos plantéis de tôdas as raças indianas selecionadas por José Barbosa de Souza, entretanto, por mais recente, daremos aqui alguns dos premiados nas últimas grandes exposições — a X.^a de Uberaba e a XI.^a



TAYLOR ↑

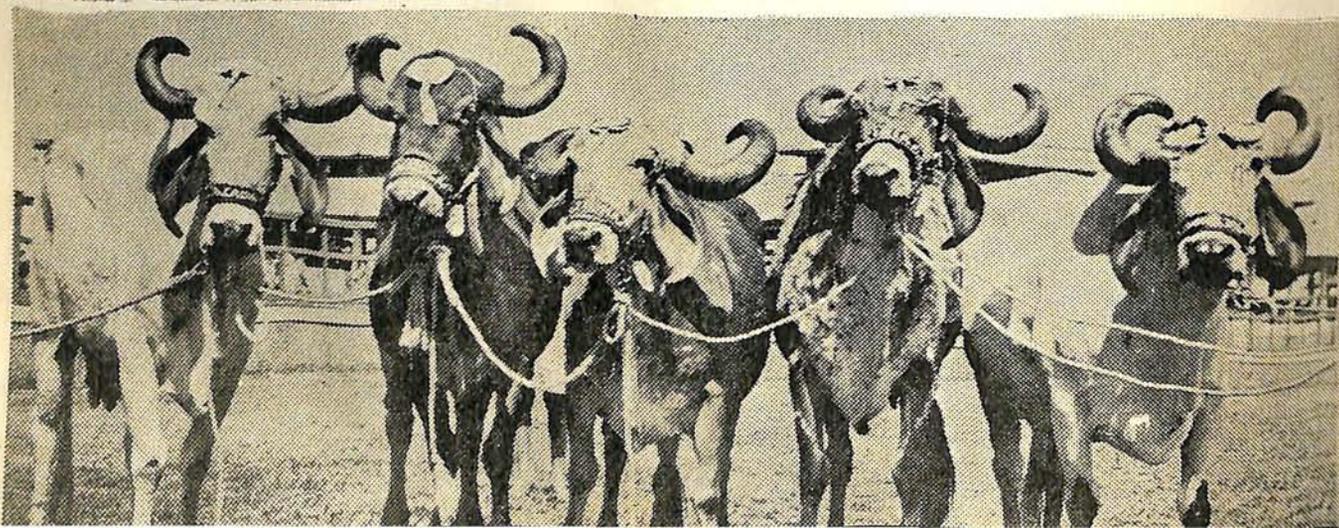
de José Barbosa de Souza que a comissão de técnicos, depois de longos e minuciosos estudos, foi encontrar o espécime mais perfeito e mais característico do Indubrasil — o grande, e já célebre "Barulho", touro excepcional de que, nestas páginas, apresentamos um digno descendente.

As páginas que estamos apresentando, são uma espécie de mostruário ligeiro dos plantéis de José Barbosa de Souza — orgulho legítimo da criação nacional de origem indiana — distribuídos pelas suas magníficas fazendas de seleção que, a seguir, enumeramos. No município de



← LFORMIGÃO

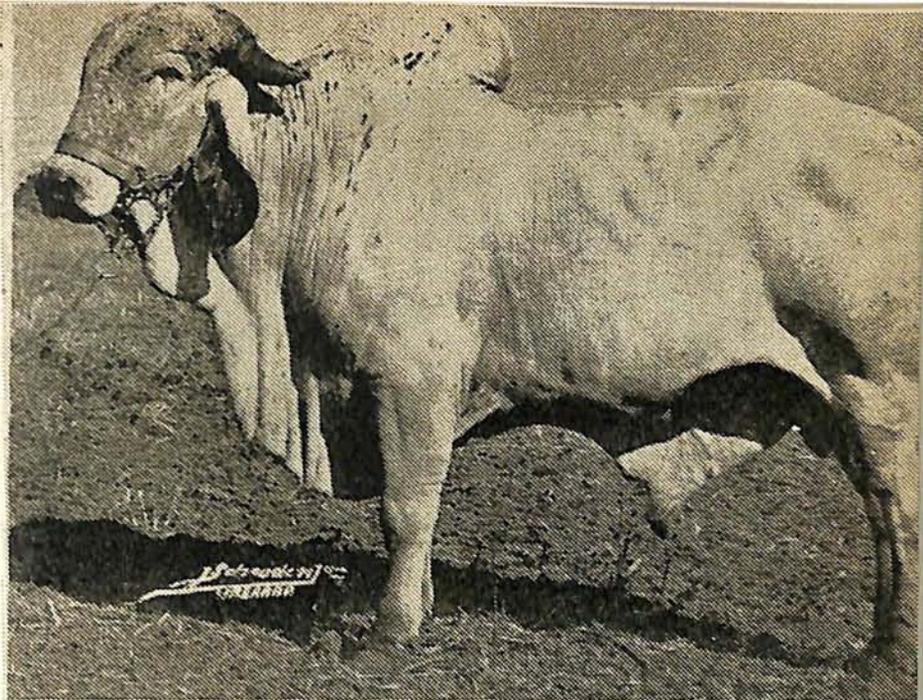
↑ LFORMIGÃO



Nacional.

Pode-se dizer, por exemplo, que o plantel da Raça Gir, de José Barbosa de Souza, possui as melhores fêmeas com mais de 4 dentes, na região, pois que, na nossa última exposição, levantou o 1.º, 2.º, 3.º prêmios dessa categoria, além das duas menções honrosas, com os seguintes animais, os quais apresentamos nestas páginas: Netinha, Síria, Basinha, Calçadinha e Minhóca.

No Tipo Indubrasil, a sua inigualável Farra, na mesma categoria, levantava, mais uma vez, o primeiro prêmio a que



↑ TELEGRAMA →

sempre fez jús, sejam quais forem as competidoras.

OS ANIMAIS APRESENTADOS

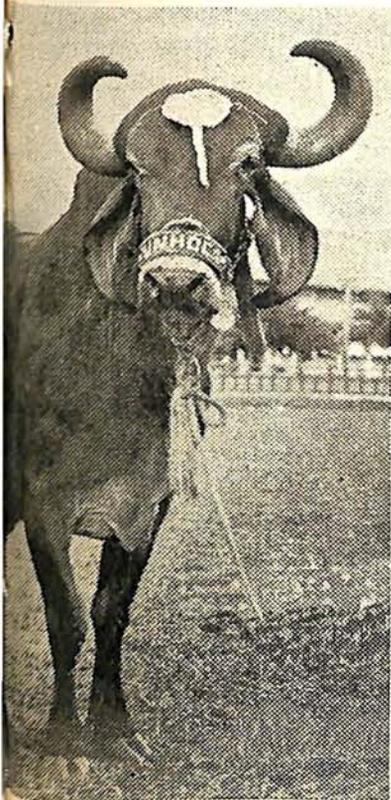
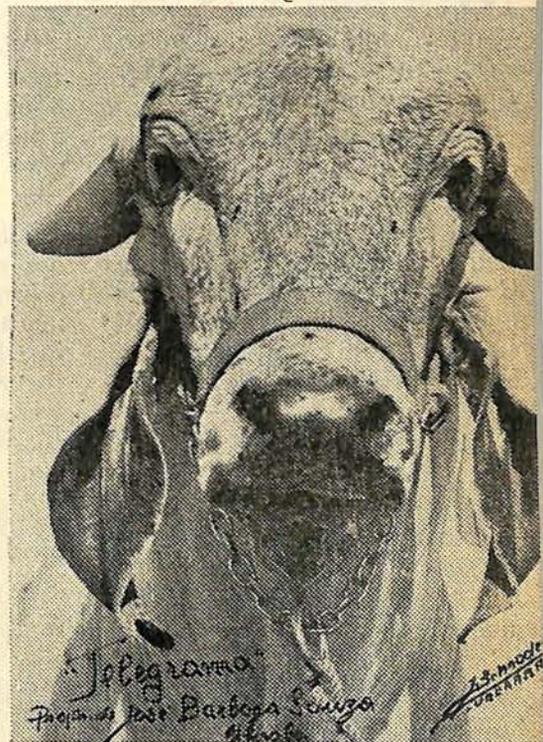
Os plantéis das raças indianas de propriedade de José Barbosa de Souza, distribuídos pelas suas diversas fazendas, já aludidas, compõem-se de cerca de um milheiro de reprodutores, sendo que dêle — novecentas fêmeas.

Para quaisquer negócios, pode ser procurado, em sua residência nesta cidade, à Rua das Mercês, 6 — Fone 1-209.

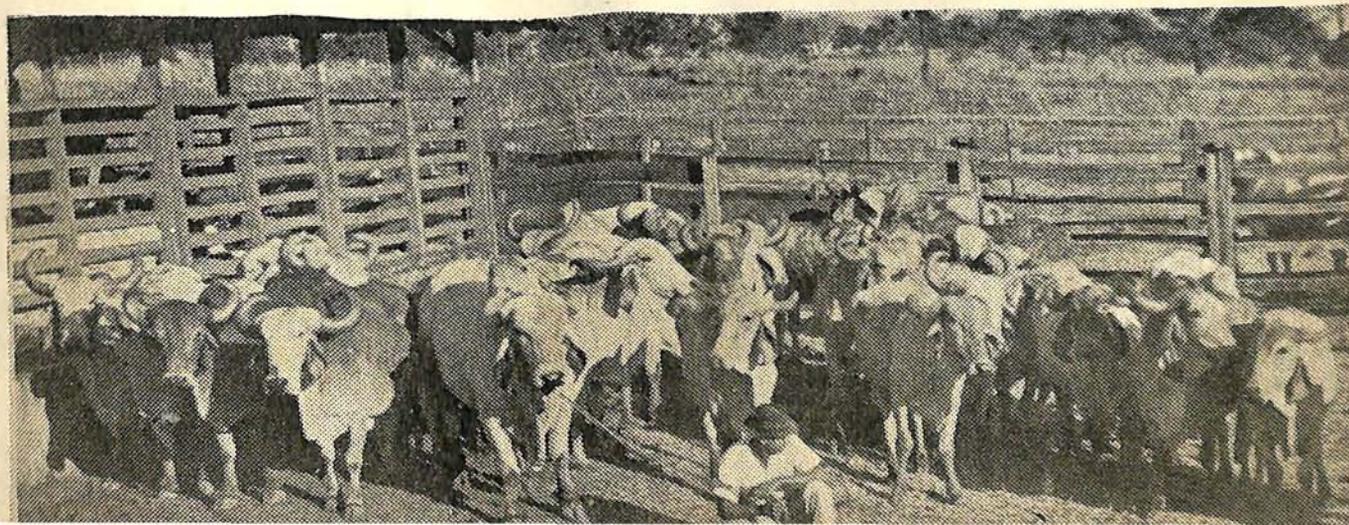
OS ANIMAIS APRESENTADOS

Apresentamos na primeira destas páginas de José Barbosa de Souza:

(Conclue á pag. 69)



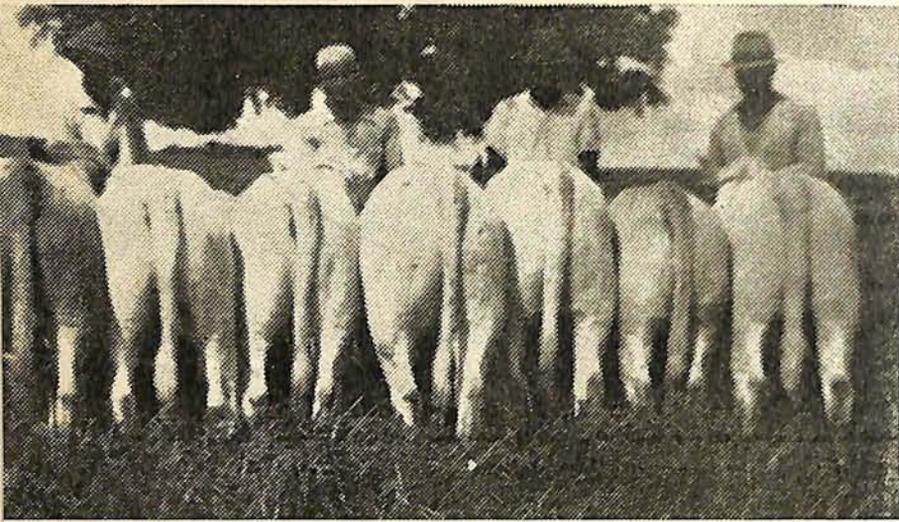
MINHOCA ↑



Netinha
Bazi-
Mi-
e Cal-
inha.

o de 20
duto-
vendo-
ouro
rama,
nte ▶

Por nosso enviado especial:
ANDRÉ WEISS



Grupo de bezerros Charolez-Guzerat, vistas de anca.

Muito se tem escrito e mais ainda se tem falado, sobre o zebú e as raças especializadas (raças finas) em nosso meio.

Tínhamos acabado de ler um dos muitos artigos sobre o assunto, quando fizemos nossa primeira visita à V.^a Exposição Feira Regional de Animais de Curvêlo e vimos os excelentes espécimens charolez-zebú ali expostos pelo Major Antonio Salvo e criados em sua Fazenda do Diamante.

Tendo os referidos animais constituído um dos pontos altos da referida mostra de gado, despertaram merecida atenção de quantos visitaram o aludido certame, todos unânimes em reconhecer as admiráveis formas dos animais apresentados.

Num ponto, porém, e importantíssimo, divergiam profundamente as opiniões dos companheiros de inspeção e de quantos visitavam o lindo grupo de bezerros zebú-charolez: — “êste gado é criado no pasto e recebe o mesmo trato e cuidado que o zebú” diziam-nos e a todos os interessados o superintendente da Fazenda do Diamante, o Dr. Paulo de Salvo e outros informantes que conheciam de perto o admirável trabalho de melhoramento, inclusive o Dr. Rômulo Joviano e outros técnicos da Inspetoria Regional de Pedro Leopoldo, que contrôla o im-

portante trabalho.

“E” muito bôa e bonita a raça, mas dela só existem uns 8 ou 10 animais na Fazenda, e mesmo assim, criados em regime de estabulo”, diziam outros.

Em vista da alta qualidade dos animais expostos, achamos de grande interêsse para os inúmeros leitores de “ZEBU” e que formam um imenso núcleo de criadores do Brasil, procurar conhecer o que realmente havia sobre o assunto, e, para êste fim, procuramos o superintendente da Fazenda do Diamante,

o qual, com a maior bôa vontade levou-nos de automovel à famosa estância, onde chegamos com 1 hora de viagem, depois de percorrer perto de 70 quilômetros em magnífica estrada particular, uma das melhores que temos visto no Estado de Minas Gerais.

Ao lado de bons e selecionados rebanhos das raças Nelore, Guzerá e Indubrasil, pudemos vêr mais de 200 vacas charolezas, em regime exclusivamente de pasto e mostrando idêntica rusticidade à dos rebanhos zebús criados na mesma Fazenda.

Os mestiços charolezes, alcançando um grande desenvolvimento, apresentam uma conformação ideal para córte, e o seu pêso, em idéntica média, ao pêso dos gados zebú, é pelo menos igual aos pêsos do “standard” das raças especializadas para córte.

Vimos mais de uma centena de bezerros, desmamados, tendo ficado realmente surpreendidos com sua grande precocidade e admirável resistência ao meio do sertão.

Os touros, mesmo os P/S de “pedigree” importados da Fran-



Numerosas femeas da Raça Guzerat, registradas.

INCENTIVANDO O CRUZAMENTO Guzerat-Charolez



Para a obtenção de bons
mestiços de corte

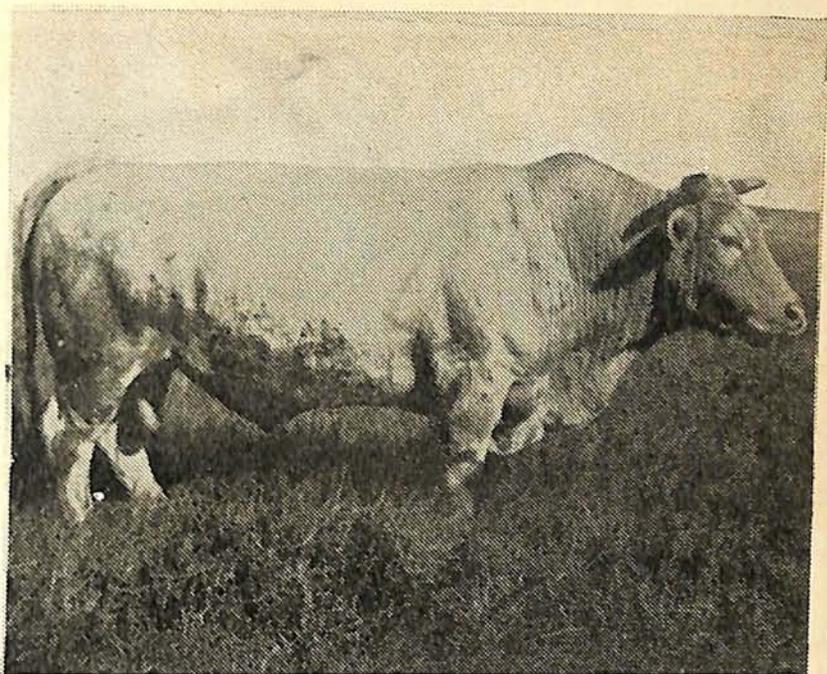


Hélio, reprodutor charolez, visto de frente, mostrando bem a largura do peito.

ça, ficam soltos com a vacada, apresentando excelente estado de saúde e nutrição, como poderá ser visto nas fotografias junto.

Outra característica interessante do rebanho charolês, que tivemos ocasião de visitar, empregado no cruzamento com

Bezerros Charolez - Guzerat, criados no regime de pasto.

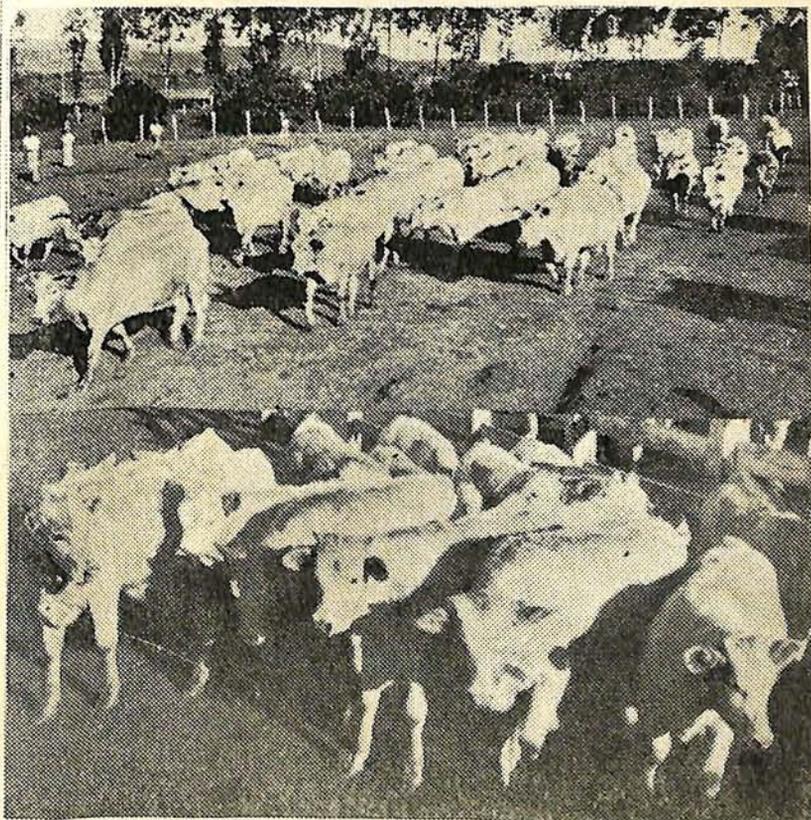


Hélio visto de lado.

Guzerat, é que a produção leiteira é 50% mais alta do que a verificada no rebanho zebú da mesma Fazenda.

De tudo isto o Dr. Paulo mostrou-nos dados concretos, quase todos de origem oficial, pois, como dissemos atrás, o rebanho charolês do Diamante é controlado oficialmente pelo Ministério da Agricultura, por intermédio da eficiente Ins-

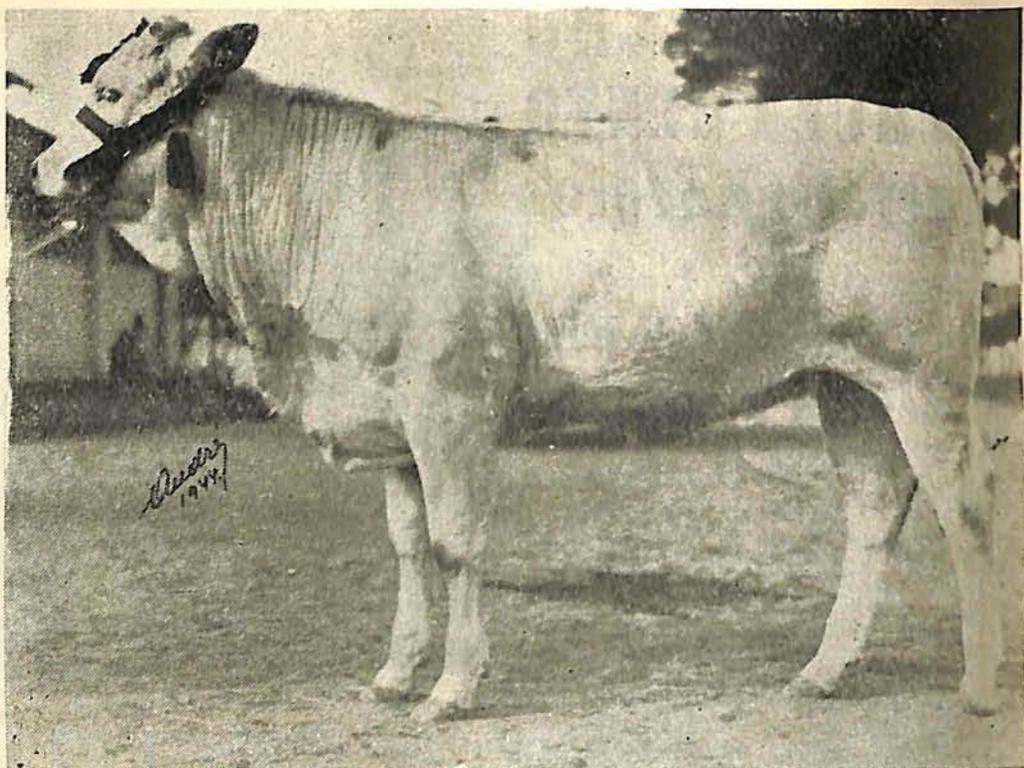
Grupo de vacas charolezes, vendo-se o reprodutor Hélio.



A o l a d o , a
b o n i t a n o v i l h a

LONTRA

campeã charoleza, e em baixo, um excelente grupo Guzerat charolez premiado uma e outro na XI.ª Exposição Nacional de 1944, em Belo Horizonte.



petoria Regional de Pedro Leopoldo, à frente da qual encontra-se o competente e dedicado técnico Dr. Romulo Joviano.

Do que vimos, apresentamos aos nossos distintos leitores algumas fotografias, podendo assegurar a todos que o gado Guzerat-Charolez, da Fazenda do Diamante é de alta classe econômica, grande rusticidade e que "é criado exclusivamente em regime de pasto".

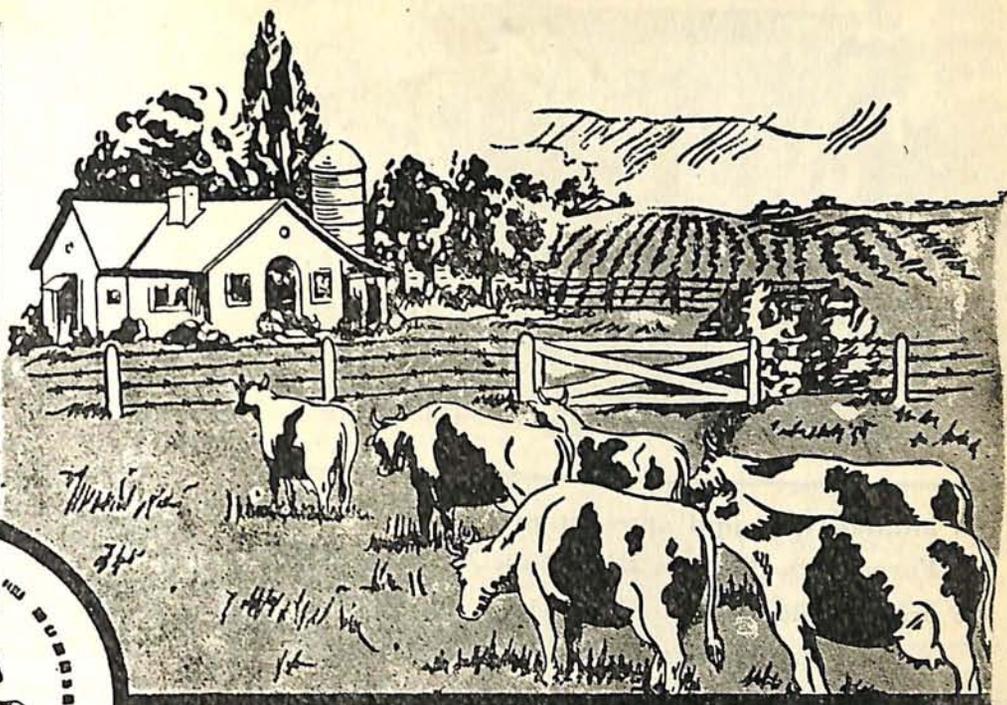
Achamos mesmo que os poderes públicos e os nossos criadores de gado para corte, deveriam visitar a Fazenda em apreço e conhecer em seus detalhes a criação de gado zebú-charolez que vem sendo feita patrioticamente pelo Major Antonio Salvo, um nome tradicional nos meios pecuaristas do País, auxiliado pelo seu filho, o agrônomo Paulo de Salvo.

Este trabalho, admirável pela

sua grande persistência, e não menor valor zootécnico, terá certamente larga repercussão econômica, pela possibilidade de melhoramento rápido das nossas novilhadas zebú para corte, com o cruzamento de reprodutores charoleses com vacas zebú ou azebuadas, dando um mestiço resistente e com características econômicas sensivelmente aperfeiçoadas.



Feche
a
porteira
às
doenças!
USANDO



SAL INGLEZ

(COMPOSTO)

**UNICOS
FABRICANTES
DO**



PINTO BUENO & CIA.
RUA AURORA, 39
SÃO PAULO

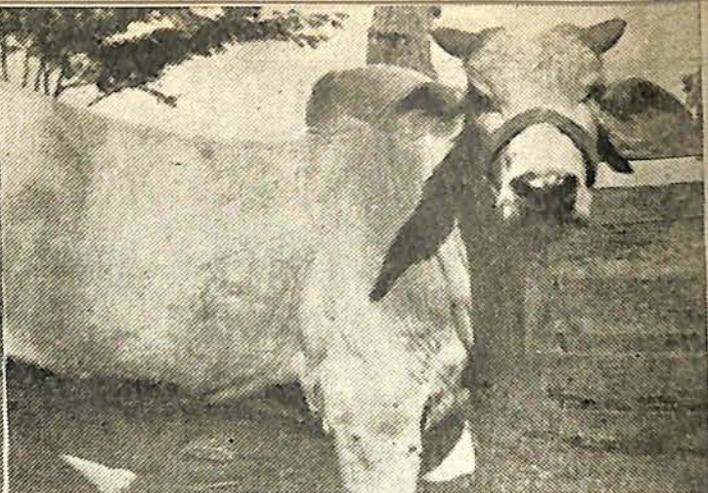
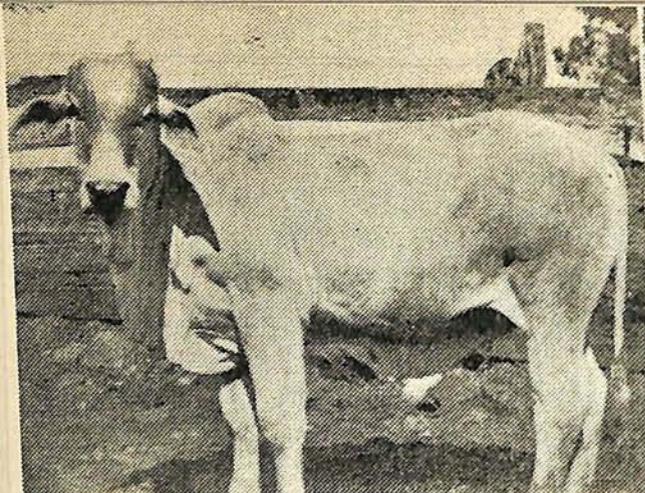
PARA USO VETERINARIO

INDICADO NA ENGORDA DOS ANIMAIS EM GERAL E COMO TONICO NO TRATAMENTO ADJUVANTE DO CURSO DOS BEZERROS, DA BATEDEIRA DOS LEITÕES, E PREVENTIVO DA FEBRE AFTOSA — INDICADO NA CURA DO GARROTILO, EMPACHAMENTO, AGUAMENTO E DEMAIS MOLESTIAS.

DESPEZA MENSAL DE Cr\$ 0,30 COM A SALITRAÇÃO POR ANIMAL — LUCRO DE Cr\$20,00 a Cr\$30,00 POR CABEÇA

Nas vacas leiteiras aumenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos

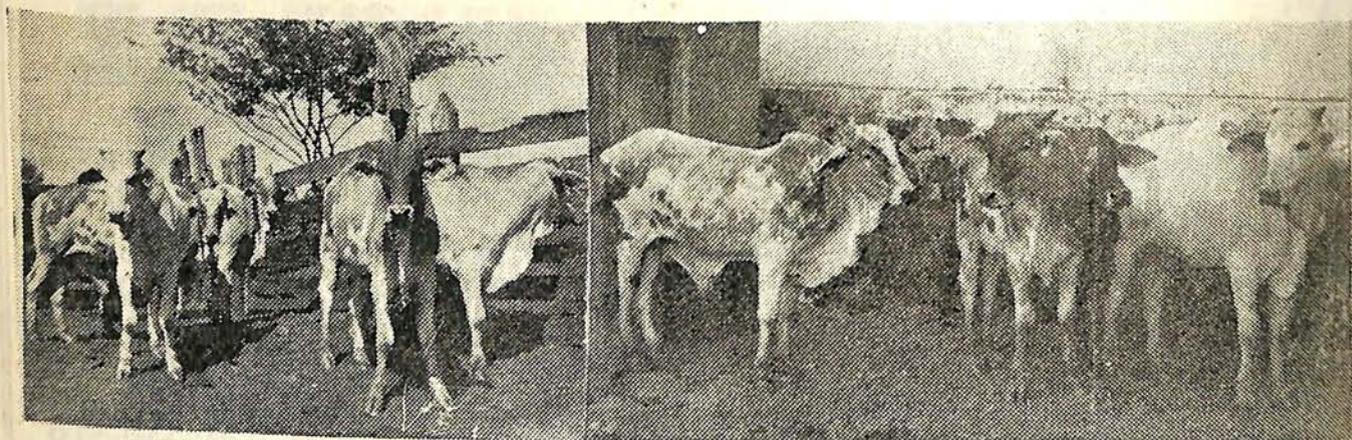
E' encontrado nas casas comerciaes, drogarias e farmácias.



Os animais que aqui apresentamos estão á venda na Fazenda S. João da Bôa Vista, Mun. de Cássia de propriedade de Antonio Jacinto da Silva, seu criador e pertencente a José Jacinto Neto.

A' esq. — **BALUARTE**, belo espécime da Raça Nelore, com 15 mezes de idade.

A' dir. — **HERÓI**, 1.º colocado da Raça Nelore em sua categoria na 1.ª Exposição de Passos, Minas.



Duas poses do excelente garrote da Raça Nelore **IPIRANGA**, um dos mais categorizados do rebanho de José Jacinto Neto, na Faz. "S. João da Boa Vista" - Ao centro, grupo de bezerros Nelore.



CORRESPONDENCIA:
JOSÉ JACINTO NETO
MINAS - IBIRACI - VIA FRANCA





Ao lado **MARTE**,
raçador Nelore da
Fazenda, inscrito
sob o n.º 231, no
Registro Genea-
lógico e cria de
Pedro Nunes.



Em baixo: **Avei-
ro, Atibáia, Az-
téca e Alelúia**,
premiados nas
Exposições Regio-
nais de Itapeti-
ninga, S. João da
Bôa Vista e na
Nacional de 1944.

Sociedade Pecuária FLORIANO MARTINS LTDA.

Criação de gado indiano: NELORE, GUZERAT, GIR E INDUBRASIL

Animais registrados, com vários primeiros prêmios em Exposições Regionais e na XI.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados de Belo Horizonte

Possue atualmente os seguintes rebanhos:

Nelore, animais procedentes das criações de Pedro Nunes e Rocha Miranda, Filhos de APÍIS (Campeão de 1942), BRASIL (Campeão de 1937) e MANCHADO (Pai de BAMBA).

Guzerat, animais procedentes das criações de João de Abreu Junior e Ivens Vieira, Filhos de animais registrados e importados.

Gir, animais procedentes da criação do sr. dr. Anésio do Amaral, filhos "ALAMBIQUE", importado.

Indubrasil, animais procedentes da criação do sr. Pedro Fidelis, filhos de PAGÃO, campeão na ante-penúltima Exposição de Uberaba.

Vendas de Reprodutores Machos e Fêmeas e Produções

CAIXA POSTAL, 72 - TELEFONE,

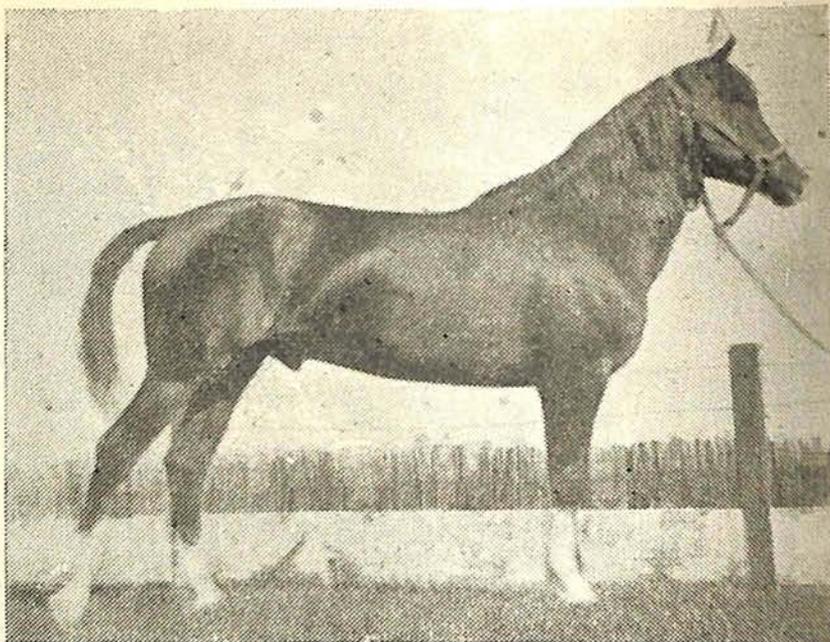
CATANDUVA

ESCRITÓRIO: RUA 15 DE NOVEMBRO N.os 1/5



BALUARTE

O CAMPEÃO MANGALARGA NACIONAL DE 1944



O já famoso cavalo "BALUARTE", de propriedade do sr. José Floriano Martins, foi classificado e distinguido com o PRIMEIRO PREMIO de sua categoria. CAMPEÃO ABSOLUTO da sua raça, bem como o MELHOR garanhão nacional, pelo que recebeu a TAÇA "CAPITÃO CHICO".

Dois diplomas lhe foram conferidos: um como primeiro prêmio e outro de CAMPEÃO; duas placas de bronze; uma como primeiro prêmio e outra de CAMPEÃO; e um prêmio federal em dinheiro de Cr\$ 2.000,00, conferido apenas aos campeões, além da taça referida, doada pela Associação dos Criadores de Cavalos Mangalarga.

ALGUNS DADOS SOBRE "BALUARTE"

"BALUARTE" está registrado sob o número 357; a sua idade é de 3 anos e 9 meses; alazão rubicã; é filho de "PENSAMENTO" registrado sob o número 83, e de "CANÇONETA", registrada sob o número 735.

DESCRIÇÃO DO PLANTEL

O distinto criador catanduvense possui um plantel constante de 48 éguas registradas, sendo várias premiadas, oriundas das criações de João Francisco Diniz Junqueira, José Oswaldo Junqueira, José Ruy de Lima Azevedo, Olímpio de Souza Lima, João Junqueira Franco (Totota), e de outros criadores de nomeada.

CARACTERÍSTICAS DESSES ANIMAIS

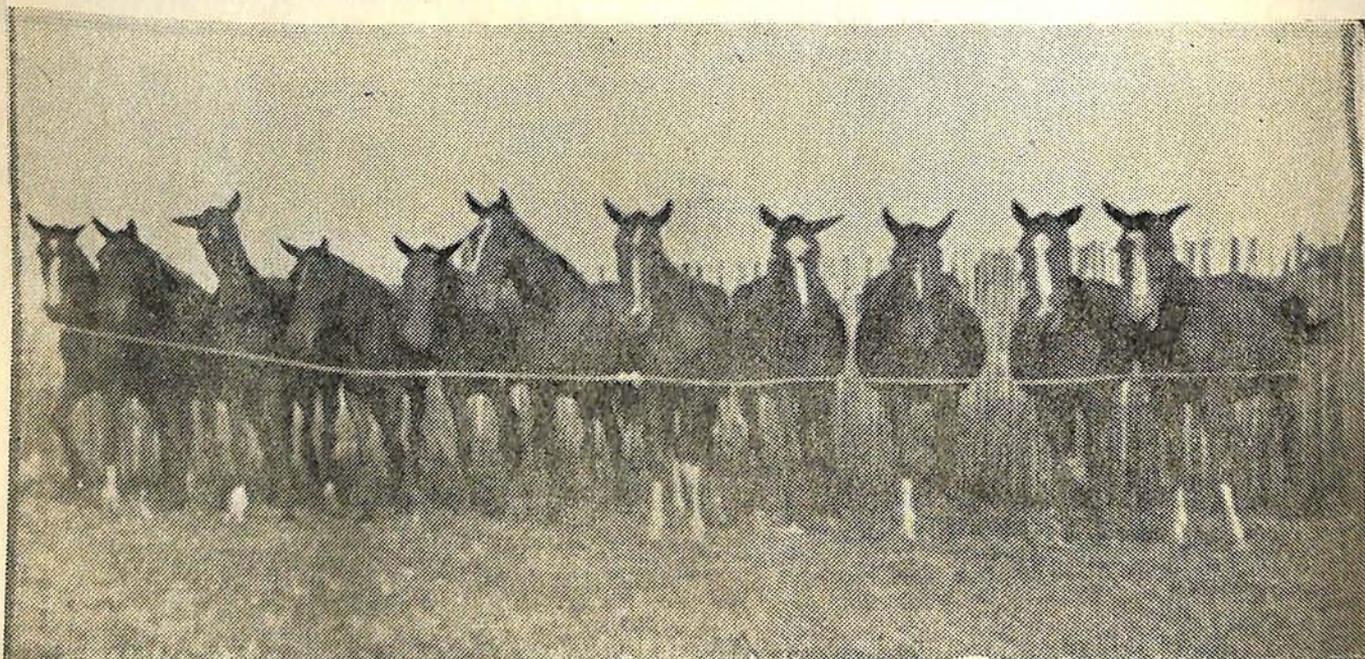
Tôdas essas éguas são possuidoras das melhores linhagens da raça,

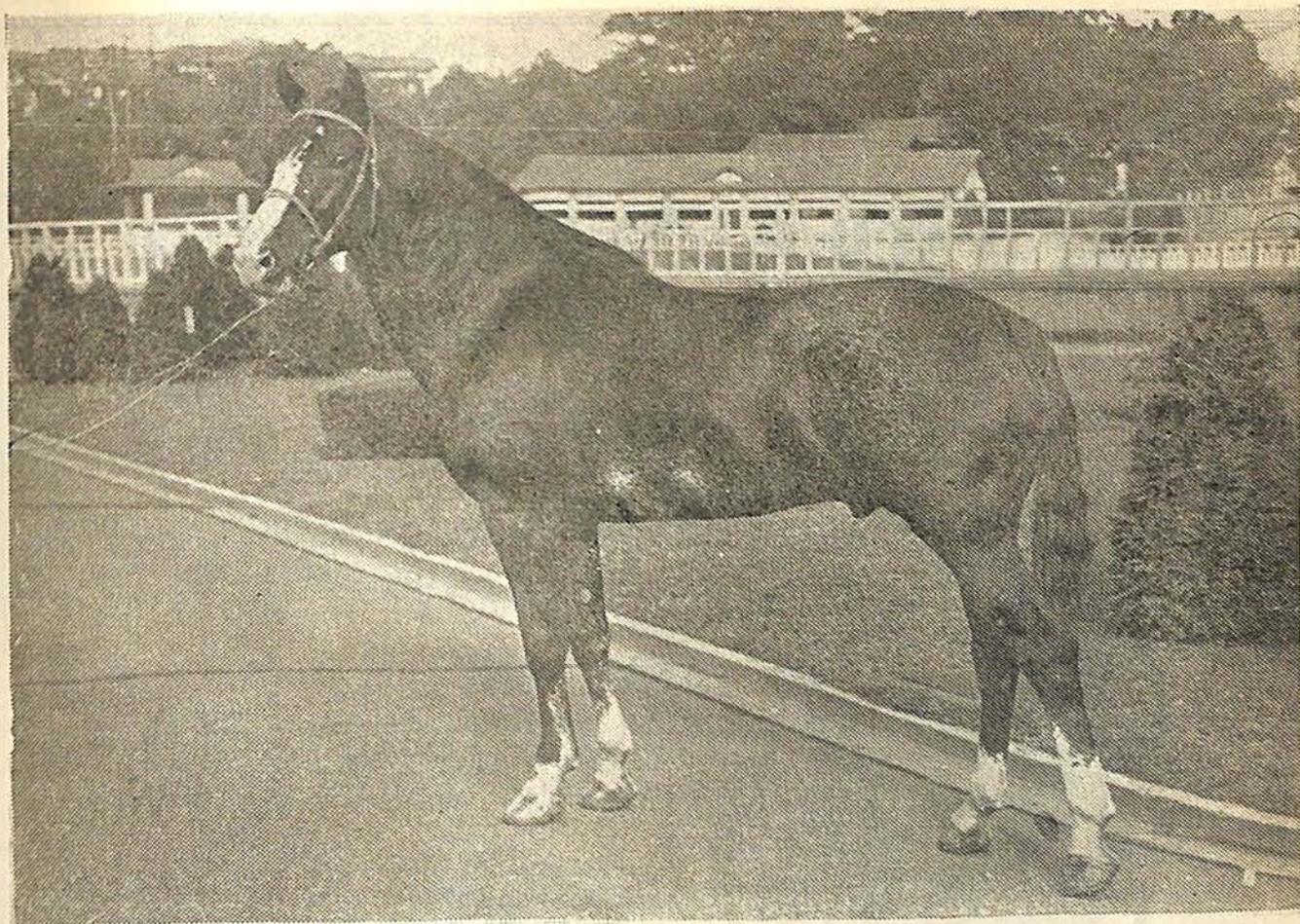
como sejam: "COLORADO" (do Cel. Francisco Orlando Diniz Junqueira) e "APOLO" (do sr. Renato Junqueira Neto), filhas diretas de "COLORADO" e "PENSAMENTO" (campeão nacional de 1937), "DICK", "PREDILETO", "ARROZ DOCE", "CABARET", "PARANA", "INVASOR", "YOYO", "9 DE JULHO" (campeão em Colina em 1941), "PRINCIPE", "YATE", "INVASOR" campeão nacional de 1940) e "ASTUTO" — tôdas registradas e com os seus respectivos "pedigrees".

OUTROS GARANHÕES

Além do reprodutor campeão, o

Em baixo destas páginas: dois magníficos lotes de eguas Mangalarga, e pedigree de registrados, prop. de José Floriano Martins - Catanduva.





BALUARTE, 45 meses, reg. n. 537, filho de Pensamento (reg. n. 83 Cançoneta (reg. n. 735).

snr. José Floriano Martins também possui os seguintes garanhões: "SHEIK", filho de "Pensamento" e "Rapadura"; "TROIANO", filho de "Zirconio" e "Caninha"; EMBAIXADOR, filho de "Arlequim" e "Embaixada".

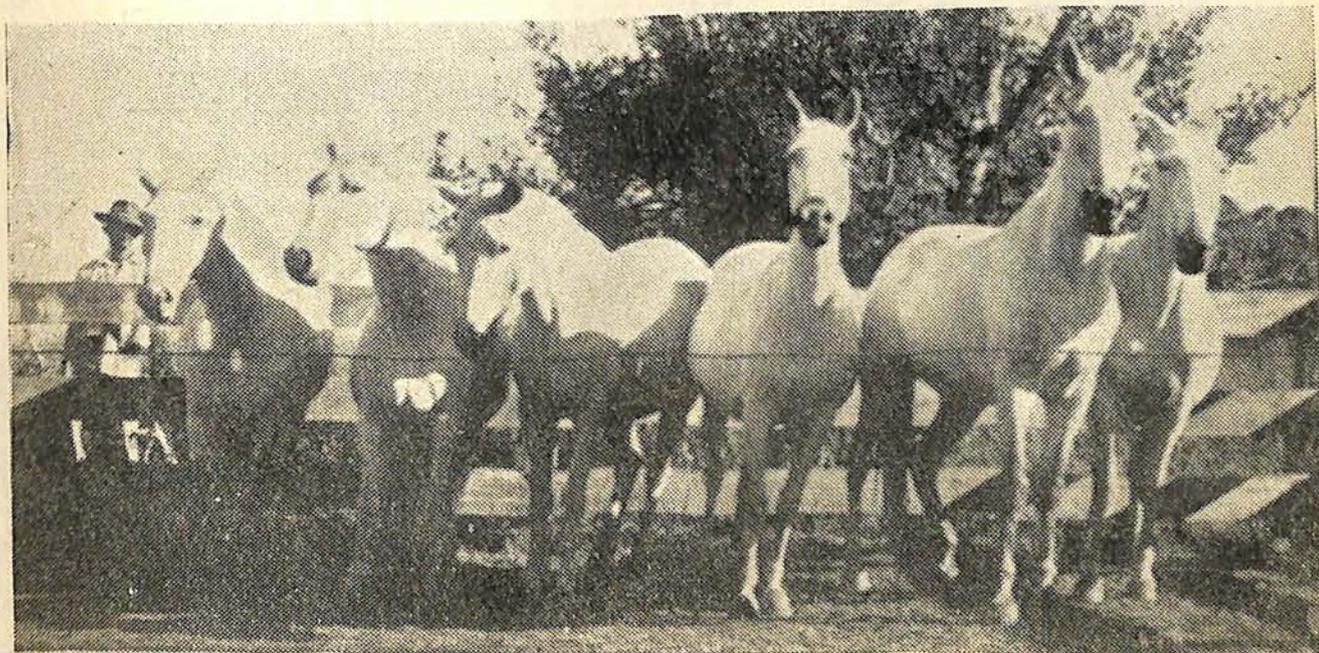
Todos êsses animais estão devidamente registrados.

VENDA DE REPRODUTORES

O snr. José Floriano Martins

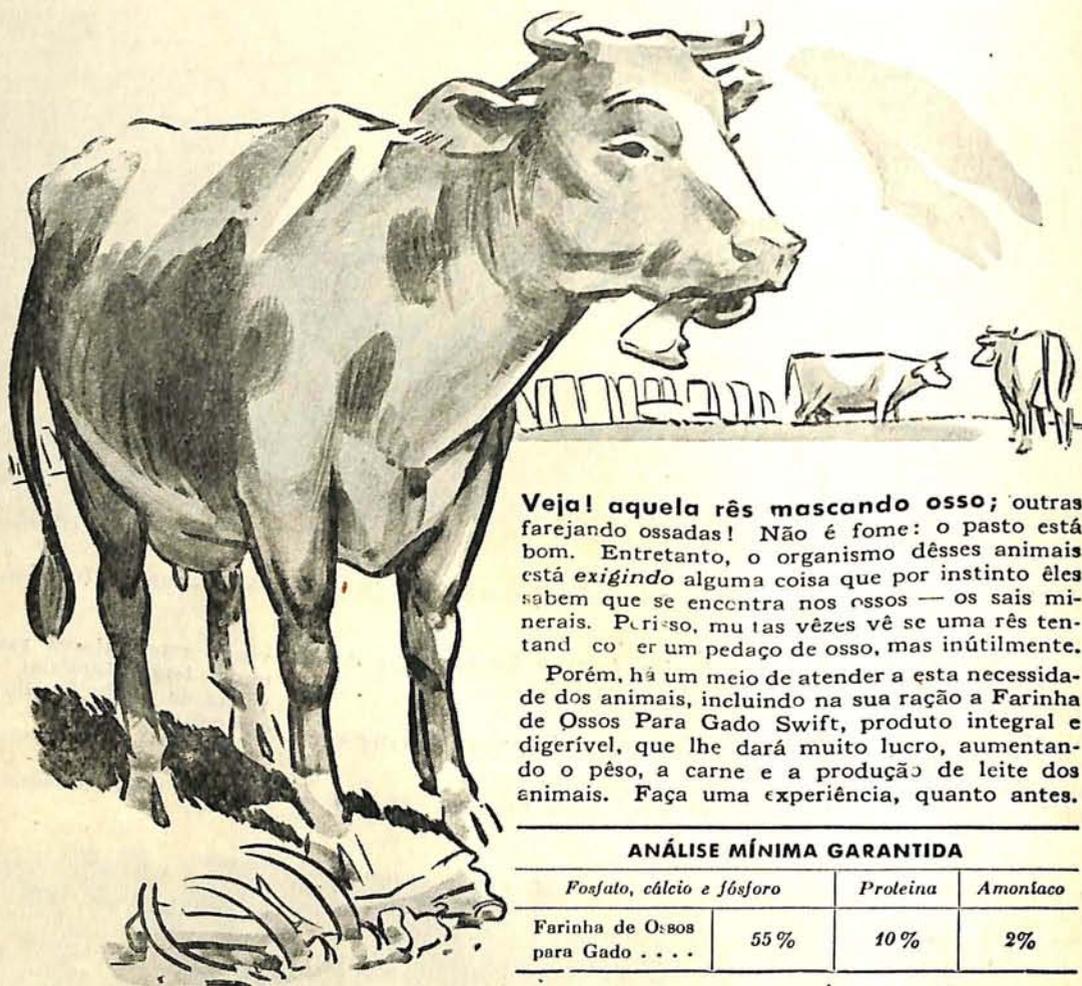
vende reprodutores machos e fêmeas, tendo também iniciado a venda de produções de seu cavalo campeão.

Negócios e informações: Caixa Postal, 72, Fone. 57 - CATANDUVA, Est. de S. Paulo.



Se o seu gado masca osso

é porque precisa de sais minerais!



Veja! aquela rês mascando osso; outras farejando ossadas! Não é fome: o pasto está bom. Entretanto, o organismo desses animais está exigindo alguma coisa que por instinto eles sabem que se encontra nos ossos — os sais minerais. Por isso, muitas vezes vê-se uma rês tentando comer um pedaço de osso, mas inutilmente.

Porém, há um meio de atender a esta necessidade dos animais, incluindo na sua ração a Farinha de Ossos Para Gado Swift, produto integral e digerível, que lhe dará muito lucro, aumentando o peso, a carne e a produção de leite dos animais. Faça uma experiência, quanto antes.

ANÁLISE MÍNIMA GARANTIDA

	Fosfato, cálcio e fósforo	Proteína	Amoníaco
Farinha de Ossos para Gado	55 %	10 %	2 %

OUTRAS RAÇÕES PARA CRIAÇÃO:

Carnarina
Frigora
Farinha de Carne e Ossos
Ossorinha
Sangarina

FARINHA DE OSSOS PARA GADO

UM PRODUTO DA

Swift do Brasil

RIO GRANDE - Rio Grande do Sul
BELO HORIZONTE - Rua Carijós, 166

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

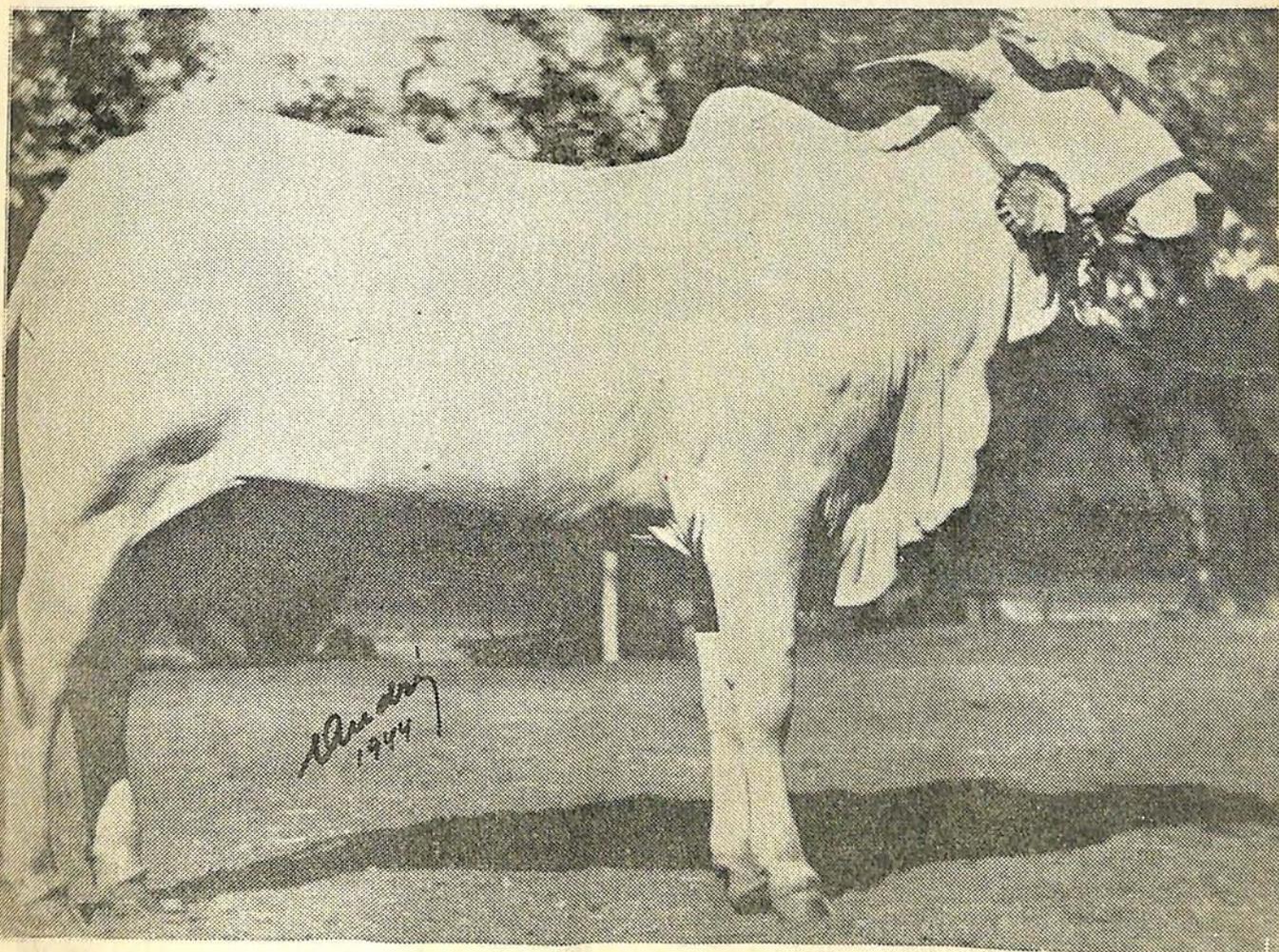
O grande êxito Nacional da Raça Nelore, em 1944



A REPRESENTAÇÃO DA FAZENDA DA
PEDRA, DE PROPRIEDADE DO DOUTOR
RAFAÉL CRISÓSTOMO DE OLIVEIRA
NAQUELE CERTAME E SUA PERFORMANCE

(TEXTO À PAG. SEGUINTE)

BONITA, umas das excepcionais novilhas do grupo apresentado á XI.^a Exposição Nacional.





Lindo lote de magníficos exemplares da Raça Nelore, parte da representação da Fazenda da Pedra, de prop. do dr. Rafael Crisóstomo de Oliveira, na XIª Exposição Nacional de 1944, em Belo Horizonte.

Um dos aspectos mais impressionantes da XI.ª Exposição Nacional de Animais, ha pouco realizada na Capital Mineira, foi o da perfeição, características e raça, evidenciados pelos numerosos exemplares da Raça Nelore, apresentados ao certame por criadores de S. Paulo, Minas, Estado do Rio e Baía, dando bem mostras do interesse que se vai generalizando, pelo apuramento dela e pelos magníficos resultados que a sua criação e intensificação nos vai apresentando.

E entre os diversos aspectos da representação da Raça Nelore, na XI.ª Exposição Nacional, apresentados por nós, em nossa última edição, justo é que se focalise, em primeiro plano, a representação da Fazenda da Pedra, de Campos, no Estado do Rio, plantel ad-

miravel a que se vem dedicando um esforço seletivo racional, não encontrado facilmente em outras empresas semelhantes.

Não é de hoje que se vem projetando no cenário da criação da Raça Nelore, no País, êsse plantel magnífico da Fazenda da Pedra, a que, sem muita apresentação e com pouca publicidade, o dr. Rafael Crisóstomo, seu proprietário, vinha imprimindo uma orientação segura e racional e cuidados seletivos de grande eficiência.

Para aquilatar-se a discreção com que vinha sendo orientado êsse esforço de seleção do dr. Rafael Crisóstomo, em sua Fazenda da Pedra, basta dizer-se que foi nessa XI.ª Exposição Nacional de Animais a que, pela primeira vez, compareceram animais do seu plantel de criação e isso para monopolisar tôdas

as atenções, pois que ali se enviou uma representação excepcional mesmo, agradando aos técnicos e maravilhando os concurrentes da mesma raça e, mesmo, aos expositores e visitantes em geral.

O PLANTEL

O plantel de criação do dr. Rafael Crisóstomo, como dissemos, fica situado na Fazenda da Pedra, no Município de Campos, no Estado do Rio. É um local privilegiado para a seleção e em que se criam, exclusivamente, espécimes da Raça Nelore.

Além de outros reprodutores, ali se encontra, como chefe do rebanho, o famoso raçador "Piraf", cria de Pedro Nunes e animal de grande cartaz e muito mérito.

A REPRESENTAÇÃO

Apresentando, como se disse, pela primeira vez, em uma exposição de qualquer natureza ou categoria, animais de criação de seu plantel, o dr. Rafael Crisóstomo fê-lo com consciência e segurança — pode-se afirmá-lo, pois só assim se justifica o grande, merecido êxito conseguido.

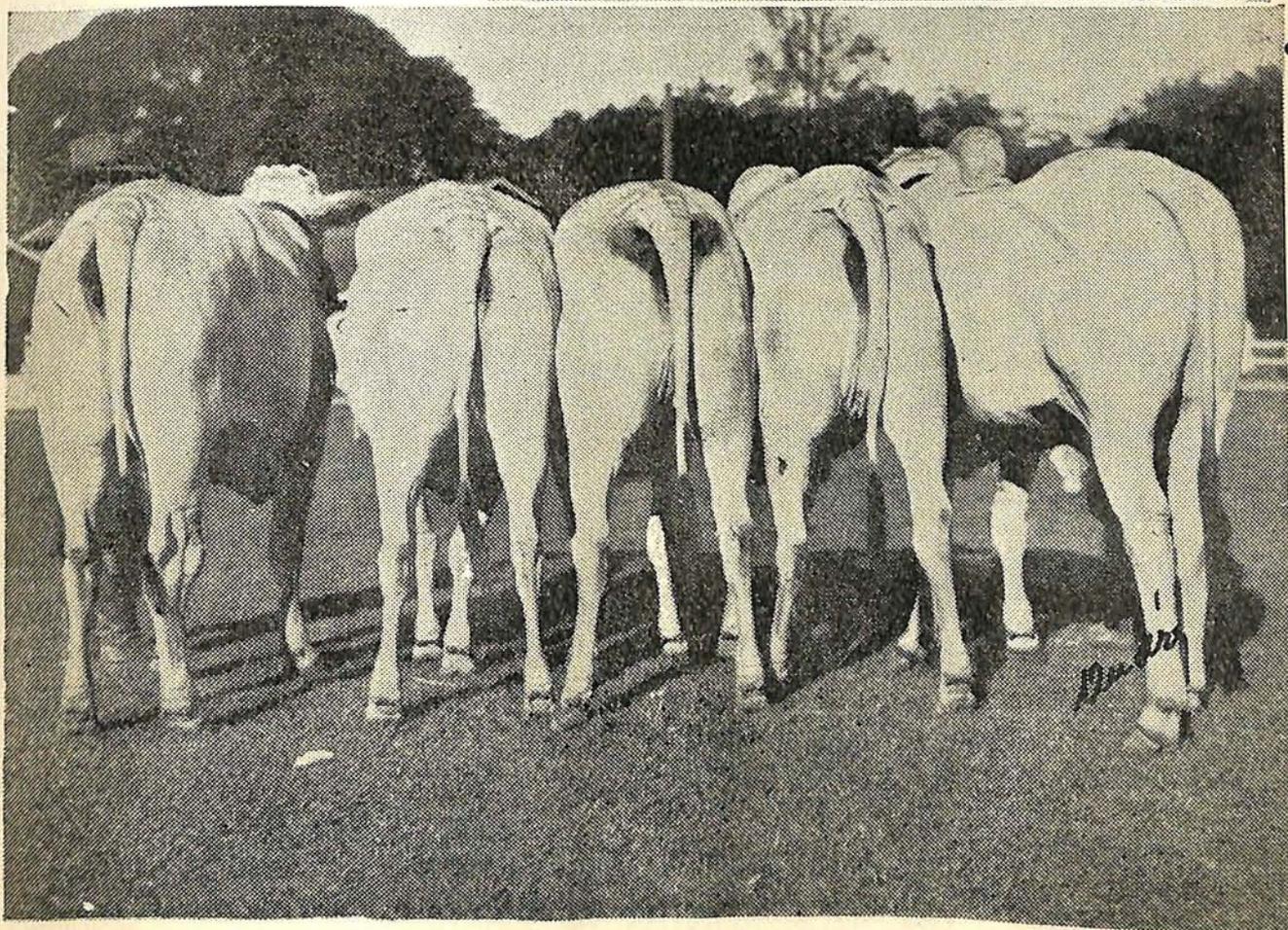
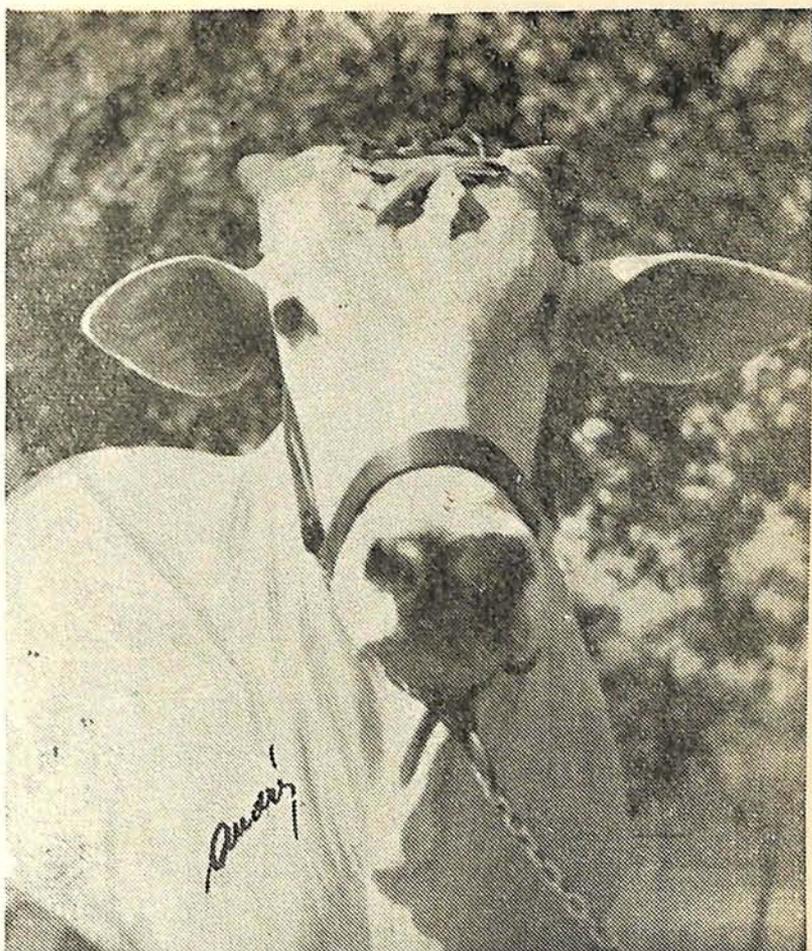
Apresentou um conjunto de cinco rezes apenas. Entretanto, levantou dez prêmios magníficos, isso sem contar a conquista da "Taça Paulino Calvacanti", destinada ao "melhor conjunto de animais de raças de



Ao lado: outro dos premiados.



Em baixo: o mesmo conjunto premiado: Canário, Beleza, Boneca, Bonita e Batalha apresentado de anca. Este foi o melhor conjunto da raça no certame.





origem indiana", apresentado ao certame.

OS PREMIOS

Apresentando êsse magnífico lote de exemplares Nelore à XI.ª Exposição Nacional de Animais, o dr. Rafael D'Avila Crisóstomo levantou os seguintes prêmios:

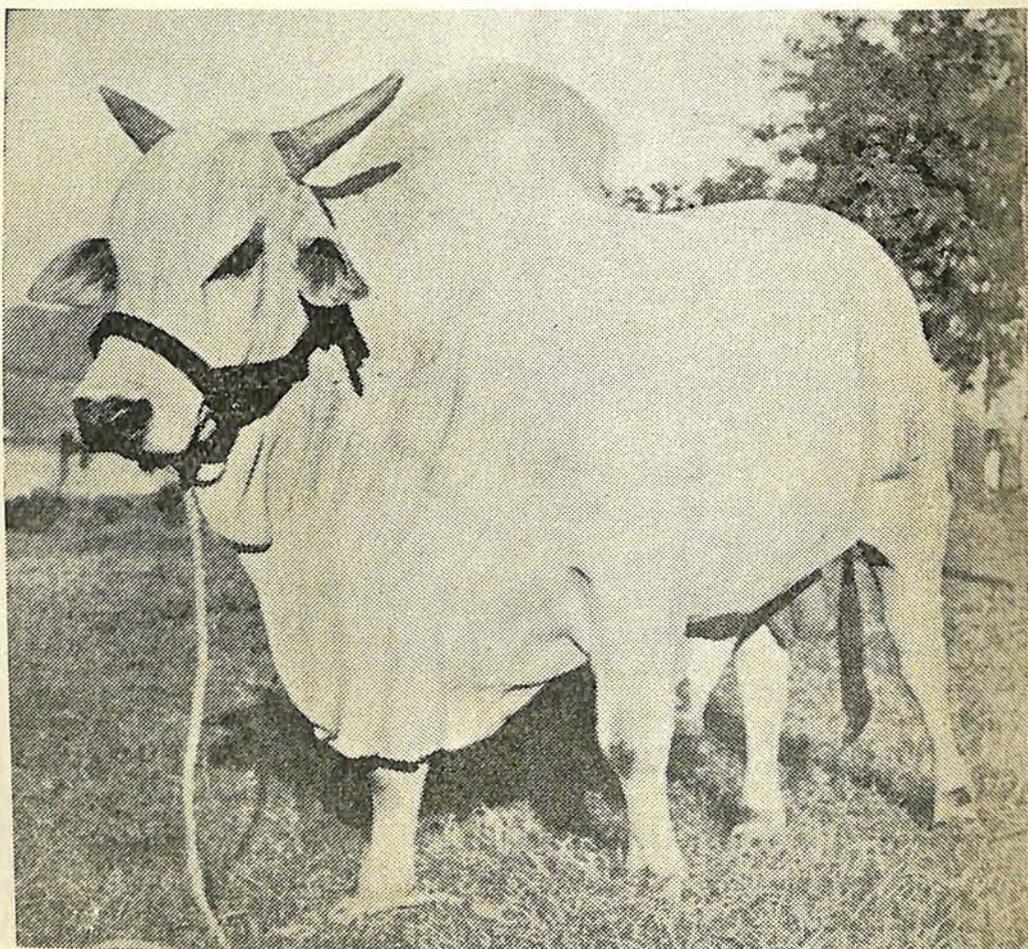
BELEZA, campeã da Raça Nelore.

Canário, Beleza, Boneca, Bonita e Batalha — melhor conjunto da Raça.

Beleza, Boneca, Bonita e Batalha — melhor conjunto de fêmeas e melhor conjunto de novilhas da Raça.

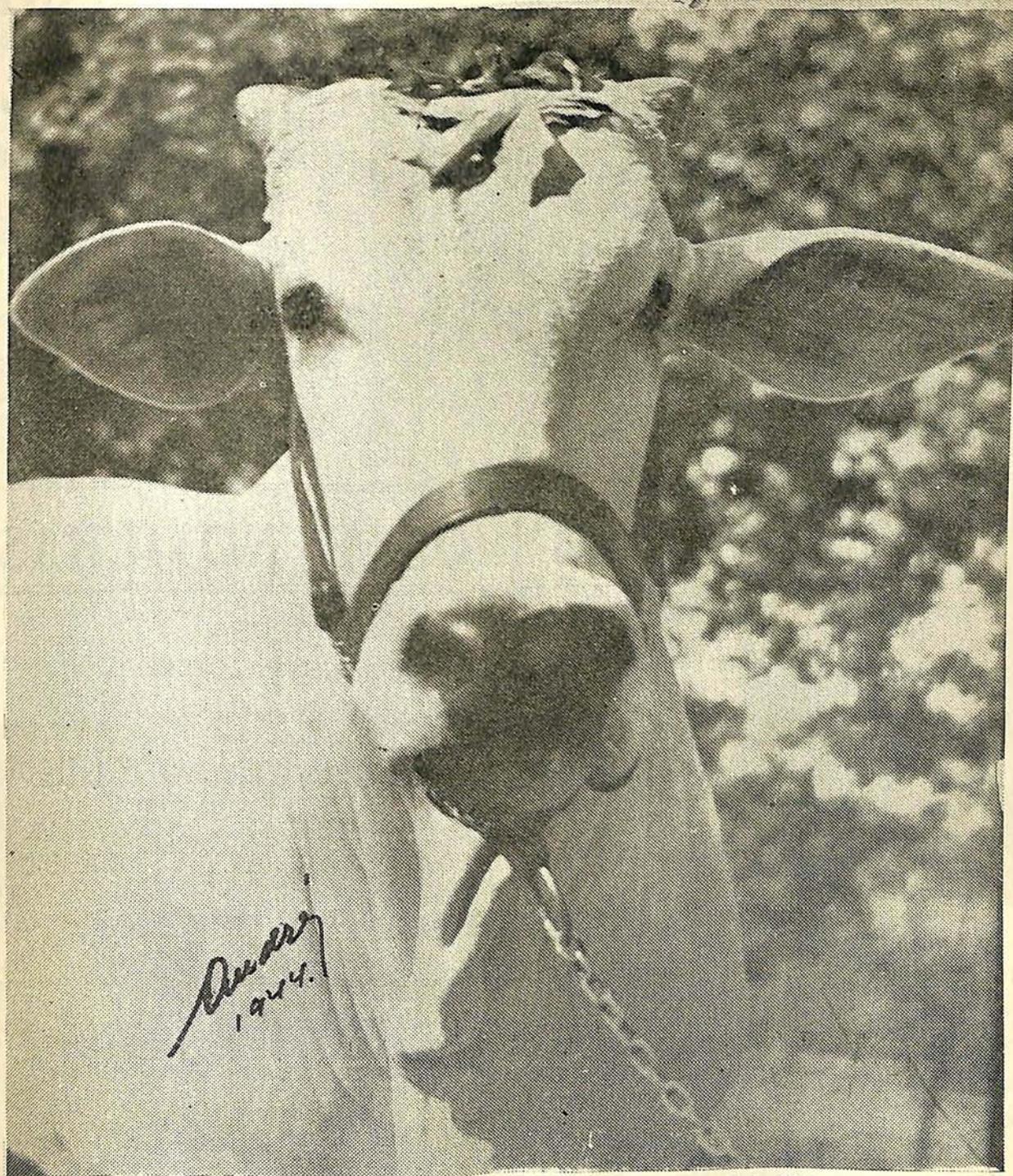
Primeiros prêmios com **CANÁRIO** e todos os prêmios da 317ª categoria (fêmeas com 2 dentes), com as mesmas novilhas

↑
BELEZA, a aclamada melhor fêmea da raça Nelore apresentada ao certame nacional deste ano, em Belo Horizonte.



◆
PIRAÍ →

Reprodutor da Raça Nelore, chefe do rebanho dessa raça, na Fazenda da Pedra, inscrito no Registro Genealógico sob o n. 53



CANÁRIO, 1.º Prêmio da Raça Nelore, da XI.ª Exposição Nacional de 1944, em sua categoria de machos sem muda e parte do conjunto premiado como o melhor de sua raça e das Raças Indianas no certame.

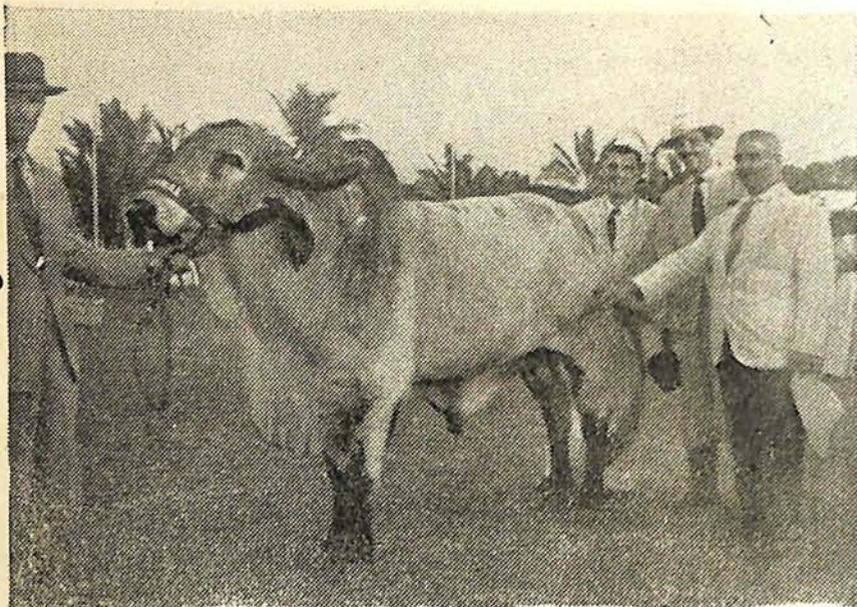
ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS

Fóra de sua Fazenda da Pedra, o dr. Rafael Crisóstomo mantém na Capital da República, o seu escritório de negócios. Sitúa-se êle à R. General Câmara, 19 - 8.º andar.

OFERTAS E VENDAS

Além de várias, numerosas propostas de compras dos seus excepcionais exemplares, apresentados à XI.ª Exposição Nacional de Animais e tôdas regeitadas pelo dr. Rafael Crisóstomo, com a justa alegação de

que aqueles são espécimes destinados à reprodução no seu plantel, S. S. vendeu as primeiras crias a nascer, filhas de Bonita e Boneca, tendo como pai, o reprodutor "Pirai" que, sem favor, é um dos grandes figuras da Raça Nelore no rebanho nacional.



II.ª Exposição

Agro-Pecuária

Realizou-se, de 3 a 10 de Setembro p. passado, em Muriaé, neste Estado, a 2.ª Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial.

Trata-se de mais um movimento e concorrido certame agro-pecuário na zona da Mata, do qual trouxemos a melhor das impressões.

Esteve presente o Secretário da Agricultura, dr. Lucas Lopes, representantes do Governo Federal e várias embaixadas dos municípios



Princesa, 1.º Premio na IX.ª Exposição.

TOURINHOS E NOVILHAS

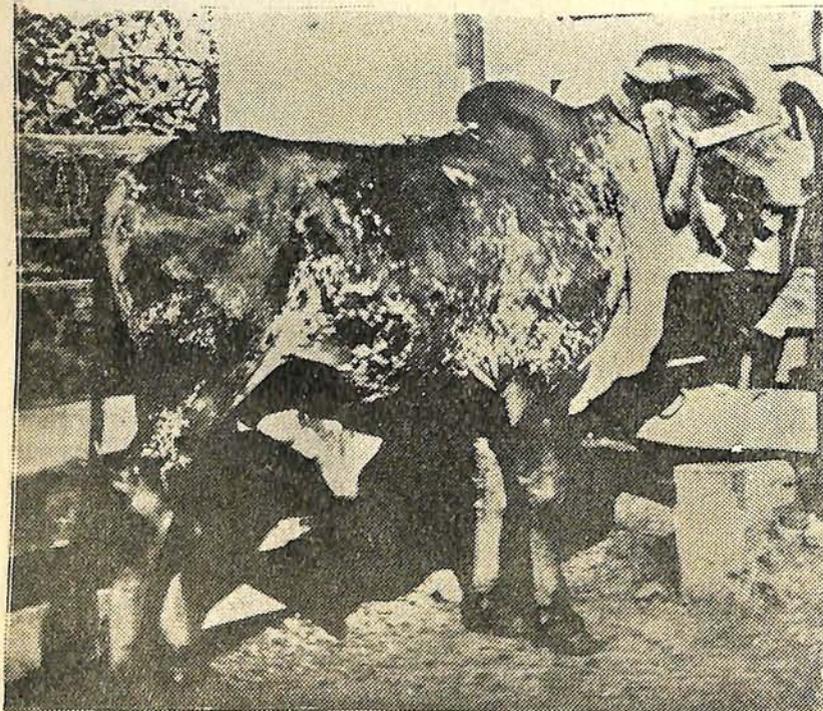
ALVARO DE MOURA
E J. S. RODRIGUES DA CUNHA

COMPONENTES DA FIRMA

Sociedade Moura-Cunha Ltda.

TÊM À VENDA TOURINHOS E NOVILHAS
INDUBRASIL E GIR, DE ALTA CLASSE

Fones: 1.223 e 1.555 - UBERABA



Ao alto: o Campeão da Raça Gir em Muriaé, NACIONAL, logo após o veredito, á frente da comissão julgadora.

•••

A' direita: O garrote MONTE AZUL, menção honrosa em sua categoria no mesmo certame, Raça Gir, com 28 mezes, propriedade de Dante Bruno, Muriaé, Minas.

Regional

de Muriaé

Ao lado: ►

G U A Ç Ú

garrote Gir, premiada na 11.ª Exposição Agro-Pecuária de Cachoeira de Itapemerim, prop. do dr. Armando de Oliveira Filgueiras, criador em Guaçú, Est. Espírito Santo.

visinhos e dos Estados do Rio e Espírito Santo.

A Exposição de Muriaé foi mais uma demonstração viva e palpitante do interesse reinante naquela próspera região pelos futuros certames da mesma finalidade.

Por sua vez, os criadores, fazendeiros, comerciantes e industriais de Muriaé emprestaram todo o seu apoio a essa nova iniciativa, idealizada e levada a efeito pelo prefeito Geraldo Starling Soares, e pela Associação Rural de Muriaé, na pessoa dos snrs. Candido José Monteiro de Castro e Dante Bruno.

NUMEROSA REPRESENTAÇÃO

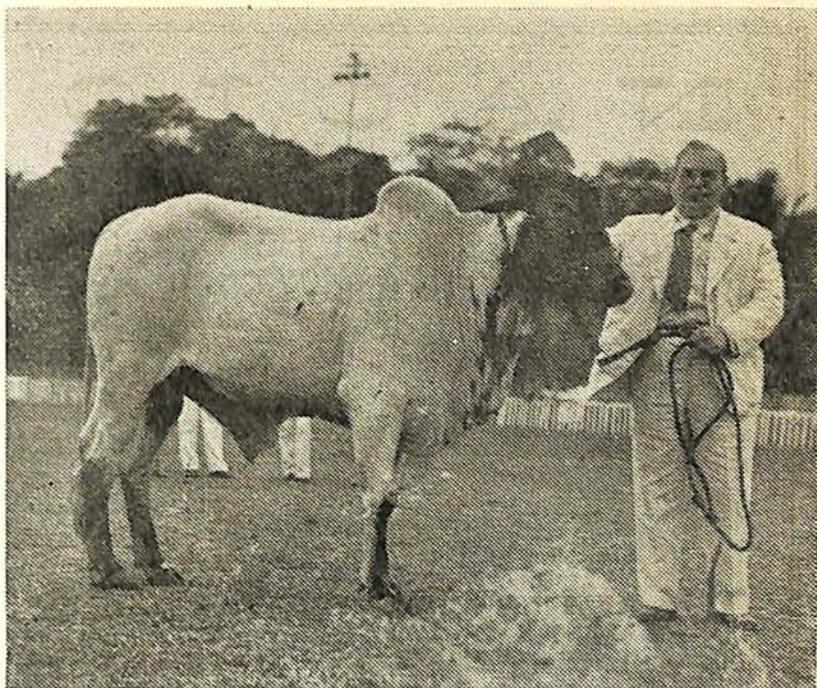
Vários expositores se fizeram representar com numerosos lotes das raças Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil. Tendo havido honrosa e selecionada classificação entre 1os. e 2os. lugares, menções honrosas e distribuição de prêmios.

Também foi numerosa a apresentação de bons exemplares das raças muar, equina e pêga, e uma verdadeira concorrência entre Campolina e Mangalarga.

CUNHO SOCIAL

A parte social da 2.ª Exposição Regional de Muriaé foi de véras interessante, movimentada e atracente. Não faltou à mesma o brilhantismo de finas reuniões de cunho festivo, e o concurso da melhor sociedade de Muriaé.

FRANCA-URCA-CINELÂNDIA e CINÉDIA, grupo de novilhas Indubrasil, 2.º e 3.º prêmios e M. Honrosa, na Exposição de Muriaé, pertencente ao snr. Candido José Monteiro de Castro.



Criadores

Evitem prejuizo de seus rebanhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da manqueira, Vacina c/ Batedeira dos porcos, Vacina anti-arabica, Vacina c/ pneumo enterite dos bezerros, Vacina c/ garrotinho, Antiptiogena, Hemostasina, Sôro contra garrotinho, Sôro c/ pneumo enterite dos bezerros, Sôro c/ batedeira dos porcos, Sôro c/ mamite das vacas leiteiras, Figueirina, Antimorbina,

Seção Quimioterápica, Vermifugos

PRODUTOS DO LABORATORIO DE BIOLOGIA VETERINARIA

sob a direção científica do Dr. OLIVIO DE CASTRO
MATIAS BARBOSA - E. F. C. B. - EST. DE MINAS



N A C I O N A I

GRANDE ESPÉCIME DA RAÇA GIR E SEU CAMPEÃO NA 1.ª EXPOSIÇÃO REGIONAL AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE MURIAÉ - MINAS E CHEFE DO REBANHO DA FAZENDA CAMPANHA, NAQUELE MUNICÍPIO MINEIRO.



Propriedade dos Srs.

JOSÉ MÁXIMO RIBEIRO & IRMÃO

Criadores e comerciantes de Gado da Raça Gir.

ESTADO
DE
MINAS

FAZENDA CAMPANHA
MURIAÉ

LEOPOLDINA
RAILWAY



O Problema do Zebú

Maurício Paschoa

Está à vista de todos, o surto da alta e da valorização generalizadas por que vimos passando neste país, a partir principalmente de 1939. Várias causas concorreram e vêm concorrendo para tanto, escapando ao escôpo dêste artigo, enumerá-las ou discutí-las.

O que precisamos ressaltar, entretanto, é a diferença entre a natureza dessas causas, porquanto algumas levaram os seus efeitos a todos os setores de nossa atividade, ao passo que outras afetaram apenas uns tantos dêsses setores.

Assim, por exemplo, a desvalorização do dinheiro, fruto da inflação, é responsável pela alta generalizada desde as dos terrenos e prédios urbanos até a dos gêneros alimentícios vendidos em feiras. Já a ameaça submarina, hoje desmoralizada, e principalmente o esforço de guerra de alguns países beligerantes influíram mais destacada-

mente nos produtos de importação, com reflexo nos manufaturados no país porém dependentes de matéria prima estrangeira. O aparecimento súbito e antes insuspeitado de novos mercados em que passamos a substituir aquêles mesmos países beligerantes, causou a alta de alguns produtos nacionais como matérias primas, produtos agrícolas e mesmo manufaturados. Apenas, e é melancolicamente que se faz a constatação, sômente os salários não vêm acompanhando num mesmo ritmo a valorização geral...

Todos sabemos que o jôgo dos interesses econômicos nos regimes capitalistas, faz com que determinados fenômenos influenciem sôbre outros e por sua vez sejam influenciados por êles, numa interferência de causas e efeitos difícil de esquematar.

E sabemos também que, ao par dêste determinismo econômico que

torna fatal o encarecimento dos bens e dos produtos, sempre que se verifique uma inflação e se incremente a procura, existe a inevitável exploração oportunista e o aventureirismo das negociatas, de que são férteis êstes períodos de prosperidade. Tais ocorrências, por sua vez, ainda concorrem, de forma anormal, para aquêle encarecimento das coisas.

Entretanto, o que pretendemos sublinhar é que em meio da complexidade dos fenômenos econômicos que se processam, dentro de um período de valorização, não é de todo impossível, ao estudar-se cada caso em particular, verificar os que devem a sua valorização principalmente a causas permanentes e reais, e os que, ao contrário, devem-na a causas fictícias e transitórias.

Assim é fora de dúvida que, logo que os mercados exportadores

Contra a pneumonia (tristeza) dos bezerros ? . . .

Use **COCOSSEPTIL**

SULFANILAMIDA a 20%

Produto de absoluta confiança contra as infecções bacterianas em geral. Injetável e em comprimidos!

A venda nas melhores Drogarias e Farmacias do Triângulo

CURSO PRETO (curso de sangue) ?

Defenda a sua criação com

SANACURSO

Um produto da

Farmopécuaría S. A. - Produtos Veterinarios

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502

S ã O P A U L O

estrangeiros se sintam livres das peias que a guerra lhes impôs, muitos de nossos produtos manufacturados sofrerão a influência baixista do aumento de oferta que se originará para os mesmos. Como também não é possível que o período de reconstrução contrabalance essa influência, no que poderá ser auxiliado por uma política interna de protecionismo. São considerações estas que não interessam à finalidade deste artigo.

Mas há produtos que, sofrendo embora, como sofreram os efeitos da valorização generalizada, representam, entretanto, mercadorias de real procura dentro do próprio país. Outros há que por motivos vários, tiveram a sua produção enormemente diminuída, como é o caso do café.

Enquadrado ao primeiro caso, temos o da alta espectacular dos reprodutores finos de gado zebú.

Analise-mos friamente este fenómeno.

De início observamos que a sua alta se origina em épocas muito anteriores à explosão da guerra. Já bem antes de 1939 a febre de preços altos de touros zebús tinha invadido a região de Uberaba e grande parte de Minas, Goiaz São Paulo. Enquanto outros produtos, como o café e o algodão, sofriam flutuações que se deviam ao jôgo dos mercados e, quantas vezes, a manobras pouco defensáveis de interessados bem amparados, a alta do zebú era constante, ininterrupta.

Era, portanto, fenómeno que independia de causas externas e que tinha suas raízes dentro de nossa própria economia interna.

Em segundo lugar, um estudo mais apurado da situação pecuária nacional explica a base real desta valorização.

Todos sabemos que nunca houve no Brasil, com excepção de no Rio Grande do Sul, uma tentativa séria para a introdução de raças cuja exploração pudesse ser feita em bases económicas.

As raças europeias aqui introduzidas se destinavam especialmente à produção de leite; e a nacional, que se seleccionou com critério rigidamente científico, não tinha finalidade diferente.

Para o fornecimento de carne é hoje opinião assente e, fora de discussão, que nenhuma das raças que tão bem se adaptaram na Argentina, no Uruguái e no Rio Grande do Sul (Hereford, Davon e Shelton) tivesse nos demais Estados do Brasil iguais possibilidades de êxito em sua criação.

Desta forma se explica porque o grosso do gado fornecido para o corte nestes Estados seja proveniente de rebanhos mestiçados, sem o menor critério de seleção, e criados de forma empírica e primitiva. O resultado é o pêso médio ridículo de nosso gado entregue nos matadouros e frigoríficos, e a péssima qualidade de sua carne.

Um paralelo neste sentido com a Argentina revela o extraordinário grau de atraso em que nos encontramos. Enquanto lá é sabido que o gado de menor raça tem $\frac{3}{4}$ de sangue, aqui o inverso é que se dá: $\frac{3}{4}$ de sangue zebú está ótimo para

os nossos criadores mais caprichosos. Como consequência, os animais abatidos nos matadouros argentinos vinham apresentando até alguns anos atrás uma vantagem de 3 e até mais arrobas em iguais condições de idade sobre os nossos, em média.

Este resultado, e a necessidade de concorrer com países nossos concorrentes levando sobre nós a vantagem de dezenas de anos em matéria de seleção e aprimoramento de raça, estão a exigir do Brasil um esforço tremendo para a formação de rebanhos realmente económicos e adaptáveis às nossas condições mesológicas, no que se referir a clima, pastagens, moléstias, etc..

Quando consideramos que o nosso rebanho é superior a 40 milhões de cabeças, 90% das quais, no mínimo, é de gado sem raça, e que em absoluto este total representa o máximo que podemos criar,

SEMENTES

de Hortaliças, Flores, Florestais,
etc. de alta seleção

**FERRAMENTAS E APETRECHOS
PARA JARDIM, HORTA E POMAR**

**INSETICIDAS E FUNGICIDAS
ARTIGOS APÍCOLAS, LIVROS, ETC.**

CATÁLOGO GRATIS

Dierberger Agro-Comercial Ltda.

ARTIGOS E PRODUTOS PARA E DA LAVOURA
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

RUA LÍBERO BADARÓ N.ºS 497 À 501

CAIXA POSTAL 458

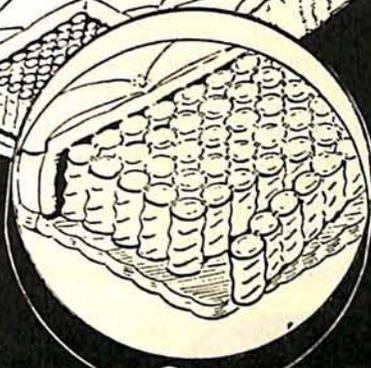
S ã O P A U L O - B R A S I L

COLCHÃO TROPICAL

VENTILADO - ALTA QUALIDADE

10 ANOS DE GARANTIA.

UNICO!!!
de molas
ensacadas sob
pressão, uni-
das por costura
metálica.



ESCRITÓRIO E FABRICA

RUA JOAQUIM PALHARES nº 98 TEL. 48 4676
(Rio de Janeiro)

maioria dos criadores brasileiros. A transformação da mentalidade de criação de gado à-tôa em criação de gado fino, se generaliza. Ela se deve à melhora do nível cultural de nossos criadores, à verificação do fracasso de outras experiências, e às exigências do próprio comércio de gado, que vem dando decidida preferência, consubstanciada em melhores preços, ao gado de origem indiana.

O problema é, pois, instilar sangue de raça zebú em muito mais de 40.000.000 de cabeças; ou melhor, é quase a criação de um novo rebanho de muito mais de 40.000.000 de cabeças que substitua o gado mofino e raquítico que hoje existe por este Brasil afora.

Hão de concordar todos que a procura de reprodutores finos, para tanto, é real e ainda há de durar por muito tempo, principalmente se tudo se processar dentro dos cânones clássicos da iniciativa particular, intuitiva e pouco racional, principalmente nos setores agrários e pastoris.

Provavelmente o exagêro de touros milionários e vacas milionárias sofrerá uma poda considerável. Será a parte que é devida à valorização inflacionista e à especulação inevitável que a febre do bom negócio condiciona.

é que nos apercebemos do pouquíssimo que se fez e do muitíssimo que se tem a fazer.

A solução, o mineiro do Triângulo, e principalmente de Uberaba, encontrou-a, já lá vão uns 30 ou 40 anos. E' ela a adaptação ao nosso meio do boi indiano, pelo que êle tem de pêso, precocidade e principalmente rusticidade, em relação a nossos climas e pastagens tropicais e semi-tropicais.

A experiência do zebú no Brasil tem tanto de admirável como iniciativa particular e capacidade de visão de meia dúzia de criadores mineiros, para os quais tôda a nossa admiração é pequena, como de ridícula em relação à tarefa que se deveria realizar no âmbito nacional.

A seleção de raças puras (gir, nelore e guzerá) e a criação de outra de mestiçagem daquelas (indubrasil) mórmente se levarmos em conta o critério quase que intuitivo que a guiou, é façanha que nos espanta e merece nosso reconhecimento. Infelizmente ela vem atestar a incapacidade orgânica dos regimes que vêm imperando no Brasil para resolver de forma racional os nossos verdadeiros e básicos problemas.

Hoje a solução da questão, solução para a qual os poderes públicos pouco concorreram e não raro prejudicaram, está na consciência da

JOÃO DIERBERGER
FUNDADOR



1843

SRS. AMADORES OU PROFISSIONAIS

TODAS AS MUDAS DE PLANTAS FRUITÍFERAS QUE LHES POSSAM INTERESAR, TAIS COMO:

ABACATEIROS - AMEIXEIRAS - CASTANHEIROS - COQUEIROS - CEREJEIRAS - CAQUIZEIROS - FIGUEIRAS - JABOTICABEIRAS - LARANJEIRAS - LIMOEIROS - MANGUEIRAS - MACIEIRAS - MARMELEIROS - MORANGUEIROS - NOGUEIRAS - PESSEGUEIROS - PEREIRAS - VIDEIRAS e uma infinidade de outras plantas de valor serão encontradas nas culturas dos maiores e mais antigos fruticultores e viveiristas do paiz

DIERBERGER AGRÍCOLA LTDA.

L I M E I R A
Linha Paulista

FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48
Telefone, 121

Mas não tenhamos dúvidas que, se há no Brasil verdadeiro interesse pela melhoria do gado bovino nacional, é ao boi zebú e aos rebanhos de Uberaba, Uberlândia, Araguari, Cássia, Araxá, Franca, Ribeirão Preto, Mirassol e outras poucas cidades mineiras e paulistas pioneiras na sua seleção e melhoria, que os criadores brasileiros terão de recorrer para o conseguirem.

Há um outro aspecto que reputo interessantíssimo nesta questão de criação do zebú, e que se relaciona principalmente com a utilização para pastagens de terras consideradas ótimas para culturas, em zonas altamente agriculturizadas de São Paulo, como sejam as de Ribeirão Preto, Campinas, São João da Boa Vista e outras.

Este fenômeno, de grande repercussão social pela influência que exerce na questão de estabilidade

do trabalhador agrícola, tem impressionado vivamente alguns sociólogos e economistas paulistas. De fato, esta evolução, que para muitos é um retrocesso, da agricultura para a pecuária, implica uma dispensa em massa de certos tipos de trabalhadores agrícolas como colonos, meeiros, arrendatários, etc. Tal é a disparidade de exigência de mão de obra que uma e outra atividade apresentam.

O caso é típico das contradições dos regimes aplanificados, onde os fenômenos se processam disparadamente, ao sabor de imperativos econômicos nem sempre consentâneos com os verdadeiros interesses coletivos ou nacionais.

Por outro lado, esta mesma despreocupação de defender os solos contra os perigos da erosão e do esgotamento pelos cultivos intensivos sem os devidos corretivos, vem

emprestar à transformação desses terrenos em pastos o aspecto de uma verdadeira proteção que de outra forma não se obteria.

A observação não é nossa. Tem sido focalizada por diversos técnicos e estudiosos. Entre outros, Tavares de Almeida vê no fenômeno, conseqüências altamente proveitosas à conservação do solo paulista, já tão precocemente esgotado e carregado pelas águas para os córregos e para os rios.

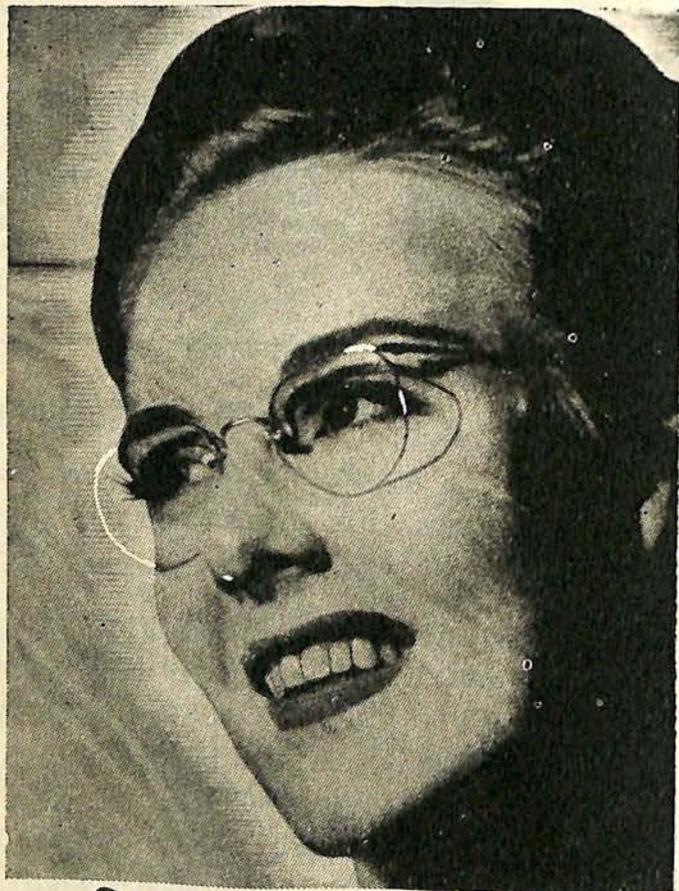
A solução evidentemente não é ideal. Mas, dada a imprevidência com que estes problemas são tratados em nosso país, ela representa uma diretriz superior àquela de se continuar o cultivo desses solos pelos processos antiquados e rotineiros geralmente adotados entre nós.

Aliás, já um outro grande país assolado pelo mesmo mal, os Estados Unidos, vem adotando para enormes regiões este mesmíssimo remédio. O Presidente Roosevelt, sem grande respeito pelos imediatos interesses privados de seus proprietários, antes guiado pelo mais alto espírito de defesa do solo norte-americano, determinou a transformação compulsória em pastagens de extraordinárias áreas de terra esgotadas pelo cultivo intensivo e desordenado.

Ora, em São Paulo não se conceberia que esta transformação se operasse na base de criação de gado exclusivamente para corte ou leite. Os altos preços a que atingiram as terras de culturas em determinadas zonas paulistas só justificam o seu emprêgo para pecuária de forma economicamente compensadora, na base da criação de reprodutores finos de alto valor.

E' assim que, mais uma vez intuitiva e pouco racionalmente, o criador de zebú concorre para a solução de um grande problema nacional, realizando a façanha altamente patriótica de conservar vastas glebas do solo brasileiro.

Data cênica, Do (Observador Econômico).



*Tratando-se de sua vista
lembre-se da Casa da Boa Visão*

A Nova Ótica

PRACA RUI BARBOSA N.º 35-A — Predio Joquei Clube

A Hortelã Pimenta

PREPARO DO SOLO

O terreno deve ser destocado, arado e gradeado, deixando-se a terra bem pulverizada e livre de ervas daninhas.

ADUBAÇÃO

Em solos pobres deve-se proceder a uma adubação com esterco de curral bem curtido, com uma antecedência de 6 a 8 semanas do plantio. Quando não se tiver a quantidade de esterco necessária

PREPARO DO SÓLO —
ADUBO — PLANTIO
— COLHEITA

para a cobertura do solo, deve-se aplicar o esterco dentro dos sulcos, abertos com uma profundidade de 20 cms., mais ou menos, e distantes 60 a 90 cms. uns dos outros. Em seguida, fecham-se os sulcos, os quais são reabertos 8 a 15 dias

antes da plantação. Os adubos químicos devem ser aplicados 8 a 12 dias antes do plantio, dentro dos sulcos, a uns 15 cms. de profundidade e misturados com a terra.

CANTEIROS

A partir de Junho, feitos os canteiros, como se fossem para uma horta, fazem-se sulcos rasos (2 a 3 cms.) distantes 10 cms. uns dos outros. Cortam-se as rizomes em pedaços de 5 a 10 cms., os quais são postos nos sulcos um em continuação aos outros.

Deve-se proceder às regas e aos demais tratos culturais. Logo que as plantas atinjam 20 cms., mais ou menos, são arrancadas e transportadas para o local definitivo, devendo ser plantadas antes de murcharem.

PLANTAÇÃO

Pode-se proceder à plantação diretamente com o espaçamento de 60 a 90 cms. entre as fileiras e de 20 a 30 cms. entre as mudas, porém, devem ser tomadas certas precauções. Plantam-se os rizomes, as hastes e galhos maduros e bem enraizados, plantando-se em tempo chuvoso, cobrindo-os com terra pulverizada e evitando-se o mato. Depois de 8 dias começam a aparecer os brotos, devendo-se proceder às replantas 15 a 20 dias após, com rizomas previamente encanteirados.

TRATOS CULTURAIS

Não tolerando a menta ervas daninhas as fileiras deverão manter-se perfeitamente limpas. Depois de procedido o primeiro corte, passa-se a enxada para limpar e escarificar o terreno, chegando-se terra aos tocos das hastes cortadas. Caso a cultura necessite de uma adubação química, esta deverá ser feita antes da capina. Precisando de uma adubação azotada, aplica-se o Salitre do Chile, em cobertura, em dias de sol. Depois do segundo corte, convém fazer uma nova adubação com esterco de curral, bem curtido em cobertura.

COLHEITA

Quando o florescimento se tenha generalizado isto é, 3 e meio a 4 meses, após a brotação, desde que não tenha faltado chuva, pode ser colhida. E' nessa ocasião que a percentagem de óleo é maior e a sua qualidade melhor. A colheita deve ser procedida em dias de sol.

Materiais de construção

Ferragens em geral

Ferramentas para lavoura

Sotéca Ltda.

Avenida Anhangüera, 34

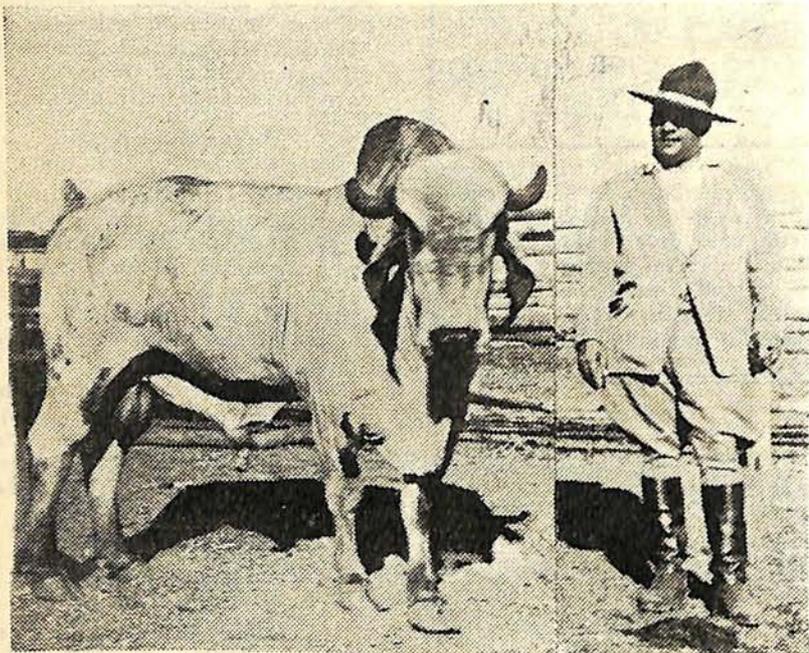
Endereço Telegraf. Sotéca

C. Postal, 5

Fone: 1117

Goiânia -:- Goiás

A VISITA DO ADIDO MILITAR DA REPUBLICA DOMINICANA



Já regressou ao Rio, depois de proveitosa visita às principais fazendas de criação triângulinas, o sr. Major Manuel Lambertus, da Embaixada da Rep. Dominicana no Brasil. De sua estada nesta região é o flagrante que estampamos: S.S. aparece, no clichê, ao lado do magnífico reprodutor **Calibroso**, por ocasião de sua visita ao plantel de criação do dr. Carlos Smith, situado neste município.

cortando-se as hastes rentes ao chão, usando-se uma foicinha de cortar capim ou alfange. Ao se proceder ao corte, vai-se espalhando as camadas finas sobre o terreno, afim de murchar um pouco e, em seguida, recolhidas a um rancho ou galpão, onde ficará a secar por espaço de 12 a 20 dias, em camadas pouco espessas, sendo revirada todos os dias, para apressar e igualar a seca.

Não convem deixar a erva exposta ao sol durante muito tempo, para não prejudicar a produção do óleo. Depois de colhida, uma parte é logo destilada, precisando a outra de vários dias para sê-lo.

RENDIMENTO

Calcula-se o rendimento médio em 200 quilos de óleo e até mais, por alqueire, tudo dependendo de

condições favoráveis. Sendo o primeiro corte feito em Dezembro a Fevereiro, o segundo deverá ser procedido de Março a Maio, havendo casos de um terceiro.

DURAÇÃO DA CULTURA

Depois do segundo ano, em nosso clima, deve ser renovada a cultura, sendo talvez preferível fazê-la anualmente, pelo processo de mudas encanteiradas, tudo dependendo ainda de experiências.

Brotando a menta desordenadamente ao iniciar-se o segundo ano, emitindo um excessivo número de hastes e criando assim, um estado de concorrência prejudicial ao seu bom crescimento, deve-se proceder ao corte à enxada de todos os brotos que nascerem entre as primitivas fileiras, numa faixa de 30 cms. de largura.

A AÇÃO DA S. R. T. M.

ATA da 150.ª Sessão Geral Ordinária da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro em 3 de Setembro de 1944.

Presidida pelo sr. Dr. J. S. Rodrigues da Cunha, secretariada pelo sr. Celso Rodrigues da Cunha, com a presença do diretor sr. Antonio Joaquim Barbosa da Silva, sr. Antonio Alcarraz Pires e assistida por vários associados, realizou-se aos 3 dias do mês de Setembro do ano mil novecentos e quarenta e quatro, em sua sede social, a centésima quinquagésima sessão geral ordinária da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Declarada aberta a sessão, foi pelo sr. secretário procedida a leitura da ata da sessão anterior, que, posta em votação, foi aprovada.

Em seguida o sr. Presidente informou que, quanto ao aumento dos vencimentos das professoras, havia falado com o sr. Prefeito, o que fará para o orçamento de 1945 e, que será no máximo de Cr\$ 50,00, e quanto às cadeiras vagas, o sr. Prefeito solicitava nomes de pessoas idôneas para o seu preenchimento.

Em nome da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro o sr. Presidente saudou o sr. Dr. Moacyr Sampaio, Diretor do Círculo de Técnicos Militares do Rio de Janeiro, que veio em missão de Estudos sobre o problema Pecuário, devidamente recomendado pelo Ministro Dr. Apolônio Sales, e solicitava de todos a facilitarem e apoiarem a sua missão.

Em seguida o sr. Secretário passou à leitura da correspondência de maior importância como seja:

Uma carta da Colônia São Vicente de Assis, na qual solicita a esta Sociedade, por intermédio do sr. Presidente, um aparelho de rádio, ficando o assunto ao encargo do conselho administrativo.

Uma carta do sr. Dr. Octacilio Mundim, dirigida ao sr. Presidente

INDO A UBERLÂNDIA

HOSPEDE-SE NO

PÁLACE HOTEL

AVENIDA FLORIANO PEIXOTO

aceitando o convite para diretor do Registro Genealógico das Raças Indianas e do Tipo Indubrasil.

Uma carta do Serviço de Economia Rural, assinada pelo snr. Antonio de Arruda Câmara, solicitando do snr. Presidente, de resumir e enviar aquela seção, com a possível brevidade, em duas vias, as atividades e empreendimentos desta Sociedade, indicando tudo quanto possa elucidar sobre sua atuação, por ordem cronológica, com caráter de efemerides, tendo somente como objetivo o conhecimento da vida rural no país por intermédio das Associações.

Pelo snr. Presidente foram lidas e aprovadas as seguintes propostas de novos sócios:

REMIDOS: — Sebastião Pereira de Melo, Uberaba; Manoel Gonçalves de Moraes, Campo Florido; Cia. Usina do Outeiro, Campos (Estado do Rio); José Jorge Penna Junior, Uberaba.

EFETIVOS: — Lauro Martins de Castro, Uberaba.

Havendo o snr. Dr. Armando Cruvinel Ratto, trazido por delegação do snr. dr. Carlos Smith a proposta de agradecer ao dr. Lopes Rodrigues em Belo Horizonte o trabalho feito na defesa do "Zebú", de Minas e do Brasil, o snr. Presidente declara já tê-lo feito, inclusive a providência da publicação do trabalho daquele ilustre médico no "Lavourea e Comércio" desta cidade, e que já tinha tomado as providências para a publicação no Correio da Manhã.

Uma carta do snr. Dr. Octavio Domingues, cujo assunto foi afeto ao conselho deliberativo.

O snr. Dr. Moacyr Sampaio, Diretor do Círculo de Técnicos Militares do Rio de Janeiro, agradeceu as referências que o snr. Presidente teve para consigo e em ligeiras palavras explicou o seu objetivo.

O Presidente informou que depois de prometido o transporte da torta de Baurú pelo snr. Dr. Mario de

Leite, foi efetuado o pagamento, tendo já conseguido prioridade e vagões, mas que nada havia chegado até aquele momento.

Informou também, que esteve aqui o snr. Arlindo Castellane de Carle, que já estava devidamente

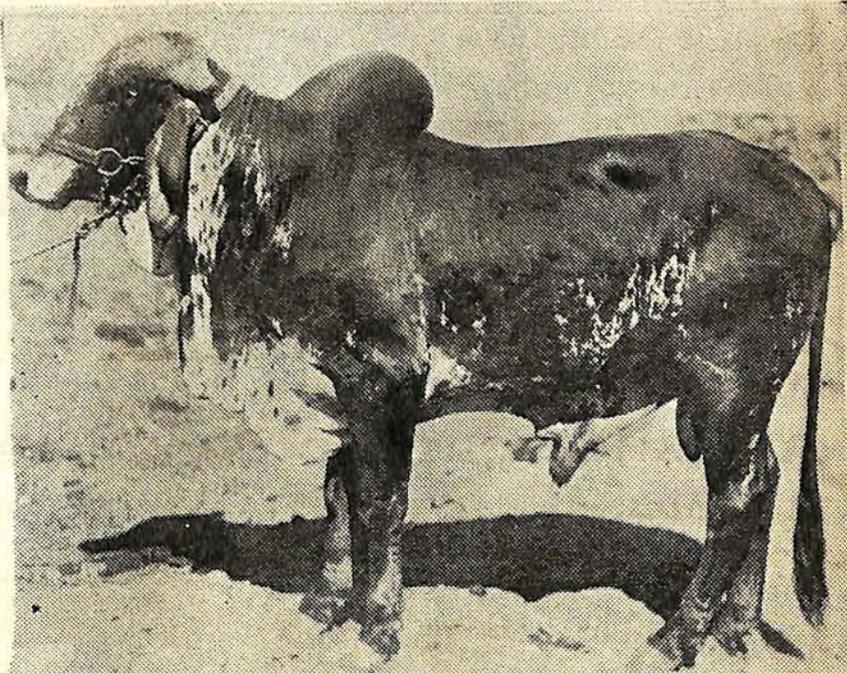
autorizado a fazer a maquete definitiva do monumento do zebú.

Estando livre a palavra o snr. dr. Armando Cruvinel Ratto, informou que sendo ele um dos membros da comissão designada para se entender com o snr. Prefeito a respeito do conservamento das estradas de rodagem, transmitia a informação que o snr. Prefeito lhe pediu, de que a má conservação das estradas era motivada, não por falta de numerário, que para isto tem uma verba de Cr\$ 60.000,00, e sim por falta de braços, e que cada fazendeiro poderia consertar a estrada que a prefeitura indenizaria depois de devidamente examinada pelo fiscal.

E não havendo nada mais a ser tratado o snr. Presidente encerrou a sessão.

FAZENDA RIBEIRÃO

SITUADA A 10 QUILOMETROS DA CIDADE DE
CATALÃO - EST. DE GOIÁS



ALBATROZ - 20 MEZES, RESERVA DE
QUINCAS BORGES - MARCA 83 E PROPRIEDADE DO DR.

JOSÉ VITOR RODRIGUES

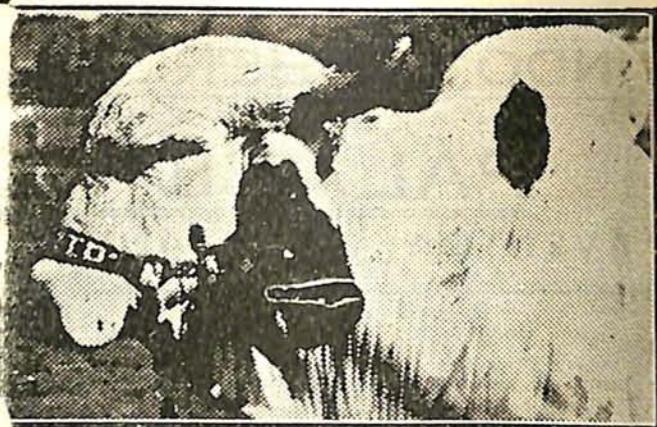
E CHEFE DO SEU PLANTEL DE CRIAÇÃO DA RAÇA GIR
NAQUELA FAZENDA.

CATALÃO - EST. DE GOIÁS



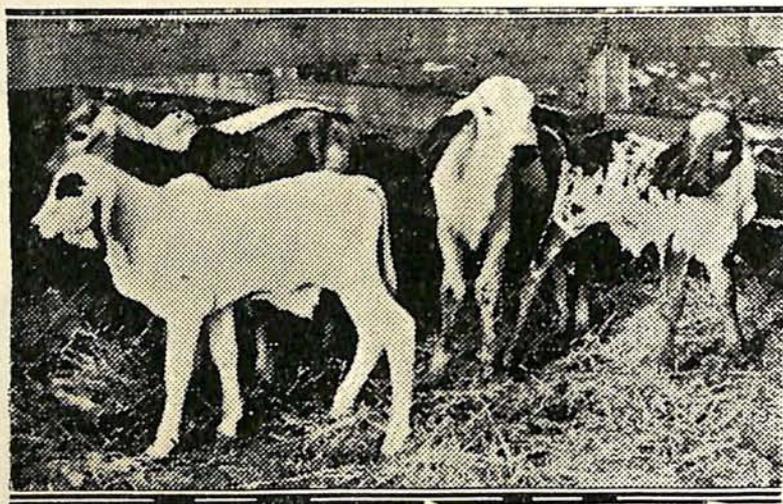
D
A
N
U
B
I
O

Y
A
N
K
E
E



RAÇA GIR E CAVALOS MANGALARGA

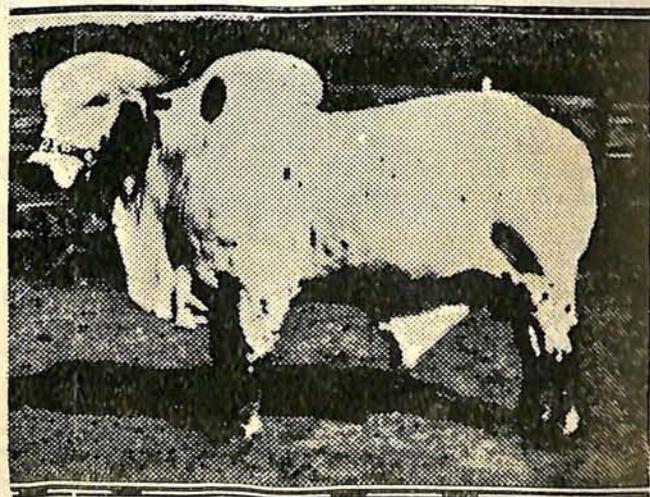
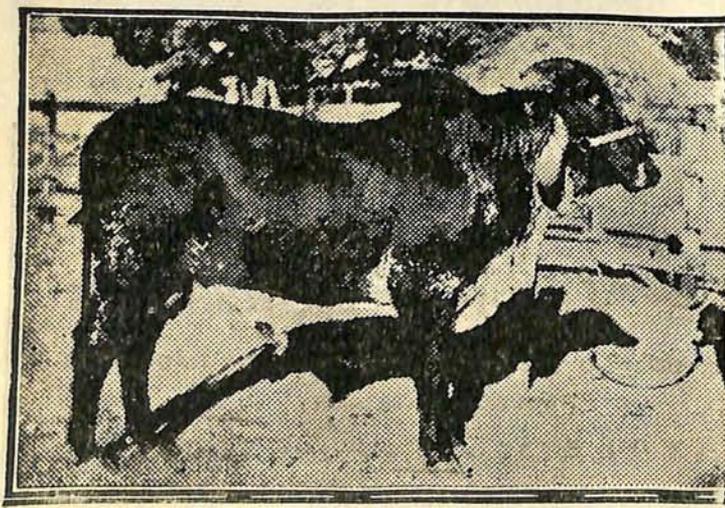
Ao alto e em baixo desta página, os reprodutores Gir das Fazendas "Pratinha" e "Santa Stela" — DANUBIO e YANKEE, ambos filhos do famoso "Maxixe".

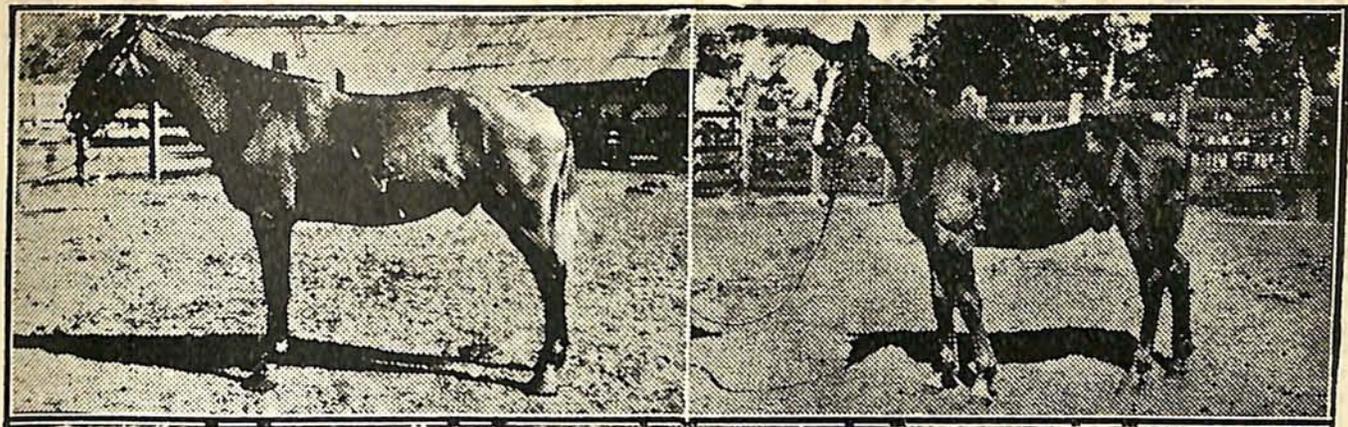


Ao lado: um grupo de bezerros da produção deste ano, na Fazenda "Santa Stela".

Em baixo, á direita, três excelentes grupos de vacas Gir das fazendas.

A grande criação das Fazendas "Pratinha" e "Sta. Stela", em Jardinópolis e Batatais.





Canário e Valete, dois excelentes reprodutores Mangalarga da Fazenda "Pratinha".

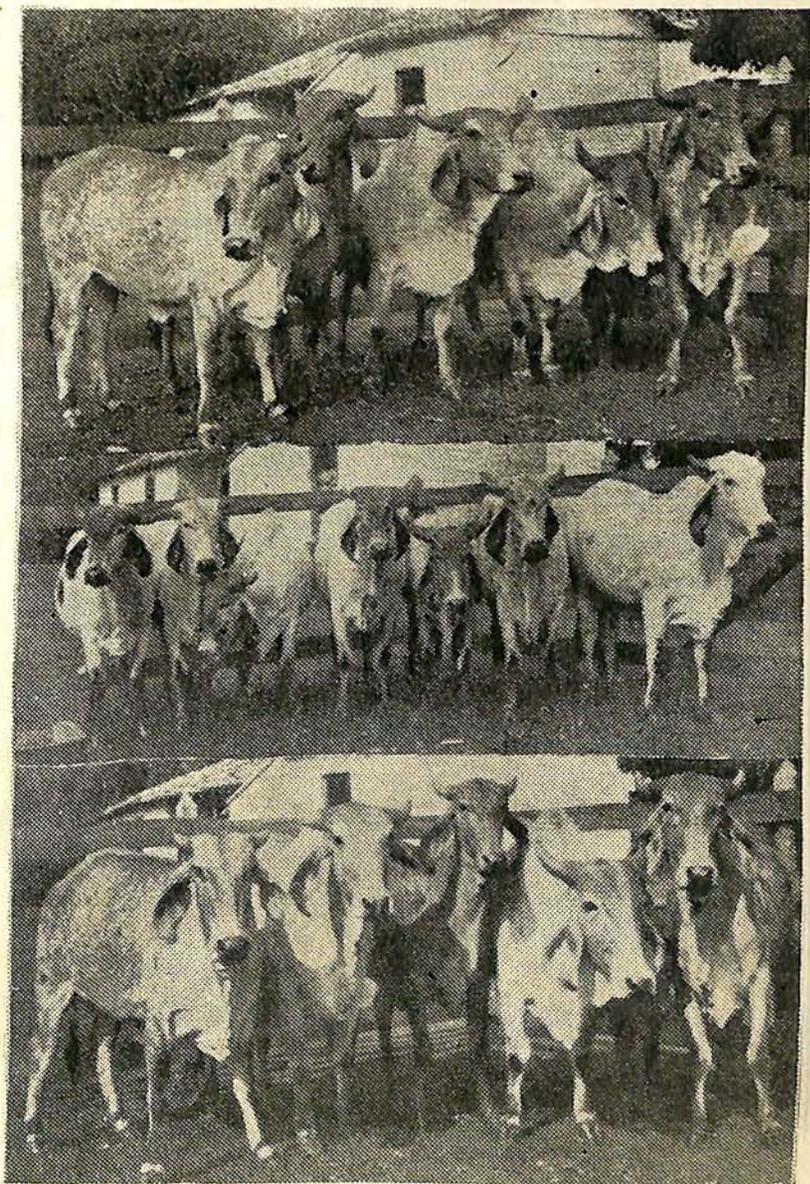
Em suas fazendas "Santa Stela", no município de Jardinópolis e "Pratinha", no de Batatais, ambas no Estado de S. Paulo, o snr. José Amélio Ferreira da Rosa, o criador de "Radar", bezerro que foi vendido por 500 mil cruzeiros a Píldes Tibery, prepara-se para apresentar a sua produção 944-45.

Embora seja grande agricultor e apaixonado criador de cavalos "Mangalarga", cujos produtos são conhecidos por todo o País, o snr. José Amélio dedica carinhosa atenção e especiais cuidados ao grande plantel da raça Gir que estabeleceu em suas fazendas de criar, as quais são estabelecimentos de criação instalados e dirigidos racionalmente, dentro da melhor técnica.

Foi desses bem cuidados plantéis da Raça Gir, nas fazendas "Pratinha" e "Santa Stela", que saiu "Radar", o bezerro de meio milhão de cruzeiros, 1.º prêmio na X.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, 944. Como "Radar", o snr. José

Amélio Ferreira da Rosa pretende apresentar outros, dentro de sua excelente produção de

944/45, descendentes, todos êles de excelentes reprodutores de inquestionável linhagem.



A SUINOCULTURA

Pimentel Gomes

Quando se deseja aumentar rapidamente a produção de carne, como se faz mister em alguns pontos do Brasil, apela-se principalmente para a suinocultura. Graças as extraordinárias qualidades do porco nenhum outro animal, talvez, possa com êle competir sob êste ponto de vista.

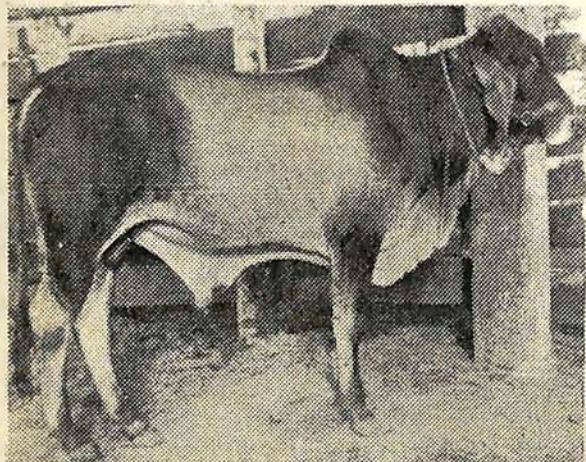
O porco é muito prolífico. Uma vaca de quatro anos terá no maximo dois descendentes. Uma porca da mesma idade pode ter 1.002: filhos, netos e bisnetos. A gestação da vaca dura nove meses, a da porca, quatro. Em regra, a vaca tem um filho em cada parto; a porca de seis a dezessete. E já aos oito meses as leitões precoces serão fecundadas. No fim dos quatro anos os descendentes da vaca pesariam talvez 500 quilos. Os da porca atingiriam uns cem mil quilos, isto é, duzentas vezes mais. O número de indivíduos produzidos por uma porca tende a atingir 6.434.838 em sua décima geração.

O porco é a mais perfeita máquina de fazer carne que o homem criou. Um boi, por exemplo, precisa de doze a treze quilos de matérias nutritivas assimiláveis para preparar um quilo de peso vivo. E' um perdulário! Um carneiro, animal mais aproveitador, prepara seu quilo de peso vivo apenas com oito a nove quilos de matérias nutritivas assimiláveis. E' uma considerável economia. O porco, porém, vai bem mais longe. Necessita apenas de quatro a cinco quilos de matérias nutritivas assimiláveis para preparar o seu quilo de peso vivo. Em resumo, com doze a treze quilos de substâncias nutritivas assimiláveis o boi arranja um quilo de peso vivo, o carneiro quilo e meio e o porco dois e meio quilos!

O porco tem um perfeito aparelho digestivo. E' de causar admiração e inveja a um dispeptico.

Tudo come bem e digere bem — exceto celulose. E que apetite! Que voracidade! Nem chega a mastigar os alimentos. Ingere-os mais ou menos inteiros. E a digestão é aquela maravilha! Sendo assim, tudo lhe serve: capins tenros, hortaliças pouco apresentáveis, alfafa, ramas diversas, resíduos, industriais, farelos, tortas, tanchagem, leite desnatado, leitilho, frutos silvestres, coquilhos, raízes, tubérculos, restos de cozinha, lavagens... tudo aproveita! E aproveita bem. Muita coisa destinada ao lixo, como de todo inaproveitável, o porco transforma em carne, toucinho e banha. Essa admirável qualidade do suino faz com que em tôda parte, nas circunstâncias mais diversas, se encontre sempre, e mais ou menos facilmente, com que compor as rações que lhe forem destinadas.

O porco é de uma esplêndida maleabilidade. Adapta-se a todos os climas, a tôdas as condições



CHÁCARA "BELA VISTA"

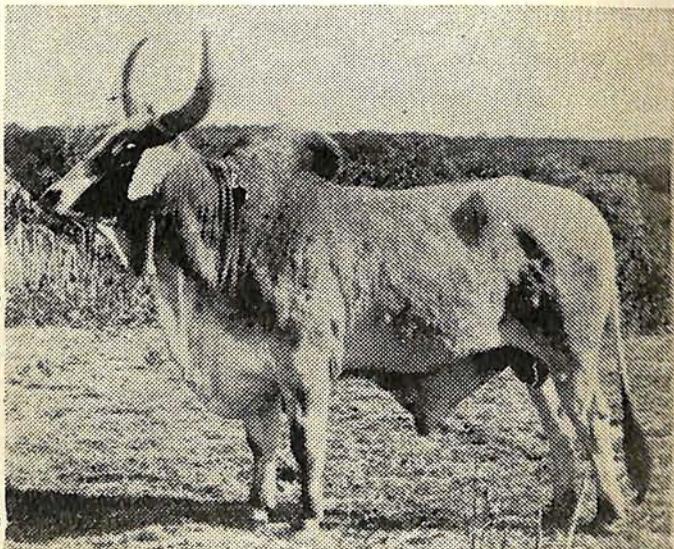
Criação e venda de reprodutores Zebus,
de propriedade de

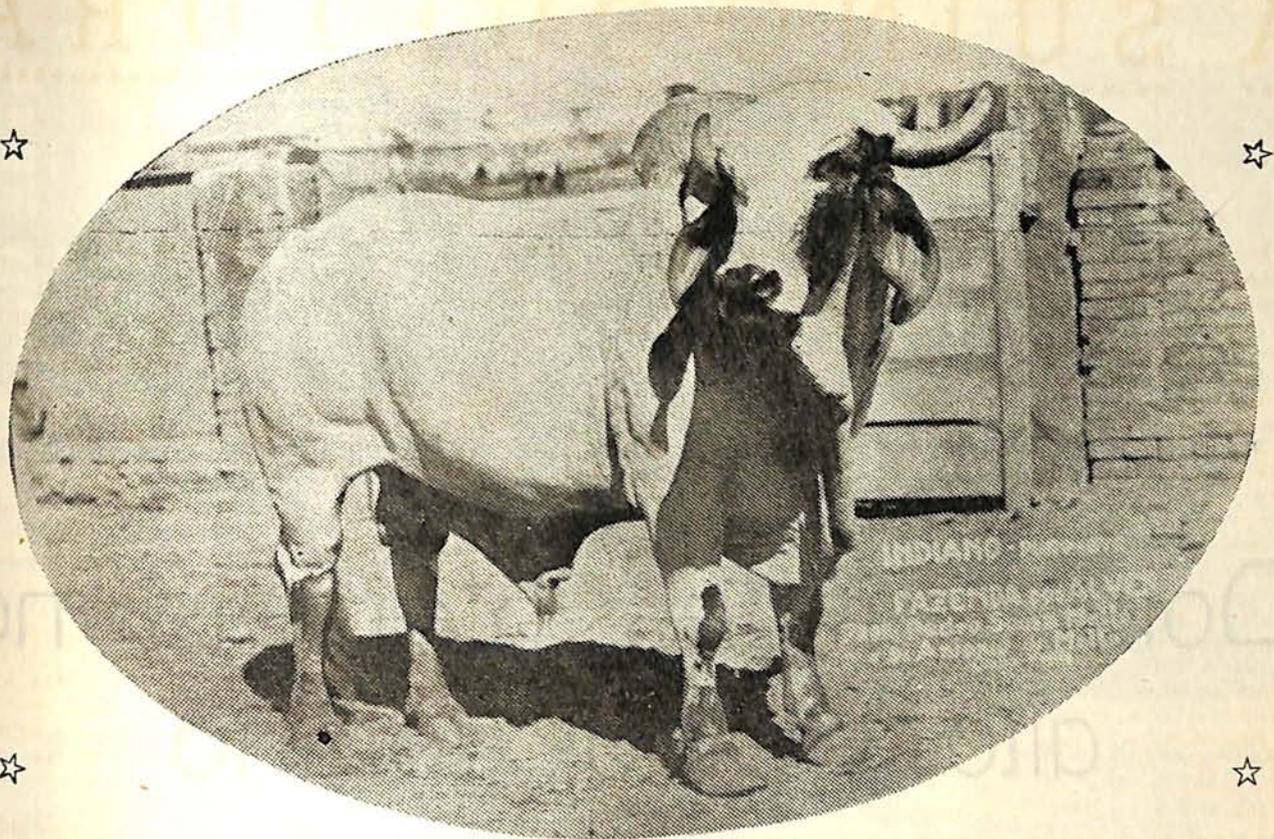
C. VANNI

AV. CRUZEIRO, 751 — FONE 74
TATUÍ • ESTADO DE S. PAULO

ANÁPOLIS, excelente garrote Guzerat,
com 15 meses de idade.

Em baixo: **XINGÚ**, um magnifico reprodutor
da Raça Guzerat, filho de pais importados.





"INDIANO" PURO GIR - 5 anos de idade, néto de "Ceilão". Propriedade de Pedro de Souza Mélo e Dr. Antônio de Mélo - Fazenda dos "Alves", distante 4 klms. da Cidade de CABO VERDE - Sul de Minas.

de vida, a tôdas as alimentações. No Brasil, os agrônomos especialistas apontam três maneiras de criação dos suínos: extensiva, intensiva e mista. Alonjam-nos num fundo de quintal, numa pocilga luxuosa, com espojadoro e água encanada, em abrigos rústicos dispostos em chiqueirões, ou em pleno campo, entregue à própria sorte. A todos os métodos êle se adapta e dá os resultados esperados.

* * *

Utilizam-se na alimentação humana 95% do peso vivo do porco. Esta percentagem é em muito superior à de todos os outros animais domésticos. E há ainda as cerdas com que se fazem escovas e as unhas que dão cola e ácido prússico. O couro é apreciado.

Os produtos do porco têm pronta e segura aceitação. Pagam-lhes preços muito remuneradores. E abastecido inteiramente o nosso mercado interno, já bem grande, não faltarão compradores para banha, toucinho e carne de porco, que pesam de maneira notável no comércio internacional.

Por ora, a nossa posição nêsse comércio é de humilhante modéstia,

em face das imensas possibilidades brasileiras.

Em 1937, exportarem toucinho e banha, em toneladas: Estados Unidos, 93.167; Polônia, 21.484; Hungria, 18.527; Canadá (em 1936), 16.437; Dinamarca, a pequenina superpovoada, escassíssima de recursos naturais, a simpática Dinamarca, 6.783. Estes, os cinco maiores exportadores. Vinhamos em décimo lugar com 1.610 toneladas.

Os cinco maiores importadores de toucinho e banha, em toneladas, eram a Grã Bretanha, 73.573; a Alemanha, embora fôsse o quarto país do mundo na criação desse gado, 42.842; a Tchecoslováquia, 11.266; a Bélgica, 2.036; a Holanda, 691.

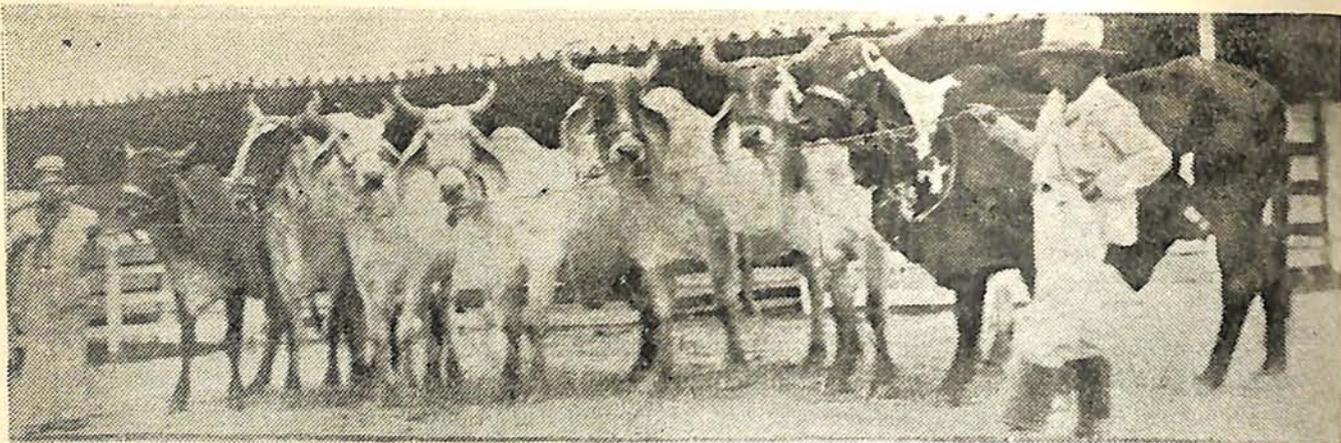
* * *

Depois da guerra, a procura de produtos do porco será imensa. A Europa esfomeada reclamá-los-á em enormes quantidades. Os rebanhos da Polônia, Hungria e Dinamarca não estarão em condições de tomar parte no comércio internacional, pois foram muito reduzidos pela falta de forragens (várias são importadas de outros continentes mesmo do Brasil) e pela voracidade alemã. Os rebanhos das outras

nações invadidas encontram-se também reduzidos a bem pouca coisa e pelos mesmos motivos. A própria situação alemã não deve ser boa e piorará à proporção que a área invadida se restrinja, pois esta restrição atinge também o volume dos alimentos produzidos.

Se fizermos agora um esforço, se os nossos fazendeiros, sitiante e chacareiros atenderem ao fomento que vem fazendo o Ministério da Agricultura, se se multiplicarem os criadores de porcos, se criar porcos se tornar uma preocupação nacional desde os arredores das grandes cidades até aos campos vastíssimos e às florestas do extremo oeste, os nossos atuais vinte e dois milhões de porcos poderiam ser quarenta milhões em 1945. Estaríamos em condições de prover melhor ao nosso consumo de carne e entrar firme num comércio internacional dos mais interessantes. Pelo menos a posição da Polônia deveria ser ocupada por nós — houvesse um grande esforço em prol de uma maior e melhor suinocultura.

E' para a suinocultura que se apela quando se necessita de um rápido aumento da produção de carne.



Magnífico grupo de reprodutoras da Fazenda Palmares, em Formosa, Goiás. A segunda, da direita é **Conga**, a campeã Indubrasil, no certame ha pouco ahi realizado.

Dois grandes planteis no alto sertão goiano

O visinho estado de Goiás tem-nos apresentado criadores de gado cuja evolução nos faz entrever grandes êxitos de seleção, dentro de pouco tempo.

Ainda há pouco a II.ª Exposição de Formosa, revelou-nos um rebanho

que, a cada dia, cresce e melhora, mercê dos extraordinários cuidados daquele que o formou e lhe dispensa constante assistência.

Apresentando àquele certame alguns dos espécimes do seu plantel da raça Gir, o sr. Jesulindo Me-

lheiro conseguiu um resultado auspicioso, levantando numerosos prêmios.

Com Sururú, levantou o campeonato da Raça Gir, para a sua Fazenda dos Palmares, situada a 40 quilômetros de Formosa, tendo



←(((Ao lado:

grupo tomado na II.ª Exposição Agro-Pecuária de Formosa, vendo-se

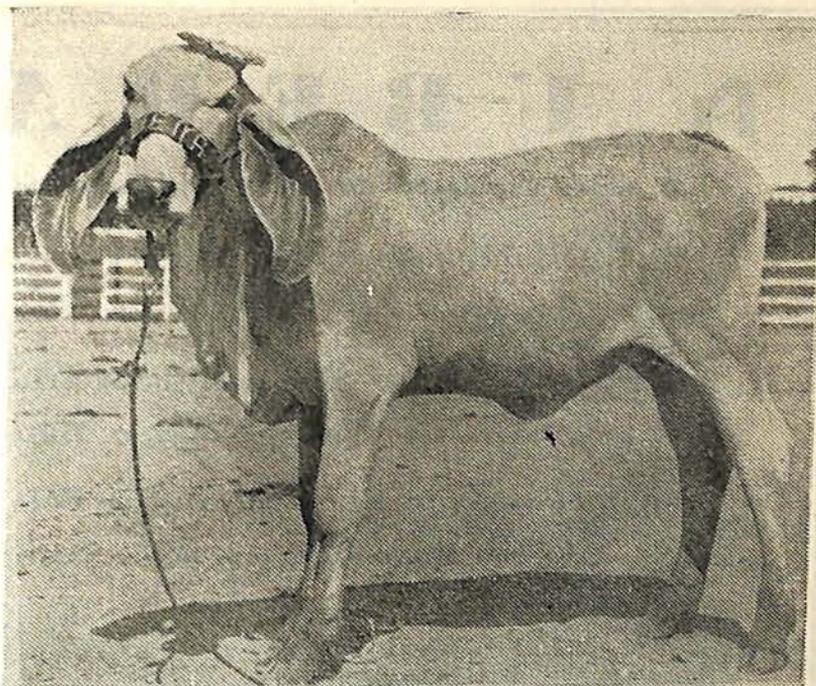
SURURU'

CAMPEÃO DA RAÇA GIR
no certame, admirado por gentis visitantes.

também conseguido, com Conga, o campeonato do Tipo Indubrasil e dois primeiros prêmios — um com Viena e outro com um conjunto chefiado pela mesma Conga.

UMA GRANDE AQUISIÇÃO

Para refundir e dar maior expressão ao grande plantel estabelecido em sua Fazenda dos Palmares, o sr. Jesulindo Malheiros acaba de adquirir, em Goiânia, um lote de cem fêmeas da Raça Gir, chitinhas de vermelho e um reprodutor puro-sangue, cria de Nilo Lemos, de Franca.



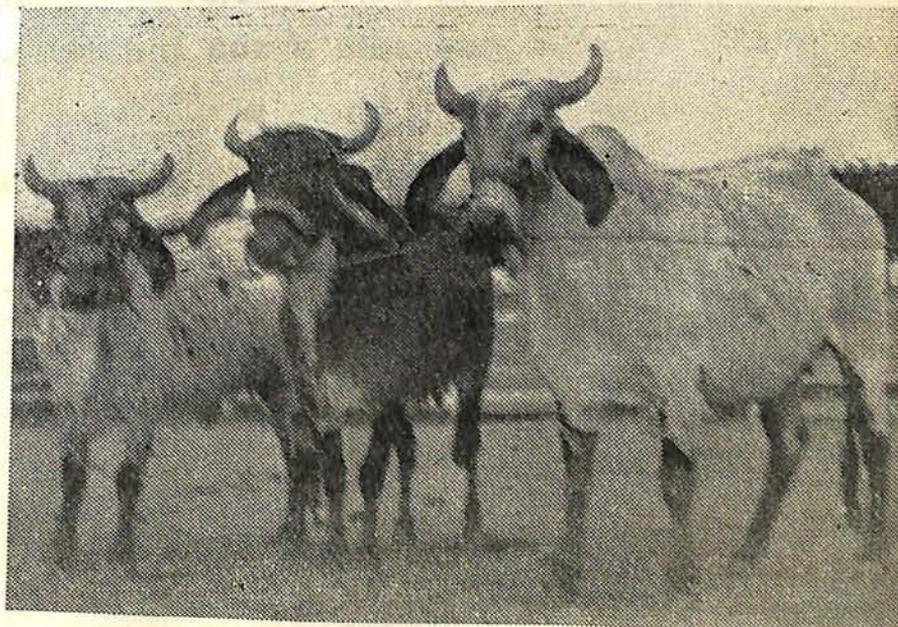
↑ Ao alto: **Viena**, bonita bezerra Indubrasil no certame ha pouco realizado em Formosa.

☺☺☺

←(((Ao lado: um magnifico grupo de bezerros da Raça Gir, filhos de SURURU', apresentado e premiado na II.ª Exposição Agro-Pecuária de Formosa, Est. de Goiás.

☺☺☺

≡ Em baixo: **Moema Cravina e Singapura**, excelentes reprodutores da Fazenda Palmares.



FAZENDA PALMARES

CAPRICHOSOS PLANTEIS GIR e INDUBRASIL

PROPRIEDADE DE

Jesulindo Malheiros

a 40 quilometros de

FORMOSA

Est. de Goiás

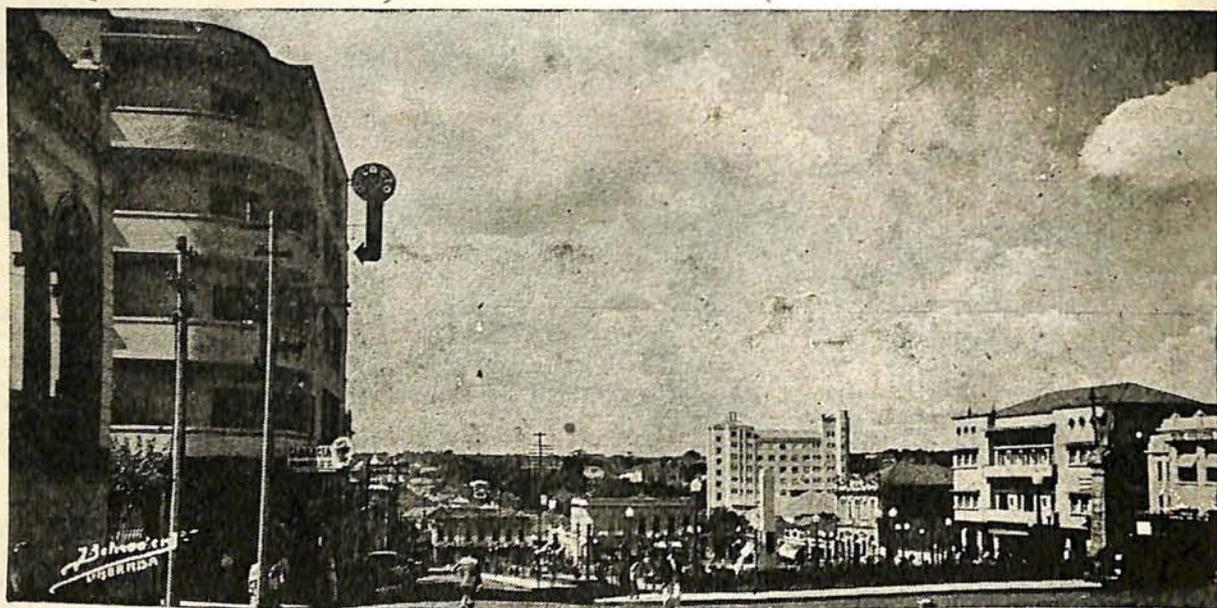
U B E R A B A

A maior expressão de desenvolvimento do Interior brasileiro, com :

40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Água, Fôrça, Luz e Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.

Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.

Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia, São Paulo, e delas Equidistante.



é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria.



ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

Distribuição : REDE DE ALTA TENSÃO : 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO :

220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.

TAXA DOMICILIAR : DE \$700 A \$500.

ZEBU

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural do T. Mineiro"
Fone, 11.07 - Caixa Postal, 39
UBERABA

Dir. proprietário - Ari de Oliveira
Secretário - Wilson Ferreira Borges
Visor técnico - José Rodrigues Calheiros

ASSINATURAS

Brasil Cr. \$40,00
sob registro Cr. \$50,00

Estrangeiro (sob registro) Cr. \$70,00

NUMERO AVULSO

Numero avulso Cr. \$ 4,00

Sumário desta edição - Pág. 4

Venda Avulsa:

Distribuidora Internacional Ltda.

R. Rosario, 129

Rio de Janeiro

NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam atualmente para a nossa revista:

No centro de Minas — snr. André Weiss.

Na zona de Rio Preto, Olímpia, Catanduva, Monte Aprazível, Tabapuã, Ibirá, e Sta. Adélia — snr. Joaquim Portela Santos.

No Sul de Minas — snr. Domingos Siqueira.

NAS CAPITAIS

Em Belo Horizonte — Escritório Dutra — R. Timbiras, 834.

Em Porto Alegre — assinaturas em todo o Estado — João Múcio Amado — Galeria Municipal.

Em Pelotas, - R. Grande do Sul — Edgard de Oliveraira — Rua Gls. Chaves, 225.

Em São Paulo — Francisco Marino — R. Albuq. Lins, 561, Fone, 5-3228.

Rio de Janeiro — João Ferreira da Costa — R. Rosário, 170.

A GESTAÇÃO ANIMAL

Os diversos animais domesticos dão a sua cría, nos seguintes espaços de tempo:

	MAXIMA	Dias
Cabra		155
Cadela		70
Cobaia		52
Coelha		32
Egua		390
Gata		60
Jumenta		420
Ovelha		155
Vaca		310

	MEDIA	Dias
Cabra		150
Cadela		63
Cobaia		60
Coelha		30
Egua		335
Gata		56
Jumenta		365
Ovelha		150
Vaca		280

	MINIMA	Dias
Cabra		135
Cadela		55
Cobaia		54
Coelha		28
Egua		320
Gata		50
Jumenta		360
Ovelha		135
Vaca		260

DURAÇÃO DO CHOCO DAS AVES

	Dias
Canária	14
Faizã	23

O Zebú é a Redenção...

(Conclusão da pag. 15)

bruça sobre os alfarrabios da hereditariedade dinástica, aqui o zebuzeiro indaga e perquire as gotas de sangue real do seu raçador. Um zebuzeiro tem orgulho da estirpe do seu boi, do mesmo passo que um historiador fala com antusiasmo sobre um descendente de Quintiliano, Luiz XIV, Pedro, o Grande ou Carlos Magno.

O zebú é a unidade nacional. A casa da moeda é o curral. O de que necessitamos é de amparar, numa comunhão pátria, numa solidariedade coletiva, numa compreensão geral, o esforço do zebuzeiro e não combater o prego do zebú.

(Transcrito da "Folha de Minas", de 27-8-44).

Galinha	21
Galinha de Angola	25
Gansa	28 a 33
Pata	28 a 32
Perua	23

Selecionando gado de todas as raças.

(Conclusão da pag. 37)

DUQUE da Indiana, Nelore, filho do importado MARAJA' e de CARIOCA II, tem 7 anos e foi campeão nacional em S. Paulo, 1940.

Grupo de 7 fêmeas Nelore, registrados, oriundas do plantel de Lourenço Lemgruber, no Estado do Rio.

Lote de 20 vacas Nelore, puro-sangue e crias de Durval Garcia de Menezes, Estado do Rio.

Na segunda e terceira página desta reportagem apresentam-se: BARULHO II — Indubrasil, filho do famoso Barulho dos sêlos postais e de Pesada, com 30 meses.

FARRA, Indubrasil, com 4 anos, azulêga, filha de Barulho e Quinzona.

PALOMITA, Indubrasil, azulêga, com 4 anos, filha de Barulho e Paloma.

PADRÃO, Indubrasil, cria de Antenor Machado.

Lote de filhas de Barulho, e lote de vacas Indubrasil, reprodutoras do plantel.

Nestas páginas centrais apresentamos:

FORMIGÃO, Gir, chita de vermelho, com 19 meses, filho de Tupã e Minhoca.

TAYLOR, Gir, com 15 meses, chita de vermelho, filho de Tabú e Orquídea.

TELEGRAMA, Gir, moiro claro, com 5 anos, filho do grande campeão Bey.

Lote de vacas Gir registradas. Formigão e sua mãe — Minhoca.

Lote de 20 vacas Gir, vendo-se o reprodutor Telegrama.

OUTUBRO

A LAVOURA DO MÊS

NORTE: Continuam as derrubadas e queimas dos roçados. Plantam-se arroz, milho, feijão, cana, melancia, abóbora, melão etc. Colhem-se: cana, mandioca, abóboras, abacaxis, melancia. Terminam as colheitas de café, cacau, milho e feijão. Colhe-se fumo e procede-se ao seu beneficiamento. Continuam as limpas nos coqueirais e enxertias. No pomar, colhem-se bananas, ananases, muricís, abricó, abacate, mamão, araçá, ingá etc.

BRASIL CENTRAL: Enterra-se o estêrco nos cafesais e plantam-se: alfafa, cana, algodão, amendoim, araruta, batata doce, feijão, gergelim, café, juta, milho, mandioca, mamona, etc. Semeia-se fumo e transplantam-se as mudas de sementes do mês anterior. Transplantam-se mudas de cafeeiros e eucaliptos. Continua o trato dos cafesais e a plantação de gramíneas forrageiras.

SUL: O que se pratica em Setembro nos municípios mais quentes, se faz em Outubro nos municípios mais frios; é este um mês de grande atividade nas plantações em toda a zona sul. Plantam-se: milho, cana, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, café, batata doce e as diferentes gramíneas forrageiras. Semeiam-se abóboras, melancias, melões, tomates, quiabos, beterraba, pepino etc. No pomar, ainda continuam os trabalhos de enxertia e fazem-se aplicações de inseticidas e fungicidas. Limpam-se milho, feijão, cana, mandioca, batata; aplica-se calda bordalesa aos vinhedos. Fabrica-se goma de araruta e mandioca.



31 Dias -- 1944

31 DIAS - 1944

FASES DA LUA

Lua cheia, dia 1

Quarto minguante, dia 9

Lua nova, dia 17

Quarto crescente, dia 24

Lua cheia, dia 31

1 Domingo	S. Veríssimo
2 Segunda	S. Nilo
3 Terça	S. Emílio
4 Quarta	S. Francisco Assis
5 Quinta	S. Flaviana
6 Sexta	S. Erotides
7 Sábado	S. Apulero
8 Domingo	S. Brígida
9 Segunda	S. Dionísio
10 Terça	S. Eulâmpia
11 Quarta	S. Firmiano
12 Quinta	S. Cipriano
13 Sexta	S. Eduardo
14 Sábado	S. Calixto
15 Domingo	S. T. de Jesús
16 Segunda	S. Martiniano
17 Terça	S. Hedvigés
18 Quarta	S. Trifônia
19 Quinta	S. Pedro d'Alc.
20 Sexta	Sta. Iria
21 Sábado	Sta. Celina
22 Domingo	Sta. Aladia
23 Segunda	S. Rom. Bispo
24 Terça	S. Fortunato
25 Quarta	Sta. Daria
26 Quinta	S. Evaristo
27 Sexta	S. Elesbão
28 Sábado	S. Simão
29 Domingo	S. Feliciano
30 Segunda	S. Serapião
31 Terça	Sta. Lucila

CRIAÇÃO: Época muito favorável para a sementeira de forragens. Além dos prados de gramíneas e leguminosas de pequeno porte, faz-se plantação de capim elefante nas terras secas, e de teosinto nas terras frescas. A castração de animais e a deita das galinhas, já não produzem resultado favorável como nos meses anteriores.

TEMPO

1 a 3, variável. 4 a 6, quente e sêco. 7 a 9, ventos, chuvas, trovoadas. 10 a 13, temperado. 14 a 16, quente e sêco. 17 a 19, chuvoso. 20 a 22, variável. 23 a 25, temperado, agradável. 26 a 28, úmido e ventos. 29 a 31, claro e agradável.

HORÓSCOPO

Sob o signo da Balança nascem os indivíduos, amáveis, simpáticos, de maneiras distintas, hábeis em discursos e persuasivos nas controvérsias. Às vezes são esquecidos do que planejaram, mas gostam dos elogios pela sua perseverança e retidão nas empresas que vêm a realizar. São de amor-próprio muito suscetível, mas são prudentes e refletidos, de espírito crítico e às vezes mordaz. Amam a harmonia e a ordem e estão sempre prontos a animar os que lutam.

As mulheres são alegres, agradáveis, afetuosas e sensíveis. Amam os galanteios e elogios à sua beleza mais que o verdadeiro amor, e procuram cativar o maior número de adoradores. São boas espôsas e ótimas mães.

Astro: Mercúrio. Pedra favorável: topázio. Côres: ouro, púrpura e verde. Números: 12, 22, 92.



CHÁCARA

BELO HORIZONTE

Plantel escolhido de Criação,
situado 2 Quilometros
da Cidade de

PASSOS

C. M. — MINAS

FARWEST, com 7 mezes de idade, da Raça Gir, prop. dos Irmãos Carvalho, cria de Chiquito Maia e filho do nossa Salassié

IRMÃOS CARVALHO

Comerciantes de gado de
Raça Gir e Indubrasil

Rua Sto. Antonio, 107

PASSOS

C. M. — MINAS

MABERANO, com 7 mezes de idade, Gir, chitinha de vermelho, de prop. dos Irmãos Sebastião e José de Carvalho.

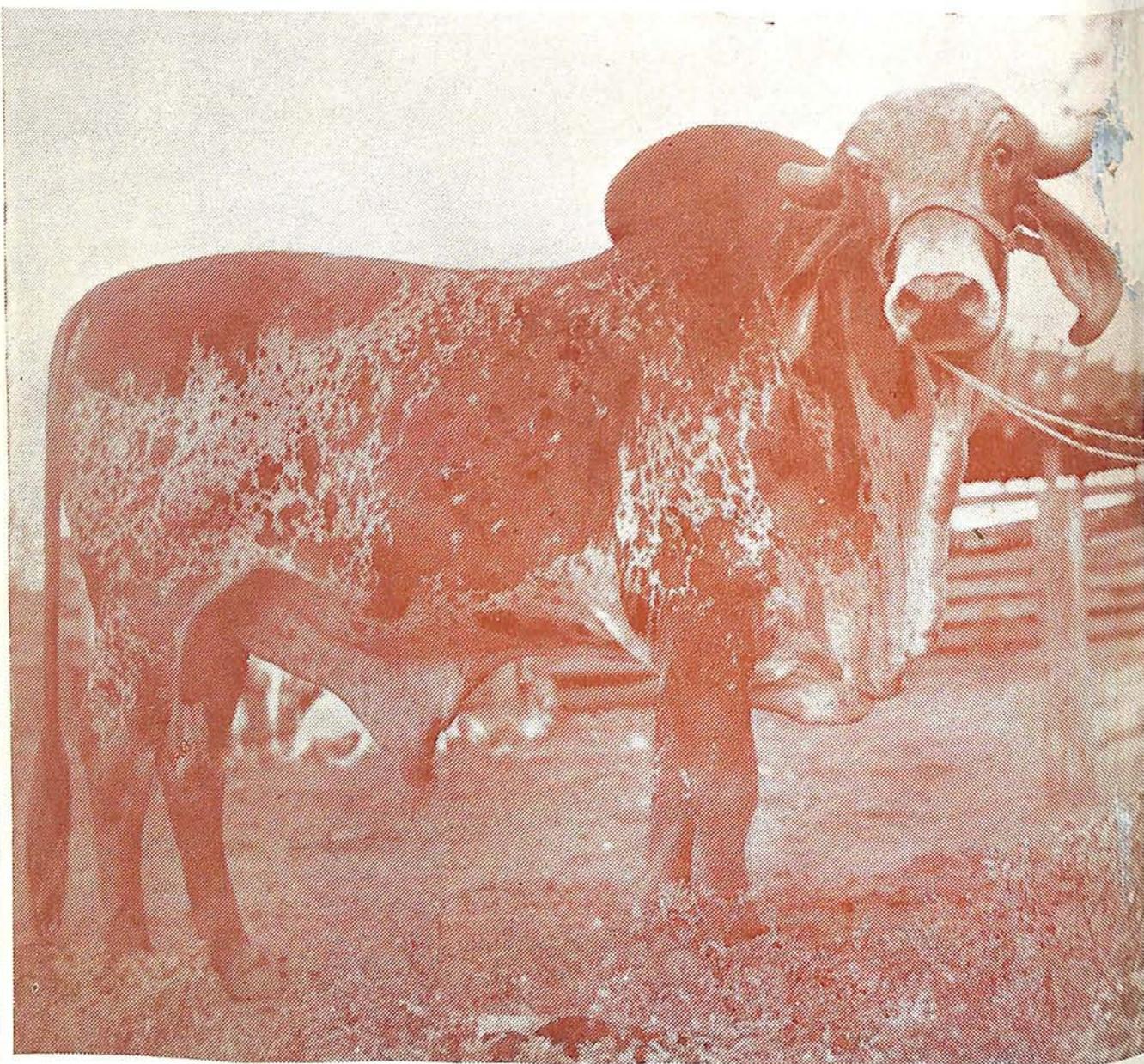


CEYLÃO

MAGNÍFICO REPRODUTOR
DA RAÇA GIR, DE CHITA
VERMELHO, CRIA DE

ANTENOR MACHADO, MARCA "ANCORA" CHEFE DO PLANTEL DA

FAZENDA PEDRA BRANCA



PROPRIEDADE DO GRANDE CRIADOR DA RAÇA SNR.

OVIDIO REIS

R. M. V.

MUNICIPIO DE
VARGINHA

MINAS